DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 - RUA RODRIGO SILVA - 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 260
Rio de Janeiro — Quarta-feira, 3 de Março de 1920

A UNIVERSIDADE

Não é necessario um grande esforço de penetração para se descobrir o motivo principal que levou as duas Faculdades de Direito desta cidade a concordarem com uma fusão, que sempre lhes repugnou. A creação da Universidade do Rio, que procederá, naturalmente a das vinte e uma do paiz ou vinte e duas, incluindo o territorio do Acre, parece que encontrou emfim o seu grande dia. A fusão das Escolas de Direito é o primeiro passo para a sua realização pratica. A allegação da economização da unificação do ensino juridico é um simples pretexto. Para a cultura mental do Brasil é completamente indifferente que existam no Rio, em Nictheroy ou em Goyaz, uma ou vinte fabricas de bachareis. Ellas continuarão a ser o que sempre foram — pepineiras de doutores, politicos e burocratas.

Tambem absolutamente indifferente para elevação do nosso nivel intellectual é a fundação das Universidades. Este projecto, que já vem na reforma do sr. Carlos Maximiliano, aliás ainda não approvado no Congresso, encontrou naturalmente no sr. Alfredo Pinto, professor de direito, o melhor e o mais convencido dos seus defensores. Augmentará o numero de doutores de meia-cultura, atrazará por alguns annos o desenvolvimento da nossa vida de trabalho, pela attração ao seu seio das melhores intelligencias e energias da mocidade, ansiosa por um titulo honorifico e pela inclusão no mandarinato official da Republica, mas em compensação, servirá aos interesses pessoaes de alguns professores sem concurso, dos quaes ninguem conhece provas de capacidade, e á vaidade de alguns outros, que gostarão de pôr sob o seu nome o pomposo titulo de — professor da Universidade do Rio de Janeiro.

O problema do ensino no Brasil não está absolutamente na disseminação das chamadas escolas superiores; porque está na diffusão do ensino primario e na organização do ensino technico e profissional. Não contestamos a necessidade que têm todos os paizes de uma "elite" dirigente, culta e capaz. A alta cultura é um imperativo absoluto para todas as sociedades modernas. Mas primeiro é duvidoso que ella venha a fazer-se nas nossas numerosas Faculdades de Direito ou nas de Philosophia, Sciencias Economicas, ou que nomes tenham, que aspiram incorporar-se á futura Universidade. Depois, é o maior dos absurdos construir um edificio pela cupula, o que tanto equivale crear universidades e cursos officiaes de philosophia e letras num paiz de 80 % de analphabetos. A alta cultura só tem efficiencia pratica na direcção de um paiz quando encontra uma média excellente de educação popular. Estabelece-se, então, o equilibrio da vida; as "elites" actuam e guiam a massa, e esta reage sobre aquella, temperando-lhe os excessos theoricos e contendo-lhe as tendencias absorventes.

Nas condições de analphabetismo do Brasil, o erudito ou o sábio é um deslocado, um exilado, e, portanto, um não valor. Não haveria nenhum interesse publico em augmentar-lhes o numero, dada a hypothese, de certo, graciosa, que pelo simples "fiat" das Universidades ellas viessem a surgir na formação dos "doutores" nominaes. Parece-nos, pois, que se o ministro do Interior deseja mesmo fazer alguma coisa pela instrucção no Brasil, deve encarar o problema sob outro aspecto, empregando o seu prestigio a serviço do ensino primario, da melhor organização do secundario e da fundação do technico e professional que abra á juventude brasileira outros horizontes mais largos. A creação da Universidade não é prematura nem tardia; é puramente inutil. Fiquemos na fusão das duas Faculdades do Rio, para que a concorrencia entre as duas antigas, entre a Livre de Direito e a de Sciencias Juridicas e Sociaes passe a ser entre a nova Faculdade unificada e a Teixeira de Freitas, de Nictheroy, que o Conselho do Ensino vem de reconhecer.

O CASO DA BAHIA - Dever de intervenção

Não é tão cedo que sairá da téla, completamente esgotado, o caso da Bahia. E não sairá tão cedo, porque, além dos successos politicos, que dia a dia se vão precipitando, com as tintas mais carregadas, elle vae apresentando aspectos novos de natureza eminentemente juridica, que provocam o exame acurado de quantos ainda têm em algum apreço a nossa Constituição. Foi só tendo em vista a letra e o espirito da lei fundamental brasileira, e nunca a defesa, directa, ou indirecta, da situação bahiana, que entramos a examinar, com a mais evidente serenidade, todas as questões constitucionaes, que se têm suscitado nestes ultimos dias e sobre os quaes se tem emittido as mais discordantes opiniões. Evidentemente, a exaltação determinada pelos acontecimentos que se desenrolam na Bahia, de cuja administração por infelicidade se apoderou o partido politico do sr. Seabra, não tem deixado aos espiritos a indispensavel tranquillidade para encarar as questões de ordem constitucional e dar-lhes a solução mais compativel com a letra e a indole da lei basica do paiz. Ninguem, absolutamente ninguem, que tenha acompanhado a vida economica e politica do grande Estado nortista nestes ultimos annos, dominado pela politicalha mais desenfreada e mais sem compostura, póde calar o seu justo protesto e a sua justa censura contra o extincto governo do sr. Muniz, cuja tradição, talvez, não tenha solução de continuidade no sr. Seabra. Contra, pois, semelhante orientação de governo, tão distanciada dos verdadeiros interesses bahianos, é justificavel a mais intensa campanha de critica e a mais intemerata opposição, mas sob o regimen da Constituição e das leis.

Fóra do imperio da lei, em pleno dominio da revolução, é que não vemos como se possam alcançar os grandes objectivos da Bahia, cujo futuro e cuja prosperidade se vão assim inutilmente sacrificando.

A Bahia está actualmente sob uma das mais violentas crises, por que já tem passado outros Estados brasileiros. Ellas serão fataes, necessarias, emquanto não melhorarem os nossos abastardados costumes politicos. E esses costumes, infelizmente, não se transformam só ao contacto das insurreições, mas pela luta pacifica, pela propaganda democratica, pela educação politica. E' por isso que, se applaudimos a cruzada de Ruy Barbosa pela região sertaneja da Bahia, não lhe louvamos a exhortação que faz aos homens do sertão para que resistam ao exercito nacional, na crença de que escreverão uma das mais immorredouras paginas na luta pela verdadeira democracia. Não se conquistam glorias em luta fratricida. Não colherão os sertanejos com os seus actos de heroismo, nem os trará do interior bahiano o exercito nacional, se a intransigencia dos politicos o obrigar a defender a Constituição e restabelecer a tranquillidade no paiz.

Antes da exhortação á luta civil, façamos no dominio da paz, pela penna e pela palavra, a propaganda da verdadeira democracia. A essa grande tarefa, cujos frutos não serão mais precóces que a sombra protectora do carvalho, é que todos os brasileiros, que sentimos e amamos o Brasil, nos devemos abnegadamente entregar. Mas se, ao invés disso, prégarmos a revolução á inculta gente sertaneja e interpretarmos elasticamente as disposições constitucionaes, para com elles abrangermos os nossos interesses politicos, nada faremos pela tranquillidade nacional e deixaremos, atrás de nós, os peiores precedentes, que não demorarão a ser invocados pela politica fluctuante.

E', por isso, que, não acompanhando, em tal particular, o sr. Ruy Barbosa, nós lhe temos feito, com o maior respeito, algumas ponderações aos manifestos, que tem endereçado á Nação. Ainda agora vamos examinar, detida e minuciosamente, os aspectos juridicos do derradeiro manifesto, que arremata com respostas negativas, I e II, questão:

1.º — A requisição do governo do Estado obrigará, indeclinavelmente, o governo federal a intervir?

2.º — Se a causa da conturbação da ordem está no proprio governo do Estado, póde o governo federal intervir em sustentação desse governo?

3.º — Ou, pelo contrario, nesse caso, em vez de pôr as armas da União ao serviço do governo requisitante, cumprirá que o governo Federal, nomeando um interventor, restabeleça, no governo estadual, a legalidade, cuja contravenção origina a desordem?

De lado esta ultima interrogação, a que já respondemos, opinando pela inconstitucionalidade e desnecessidade do interventor na hypothese, apoiados na autoridade do sr. Ruy, vamos, por ora, acompanhar-lhe bem de perto o amplo raciocinio, que antecede a resposta aos quesitos acima formulados.

* * *

E' o governo federal obrigado a intervir?

Não trepidamos em apoiar o governo federal, quando se declarou indeclinavelmente obrigado a satisfazer a requisição do governo da Bahia, para restabelecer a ordem e a tranquillidade no Estado.

Nossa opinião, sempre emittida com a maior sinceridade, não só se apoia na letra e espirito da Constituição, mas ainda no parecer, até hoje quasi que unanime, dos publicistas, que a commentaram.

Mas, só agora, depois de tantos annos de vida republicana, em cujo periodo têm sido frequentes as intervenções nos Estados, é que o sr. Ruy, com a sua indisputavel autoridade, nos surprehende com a nova interpretação do artigo 6.º. E á sua autoridade, a que ainda hoje nenhuma outra se equipára em materia constitucional, não é tropeço, de nenhuma valia, a opinião de todos os juristas, que o antecederam na interpretação do questionado artigo. Autor principal da Constituição, deante de cujo tributo para a lei basica desapparece completamente o de todos os mais, só o sr. Ruy surprehendeu a verdadeira intelligencia do artigo 6.º, com o qual agora nos confunde a todos, juristas e profanos, governos e governados.

Passa assim a Constituição do paiz, cuja comprehensão deve estar ao mais facil alcance, a ser mesmo inaccessivel ás melhores intelligencias, de quando em quando flagrantemente surprehendidas com as novas interpretações. "La Constitucion es un instrumento de gobierno hecho y adoptado por el pueblo con propositos praticos" — cit. de J. Gonçalves.

Vejamos o artigo 6.º:

O governo federal poderá intervir em negocios peculiares aos Estados, salvo:

I — Para repellir invasão estrangeira, ou de um Estado em outro;

II — Para manter a fórma republicana federativa;

III — Para restabelecer a ordem e a tranquillidade nos Estados, á requisição dos respectivos governos;

IV — Para assegurar a execução das leis e sentenças federaes.

As palavras iniciaes do artigo são as seguintes:

"O governo federal não poderá intervir em negocios peculiares aos Estados, salvo."

Ha, como justamente nota o sr. Ruy, no trecho acima, unica regra, prohibitiva: "não poderá intervir"; e uma excepção, permissiva: "salvo". Não poderá intervir, salvo, isto é, mas poderá intervir, etc. Indubitavelmente, o verbo da regra é o mesmo que o da excepção, impugnado affirmativamente na primeira e negativamente na segunda — Temos, assim, em ultima analyse, a excepção convertida no seguinte: "O governo poderá intervir, etc.

De modo que, attribuindo ao verbo poder, como lhe attribue o sr. Ruy, a significação de — ter faculdade, conclue-se, por força de logica, que o governo é livre de intervir, mesmo havendo invasão dos Estados pelo estrangeiro ou por outros Estados brasileiros, ou se dando suppressão da fórma republicana, ou, ainda, inexecução das sentenças federaes.

Mas, por atalhar a conclusão absurda, consequencia forçada do raciocinio, diz o sr. Ruy: "Não quer isso dizer que o governo tenha liberdade para deixar correr sem o remedio da sua intervenção os casos graves, que referimos. E accrescenta textualmente: "Mas quer dizer que não basta allegar-se a invasão dos Estados, não basta arguir-se a transgressão da forma republicana federativa, não basta accusar-se inexecução de leis ou sentenças federaes, para que o governo da União deva logo intervir. Quer dizer que a esse governo a norma constitucional, ensancha a discrição necessaria, para só intervir, quando, não sómente estiver averiguada a existencia de qualquer desses casos, mas a sua realidade e gravidade forem taes, que não tendam a resolver-se por si mesmos, e exijam absolutamente a interposição da medida extraordinaria para o restabelecimento da ordem legal.

E logo adiante: "Nesses differentes casos (hypotheses do n. 1, 2 e 4, do artigo 6.º), como em todos os outros do exercicio de poderes discricionarios, o governo, em quem estes residem, é o juiz das circumstancias pelas quaes se determina a opportunidade e a competencia na interposição da sua autoridade."

Mas então o governo, de accordo com os trechos transcriptos, uma vez que não tem a liberdade de deixar correr sem remedio os casos figurados no n. I, II e IV do artigo 6º, é, por consequencia, obrigado a intervir. Se lhe não assiste liberdade é porque lhe cabe dever, obrigação, a cujo cumprimento está adstricto. E' que o sr. Ruy Barbosa, por cautelosamente evitar o absurdo, consistente em affirmar a liberdade do governo de assistir de braços cruzados as hypothese do art. 6º, o que, no emtanto, seria a conclusão necessaria do seu raciocinio, termina só reconhecendo ao governo o arbitrio na escolha da opportunidade. E' claro que não havendo invasão estrangeira, não havendo invasão de um Estado em outro, não havendo suppressão da forma republicana federativa, havendo execução das sentenças federaes, não poderá o governo federal intervir. Mas é de todo o ponto claro, tambem, que havendo realmente invasão estrangeira, havendo realmente invasão de um Estado em outro, havendo realmente suppressão da fórma republicana, havendo realmente inexecução das sentenças federaes, corre ao governo federal o indeclinavel dever de intervir. Então já o governo não é livre de intervir, mas só de apreciar a opportunidade dessa intervenção, opportunidade que é a da existencia real de alguma das hypotheses do artigo 6º.

Mas, além disso, ha no artigo 6º hypotheses em que a intervenção federal se faz de motu proprio, e uma só, em que ella se faz mediante requisição.

Nas figuras I, II, IV, dada a sua extrema gravidade, o governo federal intervem expontaneamente sendo, portanto, o juiz da opportunidade em que se deve tornar effectiva a sua intervenção. Cabe-lhe, tão só a elle ajuizar da invasão estrangeira, da invasão de um Estado em outro, da suppressão da fórma republicana, da inexecução das sentenças; mas, em se verificando realmente essas eventualidades, corre-lhe, ao governo federal, o dever de intervir para assegurar a paz e o predominio da lei.

Ha, no entanto, no artigo 6º uma hypothese, aliás a unica, em que o governo só póde intervir mediante requisição.

E' a do n. 3 do artigo 6º, em que a intervenção se dá para manter a ordem e a tranquillidade no Estado requisitante. Como essa hypothese está subordinada ao mesmo verbo poder, que não significa, no entender do sr. Ruy, liberdade de intervenção, mas tão só na escolha da opportunidade, temos que, no caso desse numero 3 do artigo 6º, corre tambem ao governo federal a obrigação de intervir. Mas qual a opportunidade dessa intervenção? Sem duvida é a da requisição. Em ella se fazendo, não deve o governo federal deixar de intervir. Ninguem melhor que o governo do Estado, ninguem com melhor conhecimento de causa, ninguem mais cabalmente informado que elle, para dizer da opportunidade da intervenção. Não póde o governo federal, quando o governo do Estado se declara impotente para restabelecer a ordem e a tranquillidade, retardar o seu auxilio sob pena de ir prestal-o tardiamente, quando a ordem constitucional já estiver de todo sacrificada. E' a obrigação decorrente do "vinculum federis". Se o governo federal permanecesse inactivo deante da requisição do governo do Estado, que bem conhece as difficuldades que o assoberbam, e não o attendesse de prompto, não raro concorreria para a deposição do governo constitucional pela insubordinação de maiorias facciosas. E a Constituição não deve soffrer golpes do arbitrio de maiorias accidentaes, operando pela paixão do momento.

De que elementos dispõe o governo federal para ajuizar melhor que o do Estado, da opportunidade da intervenção? Se o proprio governo estadual declara, terminantemente, que é incapaz, por falta de elementos, para restabelecer a ordem e tranquillidade pedindo, por isso, a intervenção; como poderá o governo federal dizer que ainda não é opportuno o seu auxilio?

Parece-nos que seria isso absurdo.

Não raro o Governo Federal permaneceria indifferente ás requisições estaduaes, a pretexto de ainda não ser opportuna a intervenção, só para favorecer o accesso ao poder, em sacrificio da ordem constitucional, de uma maioria facciosa, a quem tivesse sido propicio um golpe de violencia e ousadia.

Se pela intervenção, logo após á requisição, póde o governo impedir a victoria de insurreições e revoltas, tambem lhe é possivel, pelo adiamento do auxilio invocado, concorrer para a quéda de governos legitimos. Na duvida cabe-lhe amparar a ordem constitucional, dentro da qual os governos não se substituem pelas revoluções.

Portanto, se o verbo poder não significa, no artigo 6º, liberdade do Governo Federal de intervir, ou não, mas faculdade quanto á escolha da opportunidade em que a intervenção se deve tornar effectiva, temos que, estando o n. 3, do mesmo artigo constitucional, subordinado ao mesmo verbo poder, a intervenção, em tal hypothese, não é livre.

Se não é livre, é, como nos demais casos, obrigatoria. O problema se reduz, pois, á opportunidade da intervenção. E a opportunidade da intervenção, na figura do n. 3, artigo 6, é a requisição do governo do Estado. Mas quando, ainda, a requisição do governo do Estado não obrigasse o Governo Federal a intervir, e ao arbitrio deste estivesse a escolha da opportunidade, esta já tinha surgido — 1º, porque o Governo do Estado na propria requisição, confessava a gravidade dos acontecimentos, e a fazer face aos quaes se julgava impotente; 2º, porque os proprios opposicionistas, pelo orgão do sr. Ruy Barbosa, pediam ao Governo Federal a intervenção na Bahia, como se vê do manifesto do senador bahiano, publicado no "Jornal do Commercio", em 8 do corrente.

Que devia, então, esperar o Governo Federal em face de taes testemunhos?

* * *

Não nos parece, a nós, que poderá intervir", queira dizer — obrigação de intervir, com liberdade apenas quanto á escolha da opportunidade. A dar ao verbo poder a sua significação de ter faculdade, não ser obrigado, teriamos, por força, que concluir que o Governo Federal não é obrigado a intervir, em nenhuma das hypotheses do artigo 6º. O verbo poder, a exprimir faculdade, fora, no caso, a faculdade de intervir. Faculdade de apreciar a gravidade dos acontecimentos, comprehensiveis nos numeros 1, 2, 4, não, absolutamente, não. Se o Governo Federal, em taes casos, intervém, sem requisição, mas de "motu proprio", claro é que elle, e só elle, é o competente para avaliar a gravidade e caracter dos acontecimentos, que justificam a intervenção e lhe determinam a opportunidade.

Se o magistrado tem que dar a sentença, é indispensavel dizer que elle tem a faculdade de apreciar os factos, que reclamam a applicação do direito. Essa apreciação livre é natural.

Dizer que elle poderá dar sentença, dando ao verbo poder a significação acima, quer dizer que elle póde dar sentença, mas tambem deixa de dar sentença.

Pensando, pois, que o verbo poder, empregado no artigo 6, não está na significação de ter faculdade, possibilidade. Mas na significação de ter autoridade, competencia (Moraes, Aulete e Figueiredo).

Ora se uma palavra tem varias accepções, devemos tomal-a naquella que é mais justa e não nos leva a conclusões absurdas.

Substituamos na phrase o verbo poder, por um de seus legitimos significados:

Art. 6.º — O Governo Federal não poderá intervir em negocios peculiares aos Estados, salvo:

Façamos a substituição:

Art. 6.º — O Governo Federal não terá autoridade, ou competencia, para intervir em negocios peculiares aos Estados, salvo: isto terá autoridade, competencia nos casos, etc.

Quando dizemos: o juiz póde administrar justiça, não queremos dizer que elle tem a liberdade, ou faculdade de administral-a, mas que tem autoridade, competencia para fazel-o.

Pensamos, pois, que deante do artigo 6º, em face dos seus termos, o governo é obrigado a intervir. Foi, por isso, que apoiámos a acção do sr. Epitacio, reconhecendo que ella era innegavelmente constitucional. Pensamos que o presidente não se podia fazer surdo á requisição do governo bahiano, embora não tenhamos por este nenhuma sympathia.

Felizmente, nesta opinião, temos o apoio de Coelho Rodrigues, Barbalho e Carlos Maximiliano.

* * *

Embora tenha o sr. Epitacio obedecido aos termos constitucionaes, cabe-lhe, ainda, insistir por um accôrdo, certo de que ao seu lado, neste particular, estará a opinião nacional.

Se ha opposição de interesses partidarios, estes de nada valem em face da tranquillidade do paiz.

O SEU A SEU DONO

(De JUSTINUS)

O JORNAL

Justinus-Rio-920

— O Bibi pediu-me hontem dois mil réis emprestados e veiu trazer-m'os hoje.
— Isso é extraordinario!
— O mais interessante é que me pagou com a mesma prata que eu lhe tinha emprestado.
— Como assim?!
— Ninguem quiz recebel-a. A prata era falsa...

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"O PAIZ"

"Em torno da intervenção":

"O sr. Ruy Barbosa continúa a prodigalizar a sua acatada sabedoria constitucional na analyse da attitude do sr. presidente da Republica, no caso bahiano. Seria, talvez, desejavel que a bem reconhecida aptidão dialectica e competencia do erudito hermeneuta da Constituição, fossem applicadas em trabalho mais util e menos esteril, do que nessa apaixonada discussão de um acto governamental, definitivamente consumado, e cujos effeitos politicos já se estão concretizando praticamente. Mas, a contribuição de um homem do valor e da autoridade do sr. Ruy Barbosa nunca póde ser destituida de interesse e de certa utilidade academica.

Sob este ponto de vista, méramente academico, como uma simples contribuição doutrinaria para o estudo da questão constitucional da intervenção, tal qual ella se delinêa nos termos do n. 3 do art. 6º da lei basica, é que julgamos dever ser encarada a segunda parte do manifesto do sr. Ruy, hontem divulgado. Politicamente, o caso da intervenção na Bahia está liquidado, e liquidado pela forma mais pratica e mais sensata, nos termos em que o solucionou o sr. presidente da Republica."

JORNAL DO BRASIL

"O artigo 6º":

"Como dissemos desde a primeira hora, o sr. Epitacio tem todos os elementos afim de obter o apaziguamento da familia bahiana, alcançando uma conciliação larga dos grupos hostis, para a escolha de um governador, fóra da atmosphera febril das facções. O sr. Seabra já foi reconhecido, pela assembléa dos seus amigos, que, protegida pela força do Exercito, póde apurar a eleição governamental, proclamando s. ex. governador eleito para o proximo quadriennio.

Se a natural vaidade de um politico tem o direito de se sentir satisfeita, em meio de uma rude campanha politica, a do sr. Seabra já se acha amplamente, com a apuração pelo poder legislativo bahiano, da sua eleição. Quem até aqui se acha em má posição politica são justamente as forças opposicionistas. Componha o sr. Epitacio com estes elementos e os do sr. Seabra, uma chapa nova, que dê ao glorioso Estado do norte a tregua, por elle ansiosamente almejada, ás paixões estereis da politicalha. A Bahia precisa, para trabalhar e progredir, de um ambiente sereno de calma, de paz, assegurado por um governo que administre com imparcialidade e justiça, encerrando o capitulo ensanguentado dos dias que passam, cheios de execraveis ambições de mando e de poder e verdadeiro amor ao torrão natal."

"O IMPARCIAL"

"Appello ao presidente":

"O momento é propicio, ainda, a um gesto calmo e conciliatorio, que faça voltar a tranquillidade á Bahia. As forças federaes ainda não entraram em contacto com os revolucionarios, estabelecendo o odio entre irmãos. O sr. presidente da Republica, póde, pois, intervir, agora, com a sua palavra de ordem, harmonizando a letra da Constituição, com os interesses da Bahia conflagrada. O governo bahiano é, nisso, parte secundaria. Pedindo o auxilio da União, elle se confessou implicitamente abandonado, isolado, desprestigiado. O que resta, agora, é pôr os legitimos representantes do povo em entendimento com o governo federal, satisfazendo, tambem, no que fôr possivel e justo os interesses politicos da minoria que governava.

O essencial, neste momento, é retirar o Exercito da aventura a que elle está sendo lançado. A intervenção das classes armadas na politica, se é, agora, no embarque das forças, uma afflictiva novidade para o paiz, póde ser amanhã no regresso, uma triste surpresa para o governo..."

"CORREIO DA MANHÃ"

Em suelto:

"A proposito de boatos que attribuem ao presidente da Republica esforços para obter a renuncia do sr. Seabra, num accordo capaz de restituir a paz á Bahia, apressaram-se hontem, alguns representantes do seabrismo, que por aqui perambulam, a desmentil-os com todas as forças da sua alma. Chegaram elles ao extremo de negar ao proprio homem do bombardeio o direito de acquiescer a qualquer entendimento, allegando que a sua sorte está ligada á do seu partido e que este não admitte transacções nem conchavos.

Nada nos autoriza a affirmar a procedencia daquelles rumores, nem a contestar a sua possivel veracidade. Mas, real ou inverifica a intervenção conciliatoria de s. ex. neste momento, não perde, por isso, o sr. Epitacio Pessoa a optima opportunidade que se lhe depara, de reconhecer, mais uma vez, a especie de gente a cujo serviço e em prol de cuja politicagem já se mobilizou o Exercito e se atéa e sopra, a guerra civil. Nesse malfito caso bahiano, creado pela desvairada ambição de energumenos, embora a repulsa definitiva do Estado inteiro, o presidente verificou, aliás desde o começo, quando lhe coube a iniciativa de propor uma formula de harmonia e concordia, a má fé dos seus protegidos, o impatriotismo dos propositos radicaes que alardeavam, o travo de sangue encontrado em cada palavra de excusa."

"RIO-JORNAL"

"Intervenção na Bahia":

"A noticia que se vem accentuando, de que continuam nos altos circulos politicos a ser empregados todos os esforços no sentido de solucionar sem outras lutas, na Bahia, a situação a que a levou a campanha da successão governamental, aconselha naturalmente a todos os patriotas a abstenção de commentarios e polemicas que não concorreriam para socegar os animos em lide.

Queremos ser do numero dos que comprehendem e cumprem esse dever, desejosos de ver evitados para a Republica mais casos tão tristes que a perspectiva de um encontro armado entre irmãos, levanta ameaçadoramente deante dos nossos olhos."

"A NOTICIA"

"As tabellas da Superintendencia":

"Sempre fomos dos que applaudem a acção fiscalizadora dos poderes publicos contra os gananciosos. Foi essa a attitude que mantivemos ao tempo do Commissariado e que temos invariavelmente mantido agora, depois de entrar em acção a Superintendencia da Alimentação.

Não obstante, cremos que estão a pedir reparos certos actos praticados nestes dois ultimos dias, pela Superintendencia. Ou fosse pelas difficuldades de sua perfeita organização, depois de extincto o Commissariado, ou fosse por qualquer outro motivo, o certo é que a sua acção fiscalizadora não se fez sentir durante largo tempo.

Era como se lhe não competisse regularizar o preço dos generos. Dahi, a alteração desses preços, feita quasi geralmente pelo commercio varejista. Os negociantes, diga-se de verdade, nem conheciam os novos preços a que estavam sujeitos os seus productos, porque a Superintendencia lhes não forneceu a tabella respectiva.

Agora, porém, essa repartição, inopinadamente, apparece nos estabelecimentos, varejando-os e multa energicamente os negociantes, sem attender a que ella foi causa da inobservancia das tabellas que, de resto, nem forneceu devidamente ás partes interessadas.

Ha certo exaggero nesse modo de multar invariavelmente, sem considerações de especie alguma, pelas razões do commercio, que não raro são justas.

Decerto, a bem conhecida correcção com que está exercendo o seu cargo o sr. superintendente, o levará a examinar a questão, que poderá ser resolvida de modo a salvaguardar os interesses do povo sem a pratica de certas injustiças, de que têm sido victimas numerosos commerciantes, por parte dos fiscaes da Superintendencia."

"A FOLHA"

"O [illegible]..."

"O caso da Bahia continúa a ser a grande preoccupação popular. No entanto, pelas noticias que chegam de Alagoas, Sergipe e Pernambuco, póde-se esperar que tudo se resolva sem os lances tragicos que muita gente esperava.

Todos sentem, mesmo "a priori", que as noticias vindas da Bahia e que nos promettiam tres milhões (desculpem se acham pouco), de heroicos bahianos, armados para a santa cruzada da reivindicação das liberdades patrias, não podia deixar de ser um exaggero literario.

Longamente, o sr. Ruy Barbosa nos descreveu — e aliás de um modo brilhante — o estado de atrazo dos sertanejos da Bahia. Mostrou que elles se achavam no periodo feudal.

De repente querem nos fazer crer que esses homens ignorantissimos, em um grão de civilização inferior, tomam-se de amores pelos mais altos principios constitucionaes e tornam-se os paladinos da Liberdade!

E' uma transformação um pouco brusca!"

"A NOITE"

Em suelto:

"Quem ha dez annos tivesse dito aqui que o Brasil ainda seria um grande productor de algodão, passaria, certamente pelo desgosto de ser considerado maluco. Pois, em menos de um decennio essa coisa extraordinaria se deu e a producção de algodão do Brasil entra hoje nos calculos da producção mundial, como quantidade digna de ser levada em conta e de influir nos mercados.

Devemos regosijar-nos, sinceramente, com este facto e o governo, se ainda tem um pouco de tempo para cuidar de coisas do interesse publico, deve tomar todas as providencias que estejam ao seu alcance para desenvolver essa cultura, capaz de nos dar algumas centenas de milhares de contos annualmente e de enriquecer os nossos Estados do nordeste, como já enriqueceu as regiões do sul dos Estados Unidos."

NOTAS BELGAS

O DIREITO DE VOTO DAS MULHERES

Se a opinião publica e o Parlamento estão de accôrdo para inscrever na Constituição o principio do suffragio universal dos homens de 21 annos, a opinião e os membros do Parlamento estão egualmente divididos sobre a questão do direito de voto das mulheres. Certos elementos conservadores admittiram o principio, nas ultimas eleições, porquanto algumas categorias de mulheres, mães e viuvas de soldados caidos no campo de honra, foram admittidas a votar.

Agora, o partido catholico reclama o voto das mulheres nas eleições communaes. Elle se reserva em seguida reclamar o direito de voto feminino nas eleições provinciaes e nas eleições geraes.

O partido socialista que sempre inscrevera no seu programma o principio do suffragio das mulheres, está empenhado em apoiar os conservadores, nesta questão.

Mas os novos eleitos da esquerda socialista se levantam contra esta politica; pois, ninguem reclama o suffragio feminino na Belgica, e no estado politico actual, acredita-se que seria perigoso conceder o direito de suffragio a uma parte da população insufficientemente preparada para o dever politico. E' a these do partido liberal: a instrucção obrigatoria só foi decretada em 1914; ha ainda muitos illetrados e as mulheres soffrem ainda muito de diversas influencias para que se possa conceder-lhes um direito que ellas não estão aptas a exercer com plena independencia de espirito e de vontade. Os liberaes pensam que se deve deferir a applicação desta medida.

Entretanto, na Belgica, só o estatuto do eleitorado legislativo (eleição para o Parlamento) está inscripto na Constituição. As condições do eleitorado communal e provincial são objectos de uma simples lei. Bastará, pois, aos partidarios do voto das mulheres congregar a maioria da Camara e do Senado para fazer adoptar esta reforma.

Esta maioria parece adquirida: a direita conta 71 deputados e haveria certamente 22 socialistas que votarão com a direita nesta questão.

Ao contrario, para conferir o eleitorado legislativo é preciso que a Assembléa constituinte se pronuncie por dous terços de votos, cifra que não poderia ser obtida. Com o fim de contornar a difficuldade os socialistas são de accôrdo para redigir o texto novo do artigo 74 da Constituição, regulando as condições do eleitorado legislativo de maneira que, no futuro, seja possivel conceder o direito de suffragio ás mulheres para as eleições legislativas sem revisão constitucional.

Se este ponto de vista fosse adoptado, permittiria a uma fraca maioria parlamentar instituir o suffragio feminino em um simples interesse de partido.

O conto d'O JORNAL

QUE E' O PASSADO ?

(Fragmento inedito do novo livro "La Rishi Abura" — Viagem ao paiz das sombras — de Adolfo Agarios).

Uma placidez quasi divina rociava o florescimento da minha loucura. Aquelle estado lucido de somnambulismo era a melhor anesthesia contra as dôres da velhice hostil, estendida a meus pés como um inferno branco. Não sentia, sequer, peso ou fadiga. Por que? Porque tudo o que eu havia vivido, havia-o sonhado. O que chamamos realidade, nada mais é que um reflexo espectral do nosso espirito, a sombra do grande phantasma filtrando-se atravez dos nossos sentidos obliterados. A realidade é apenas o presente. Os dias que temos vivido podem decompor-se em visões brilhantes ou palidas, segundo o poder das nossas faculdades para recordar. Todo o passado é sonho. Vem-me á memoria o apophtegma de Calderon, que parece ter sentido agrado em diminuir o verdadeiro sentido do seu pensamento. No fundo, Calderon não faz mais que identificar o passado com o sonho. O seu Segismundo não crê sonhar quando uma conspiração o arranca da gruta em que se achava acorrentado, mas reputa fantazias ephemeras as imagens de grandeza que vivem alguns segundos em meio do fausto e da opulencia da côrte. O proprio Segismundo não é mais que uma idéa que se agita no vazio dos appetites materiaes, um torvelinho discreto que contem em si a incoherencia propria da vida. E claro está que se comparamos a existencia com o presente, e o presente se converte em passado, toda a vida constitue a espiral infinita de um sonho. Uma sombra absorta galopa a nosso lado. Os nossos actos vão traçando sobre a tela branca a architectura espiritual do mundo. E a sombra nos imita nos movimentos mais secretos, repete os nossos menores gestos, e ao transformal-os em sonho, idealisa-os. A lama presente brilha no passado como perola magnifica. Olhando para traz, vemos embellezado o nosso rosto. Para alguma coisa, todo o tempo distante "foi melhor". E', no evocar os dias vividos, que achamos o verdadeiro esthetico, a emoção dos gosos mais puros. Jámais se nos apresentará defeituoso o que já não lograremos tornar a viver. Não ha arte mais intensa do que aquella que não se póde crear de novo. Dahi, o passado deparar-se-nos uma obra mestra do espirito, a obra mestra que contemplamos de longe, enternecidos, com o profundo recolhimento que se deriva dos grandes mysterios do universo.

* * *

O passado fala ao nosso coração numa linguagem arrebatadora e desconhecida. Eis ahi o canto magico que nos attráe, o canto vibrante de matizes e de seducções. Toda a obra de arte é passado, quer dizer, toda a obra de arte é sonho. Hamlet persegue a sombra de seu pae, que apparece aos guardas na esplanada do palacio de Elsingor. O genio de Shakespeare quiz cobrir com véos discretos a repugnante traição de Claudio. Evocada pela palavra de um phantasma, a scena do crime possue a imponente serenidade do destino, essa grandeza tragica que só foi egualada pelos mitos implacaveis do hellenismo. Submergimo-nos na obra do artista, e sentimos logo a esperança de nos renovarmos. Por outro lado, existe em toda a criação desinteressada um sentido esotherico, que ao espirito superior compete descobrir. O genio é um templo encantado, uma farça creadora que anima tudo que reputavamos morto, um oceano que rebaixa o nosso pensamento, que nos afunda sem nos afogar, que nos faz sentir a angustia da hora final, quando um novo sentido começa a nascer, num minuto soberano em que a vida consciente affirma a sua personalidade. Se o homem tivesse a noção precisa de que vive creando o passado, as correntes da intelligencia orientar-se-iam de maneira muito differente e distincta. De qualquer maneira, sonhar equivale a recordar o passado. Quem sonha augmenta a intensidade da vida e economisa toda a sua dôr inutil. A imaginação galvaniza a morte. O sonhador chora raras vezes, porque substitue as lagrimas com imagens e o soffrimento e a propria agonia prolongam-lhe os sonhos. O passado revive, e os cadaveres se levantam, transfigurados em idéas subtis e flexiveis. Enganar a desgraça com estratagemas moraes, é a suprema dita. Não foi Chateaubriand que suspeitou que se a vida se nos depara demasiado curta para o pensamento, que é a felicidade do homem de idéas, torna-se, em compensação, assaz extensa para a desventura, que é a ausencia do sonho ? O espirito é um fabuloso mecanismo de adivinhação. Chateaubriand não affirmou precisamente a intimidade da sua suspeita; mas, se não o disse, pelo menos, pensou-o. O creador moderno parece reduzir a sua obra ao ressuscitamento das coisas velhas, sob uma fórma nova. A existencia humana não alcança o bastante para aprofundar a verdade. A morte chegar depois de haver desflorado apenas a grande sabedoria da natureza. Do fundo mais obscuro do passado vêem as formidaveis suggestões que introduzem a desordem na nossa vida e que sacódem o irromper instantaneo das idéas. E lá vão, a refrescar os corações envelhecidos, a renovar as almas ruidas pelo scepticismo, os cerebros desgastados por gozos perversos, apodrecidos de amor romantico e de literatura decadente, emquanto as sociedades se derrubam entre gritos de colera e o espirito arde numa chamma de agonia.

Adolfo AGORIOS.

O terreno, na ilha do Governador, cedido ao AeroClub

As condições da cessão

O ministro da Justiça communicou ao presidente do Aero Club Brasileiro, para os fins convenientes que, attendendo á sua solicitação, resolveu permittir a utilização provisoria de uma parte dos terrenos pertencentes ás Colonias de Alienados na ilha do Governador, para deposito de volumes de propriedade do mesmo Club; o que parte do terreno utilizavel deverá ter uma extensão de 600 metros de frente para o mar por 400 metros de fundo e ser tomado no lado do norte do Campo do Galleão, á rua ou estrada que o limita e separa dos terrenos visinhos, tendo, assim, entrada independente por terra e livre accesso por mar.

Deverá, ainda, o alludido terreno ser isolado do campo restante por de modo a não poder ser transposto por qualquer pessoa, não sendo, outrosim, permittidas manobras ou evoluções de apparelhos de aviação sobre os pontos em que os alienados recolhidos áquellas colonias, costumam estacionar ou transitar no referido campo; nenhum inconveniente, porém, haverá em que ali seja feita a installação de hangars ou depositos de apparelhos.

A cessão do referido terreno será feita a titulo provisorio, reservando-se o Ministerio da Justiça o direito de reclamar, com aviso prévio de 15 dias, a entrega do mesmo, se assim julgar necessario, sem que ao Aero Club caiba indemnização sob qualquer titulo invocado.

O imposto sobre aguardente e alcool

Uma circular do director da Receita Publica

Em telegramma circular aos delegados fiscaes e inspectores das alfandegas nos Estados, o director da Receita Publica, declarou que, emquanto não forem emittidas pela Casa da Moeda cintas das novas taxas de consumo para aguardente e alcool, devem ser applicadas nos ditos productos de menos de 25 gráos Cartier, tantas cintas quantas forem precisas para completar a taxa devida, podendo, quanto aos meios litros e ás meias garrafas do alcool e aguardente de mais de 25 °°, serem appostas cintas das taxas correspondentes ás antigas taxas de litro e garrafas, de mais de 25 gráos.

As accumulações remuneradas

O procurador geral da Fazenda Publica resolve uma consulta

O procurador geral da Fazenda Publica, em solução a uma consulta do delegado fiscal na Bahia, perguntando se os funccionarios que accumulavam remunerações antes da execução da lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915, devem ficar privados das vantagens do cargo federal que exercem, em face do que dispõe o art. 104 da alludida lei, ou devem fazer opção desse cargo, conservando o cargo estadoal ou municipal de que estejam revestidos, ou, finalmente, se essa opção deve ser de um dos cargos, declarou que, de accôrdo com o despacho do ministro, que quem estiver comprehendido na hypothese de que trata a consulta deve optar por um dos cargos.

EM PETROPOLIS

O prefeito da cidade serrana offerece um almoço ao ministerio

Realiza-se, hoje, em Petropolis, as 12 1/2 horas, o almoço offerecido ao ministerio e aos membros das Casas Civil e Militar da Presidencia da Republica, pelo sr. Oscar Weinschenck, prefeito da cidade serrana.

Essa homenagem, em nome da população petropolitana, far-se-á no salão principal do "Tennis-Club".

Correspondencia d'O JORNAL

J. R. R. — Villa do Areado, Minas — No quadro indicador dos escriptorios existentes do predio de que trata a sua carta vem mencionadas as salas 8 e 9 como da redacção a que se refere.

E. F. — ? — Vae publicado o seu pedido.

Justo — Averiguada a procedencia, tomaremos em consideração.

Um assignante — Vamos verificar no Consulado.

COMMENTARIOS

DR. OCTAVIO CARNEIRO.

Os jornaes noticiaram hontem, sem maiores commentarios o fallecimento do dr. Octavio Carneiro.

E' com a mais profunda magua que registamos este passamento, ainda mais brutal pelo inesperado da noticia.

Apaga-se assim uma grande actividade, um grande fóco de trabalho, de idéas, de energia e de producção.

Muito moço ainda, o dr. Octavio Carneiro deixou de sua passagem pela Prefeitura de Nictheroy traços inapagaveis. Espirito de uma lucidez invejavel, raros administradores sabiam como elle encarar os problemas que se lhe deparavam em todas as suas faces, com uma admiravel visão de conjunto.

A esses predicados juntava-se a finura e a fidalguia do trato e a elegancia moral de um homem de bem.

✣ ✣ ✣

UMA NODOA QUE E' FORÇOSO LAVAR.

Um despacho telegraphico que publicámos, e nos foi fornecido no serviço da nova "Agencia Star", está a exigir referencia mais ampla do que uma simples inserção na pagina rapida de "Ultimas Noticias", em que o agasalhámos. O telegramma é de Curityba, e custa-nos acreditar como verdade inconcussa a dolorosa crueldade do que nelle se denuncia. Não já apenas pela crueldade em si, mas pela parte principal que naquella revoltante execução por fuzilamento de um desgraçado em plena praça publica teriam tido as proprias autoridades locaes.

Registram-se, por vezes, em paizes de civilização mais adeantada que a nossa lynchamentos deploraveis, que se não justificam mas explicam-se por praticarem n'o multidões em dilirio, e, portanto, irresponsaveis, mesmo porque as multidões não reflectem, nem têm consciencia dos actos que praticam, heroicos ou criminosos.

Mas, que autoridades conscientes, e responsaveis, como as de Roxoroiz, a que se refere o despacho, atrevam-se a convidar ostensivamente toda uma população a assistir ao supplicio que vae infligir a um infeliz, já preso e portanto sob a sancção e a protecção da lei; que o vão retirar da cadeia onde se encontra o desgraçado, tragam-n'o á praça publica, e como prometteram, o fuzilem — isso é demais, é revoltantemente demais!

Pois, diz a Star, foi o que fizeram as autoridades paranaenses de Roxoroiz! Verificada a accusação, será necessario appellarmos daqui para o presidente do Paraná, ou talvez para o proprio presidente da Republica, para que com a punição dos culpados seja apagada a nódoa que lançaram a nossos fóros de povo civilizado e... policiado?..

✣ ✣ ✣

O LLOYD EM DIA...

O Lloyd está em dia, affirmação de todo redundante a nossa, após a declaração que a um dos nossos redactores, fez o director do Lloyd, em relação ao pagamento de seus operarios.

Porém, o caso, sem esforço de exegese, póde ser explicado paradoxalmente, isto é: o Lloyd está em dia com seus operarios, porque assim o diz o seu director, como tambem, apoiado em declarações do mesmo director, podemos dizer que o Lloyd não está em dia.

Vamos por partes. O director do Lloyd, a proposito de um recebimento de 900 contos para pessoal, declarou antes de fazer os pagamentos que o Lloyd estava em dia com seus operarios. Os operarios do Lloyd, fieis ao brocardo, "o que vem de detrás vae para a frente", mantinham para com seus fornecedores o mesmo systema do Lloyd: pagavam as despezas de um mez com um atrazo de 45 a 60 dias, egual ao atrazo do Lloyd para com elles. Ora, a declaração do director causou viva satisfação entre os fornecedores: iam receber as contas vencidas. No entanto, os operarios que receberam apenas a 2ª quinzena de janeiro, vieram ao "O JORNAL" e contestaram a palavra de seu chefe. Em consequencia, o director faz novas declarações, adduzindo uma circumstancia interessante. O Lloyd está em dia, o que houve foi sómente não ter até hoje a Contadoria confeccionado as folhas dos operarios. São 1.020 operarios, toma tempo e não pequeno, por isso não foram feitos os pagamentos, e etc...

Seria interessante que as folhas da Directoria, do mez corrente fossem feitas lá para dezembro.

Então, sem receber vencimentos não cremos que, embora a Thesouraria do Lloyd rebentasse de dinheiro, viesse declarar o director que "o Lloyd está em dia".

Lamentavel é que a Contadoria só resolva fazer folhas dos operarios, relativas á 1ª e 2ª quinzenas de fevereiro, no mez de março, quando no maximo, as de 1ª a 15 daquelle mez deviam estar promptas, até 20 de fevereiro... se ali se trabalhasse, mesmo devagar.

✣ ✣ ✣

PELA INSTRUCÇÃO !...

Apresentando ao Conselho Superior de Ensino o seu parecer sobre o relatorio annual do inspector do Atheneu Sergipense, o sr. Carlos de Laet arrasou com duas linhas de ironia todo o massudo trabalho, em cuja elaboração foi gasto tanto tempo.

Salientou o relator a "competencia" do homemzinho pelo governo preferido para a investidura da elevada missão de zelar pelo ensino naquelle estabelecimento, assignalando passagens do relatorio em que o seu autor informa sobre a "factura regular dos exames, talqualmente" nos annos anteriores.

E a gente a pensar que emquanto tantos moços estudiosos que o tempo passam no empenho de cultivar sempre mais a sua intelligencia, tantos desses existem precisados, sem padrinhos para as suas pretensões, é a "specimens" como esse que se entregam attribuições tão importantes.

Faz pena tudo isso, e no caso que inspira esse commentario é mais de lastimar o facto de não haver o autor do parecer proposto, em vez do simples archivamento do valioso relatorio, e immediata demissão do "intelligente" inspector, como no anno passado houve por bem fazer, em relação a outro detentor de cargo identico e tão semelhante ao seu collega de Sergipe.

A sellagem dos cigarros

O director da Receita Publica resolve uma consulta

O director da Receita Publica, resolvendo uma consulta do delegado fiscal na Parahyba, declarou que os cigarros ou cigarrilhas fabricados com fumo adquirido, isto é, de fumo não desfiado, ou migado na propria fabrica de cigarros, não estão sujeitos ao imposto de $010, cobrado na guia acquisitiva de sellos.

O addicional de $040 corresponde ao imposto do fumo, devendo ser pago no caso, ao sair da respectiva fabrica, devidamente acondicionado e sellado o fumo ou por meio das antigas guias.

Destroyers que vão fazer exercicios fóra da barra

Conforme permittirem as condições do tempo, deverão sair hoje, ás 8 horas da manhã, barra a fóra os destroyers "Pará" e "Paraná", commandados respectivamente pelos capitães de corveta Firmino de Carvalho Santos e Americo Vieira de Mello, afim de, consoante as determinações do Estado Maior, fazerem exercicios de tiro ao alvo, com artilharia, em continuação aos exercicios que esses mesmos vasos de guerra fizeram durante uma semana, no interior da Guanabara.

A NOVA LEI DO SELLO

O director da Recebedoria Federal resolve uma consulta sobre sello em cheques ao portador

O Banco da Provincia do Rio Grande, com séde no Estado do Rio Grande do Sul, dirigiu ao director da Recebedoria do Districto Federal a seguinte consulta:

Deante do que dispõe o parag. 4º, n. 4, da lei n. 3.966, de 25 de dezembro de 1919, sobre a cobrança do imposto do sello: Cheques ao portador ou a pessoa determinada, para serem pagos por banqueiros na mesma praça, etc. — Consulte-se os cheques para serem pagos por banqueiros ou firmas commerciaes não estabelecidas na mesma praça, ou seja dizer em praças differentes, estão ou não sujeitos ao sello do referido parag. 4º n. 4.

O sr. Luiz Vossio Brigido, director da Recebedoria do Districto Federal, proferiu o seguinte despacho:

"O parag. 4º n. 4 da tabella B, que acompanha o decreto n. 3.966, de 25 de dezembro ultimo, estabelece o sello de $100 para os "cheques ao portador ou a pessoa determinada para serem pagos por banqueiros na mesma praça". Desde que a dita tabella não dispõe preceito algum quanto aos cheques emittidos para serem attendidos em praça diversa daquella em que estiver o seu emittente, não póde o sello ser cobrado dos mesmos, quando estejam nessas condições.

O couraçado "S. Paulo" em viagem para o Rio

O ministro da Marinha recebeu de bordo do couraçado "S. Paulo", o seguinte radiogramma:

"Couraçado "S. Paulo" altura extremo norte Brasil, meia-noite, 28 fevereiro 1920.—Commandante officiaes e guarnição de volta longa ausencia patria querida apresentam respeitosas saudações".

Concurso para officiaes intendentes

Realiza-se, amanhã, na Escola Militar desta capital, o concurso para segundos tenentes intendentes do Exercito.

Além de muitos outros candidatos, acham-se inscriptos os segundos tenentes picadores: Herculano Teixeira de Andrade, Thomaz Vieira Maciel, Oscar de Souza Bezerra, Victor Teixeira Pinto, Adolpho Andrade Costa e Francisco Candido Lucio Lumack Cavalcante.

Conselho Superior de Ensino

A visita do ministro da Justiça

O ministro da Justiça, acompanhado do seu assistente militar, tenente-coronel João Augusto da Costa, esteve hontem, cerca de 14 horas, em visita ao Conselho Superior de Ensino, sendo ali recebido pelo barão de Ramiz Galvão, presidente e membros da Directoria que se achavam em sessão, tendo o sr. Alfredo Pinto agradecido as homenagens que lhe prestavam os seus mestres de direito.

O sr. Ramiz Galvão agradeceu a saudação do ministro da Justiça manifestando o prazer de que se achavam possuidos os membros do Conselho Superior de Ensino pela honrosa visita de um dos mestres de direito no Brasil.

A convite da presidencia, passou o ministro da Justiça para a Secretaria do Conselho, onde o sr. Paulo de Frontin mostrou ao sr. Alfredo Pinto os assumptos em discussão, sendo offerecido café e biscoitos aos presentes.

Com as mesmas formalidades retirou-se o ministro da Justiça daquelle Instituto de Ensino Superior, proseguindo a sessão do Conselho nos seus trabalhos, approvando o orçamento da Escola Polytechnica desta capital, os relatorios dos inspectores do Gymnasio de S. Paulo e do Atheneu Sergipense.

O Conselho negou a equiparação solicitada pela Faculdade de Direito do Paraná e provimento ao recurso de Van Dick Orsine. Indeferiu, a petição dos alumnos da Faculdade de Direito do Recife, João Climerio da Silva e outros, pedindo exames de 2ª época; o requerimento de d. Dagmar Vieira de Aquino Leite e outros alumnos do Gymnasio de Ribeirão Preto, pedindo para prestar exame de algebra, oral, por terem sido inhabilitados nos de 1ª época.

Demissão de um agente do Lloyd

Por acto de hontem, o sr. Pires do Rio, ministro da Viação, exonerou Carlos Magalhães do logar de agente do Lloyd Brazileiro, no Estado do Ceará.

A nossa defesa sanitaria

Morre um pneumonico no Exercito

O "Bougainville" foi desinterdicto

Apesar da grippe estar em franco declinio no Exercito, no hospital provisorio da Villa Militar, onde se acham em tratamento 57 grippados, falleceu, hontem, ás primeiras horas da manhã, um pneumonico do 1º batalhão de engenharia.

Acham-se em tratamento nas enfermarias regimentaes dos corpos da 1ª região militar, apenas 15 grippados, que não correm perigo.

No Hospital Central do Exercito, onde o numero de grippados em tratamento chegou a attingir a 243, existem, actualmente, 52 praças grippadas, sendo 12 os casos de caracter pneumonico.

O "BOUGAINVILLE" FOI DESINTERDICTO

O sr. Lopes Machado, inspector da Saude do Porto, terminou, hontem a visita do paquete "Bougainville", entrado ao anoitecer de ante-hontem, na Guanabara.

O navio francez foi considerado em boas condições de hygiene, tendo sido permittido o desembarque do reduzido numero de passageiros de 1ª e 2ª classes, que se destinavam ao Rio. Os de 3ª, vindos para a nossa capital e Santos, foram localizados na Ilha das Flores, onde ficarão alguns dias em observação.

Os viajantes em transito, não puderam descer á terra.

O "AVARE'" SAIU DA BAHIA

A directoria do Lloyd recebeu um despacho do commandante do "Avaré", annunciando a sua partida, hontem, da capital bahiana com destino ao Rio.

Como é sabido, o "Avaré" vem com varios casos de grippe a bordo.

Os exames para professores das escolas de aprendizes marinheiros

O ministro da Marinha resolveu approvar as instrucções organizadas pela Inspectoria de Marinha, para os exames dos candidatos ao cargo de professor das Escolas de Aprendizes Marinheiros e de Grumetes, as quaes deverão ser impressas, e bem assim, recommendar providencias sobre a composição das mesas examinadoras, com relação aos officiaes que faltem, que deverão ser os que se acharem nos Estados mais proximos áquelle em que tiver de funccionar a mesa examinadora.

O ministro declarou ainda que, relativamente á falta de professores para membros das alludidas mesas, ora providenciava junto aos governos dos Estados.

Nova companhia de navegação

Breve, com o encerramento da subscripção de capital, em é de cem mil contos e inicial de dez mil, começará a funccionar a Companhia Nacional de Transportes Maritimos "União Luso-Brasileira", cuja directoria se compõe dos srs. Joaquim Machado Mello, capitalista; M. C. de Almeida Nobre, V. de Freitas Brito Corrêa Valle, Julio Pedroso de Lima, capitalista.

Independente do lado material, em fim louvabilissimo, visam os organizadores da nova empresa e a sua directoria: o revigoramento das relações commerciaes luso-brasileiras, obra de magno alcance moral, que deve ser auxiliada no intuito da companhia, demais quando ella tem á sua frente nomes como os dos srs. Pedro A. Nolasco Pereira da Cunha, banqueiro; José João de Amorim Silva, commerciante; coronel Marcellino Lopes Barreto, fazendeiro; P. Zenha Pereira da Costa, commerciante; coronel José Pessoa de Queiroz, capitalista, e Ernesto Ferreira, commerciante.

A nova companhia acha-se sob a egide dos bancos London and Brasilian Bank e Hollandez da America do Sul.

A subscripção do capital, que já se acha avolumada no numero dos subscriptores e importancias subscriptas, encerra-se a 15 do corrente.

AS HOMENAGENS A RODÓ

Pela Academia de Letras

A Academia Brasileira de Letras, não tendo podido, quando passou por este porto o ataúde de José Enrique Rodó, pelos conhecidos motivos de força maior, cumprir as homenagens que se propuzera effectuar, irá hoje á Legação do Uruguay entregar ao sr. ministro daquelle paiz a placa de bronze que mandou confeccionar para ser collocada no monumento que perpetúa, em Montevidéo, a memoria do grande pensador sul-americano.

Para esse fim, reunir-se-ão, ás 17 horas, no Syllogeu, a Directoria da Academia e os academicos especialmente nomeados para as homenagens, bem como os demais membros da Academia que já ha dias haviam accorrido ao convite do sr. presidente Carlos de Laet apezar de se achar a instituição em férias e a maior parte de seus componentes fóra desta capital.

A placa de bronze, trabalho da Fundição Indigena, tem os seguintes dizeres:

A
JOSE' ENRIQUE RODO'
SOL DO PENSAMENTO URUGUAYO
QUE TANTA LUZ A TANTOS
DISPARTIA
SAUDOSA HOMENAGEM
DA
ACADEMIA BRASILEIRA DE
LETRAS
XX — II — MCMXX

Na Central do Brasil

Nomeação de um engenheiro

Por actos de hontem, o titular da pasta da Viação nomeou engenheiro residente da Construcção da Estrada de Ferro Central do Brasil, o engenheiro ajudante Demosthenes Rockert.

A Contadoria da Noroeste do Brasil

O sr. Pires do Rio, ministro da Viação, exonerou hontem, a pedido, do cargo de contador da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, Offney Hornsby Hoherty, e nomeou para aquelle logar o sub-contador da mesma estrada, Angelo Maringoni.

A INTERVENÇÃO FEDERAL NA BAHIA

As providencias de hontem no Ministerio da Guerra

Outras informações da capital e do interior

O sr. Pandiá Calogeras, attendendo a solicitação que lhe fôra feita pelo general Alberto Cardoso de Aguiar, sobre o embarque para a Bahia da Caixa Militar, constituida por funccionarios da Contabilidade da Guerra, determinou que o coronel Duque Estrada, director desta repartição, designasse os funccionarios que devem constituir a referida caixa.

Consta que para chefiar esse serviço vae ser designado o 1º official Rangel.

OFFICIAES QUE VÃO PELO "ITAQUERA"

Para fazerem parte do estado-maior do commandante das forças federaes, que se acham na Bahia, partiram pelo "Itaquera" os capitães Tito Regis de Alencastro, Felisberto de Andrade Peixoto e José Joaquim de Andrade.

UMA AMBULANCIA PARA A 11ª COMPANHIA DE METRALHADORAS

O ministro da Guerra, hontem, ás 8 horas da manhã, mandou chamar com urgencia o general Ferreira do Amaral, director de Saude da Guerra, afim do referido general mandar que se fornecesse uma ambulancia á 11ª companhia de metralhadoras, que se acha a bordo do "Itaquera", e que parte para a Bahia.

O MATERIAL RADIO-TELEGRAPHICO VAE DEPOIS

O material requisitado para a installação de tres estações de radio-telegraphia, por falta de accommodações no "Itaquera", seguiu depois para a Bahia.

RADIO-TELEGRAPHISTAS QUE EMBARCAM

Por terem sido nomeados encarregados das tres estações radio-telegraphicas, que, para o serviço reservado de communicação com as tropas, vão ser installadas na Bahia, seguem hoje, para esse Estado os radio-telegraphistas Fausto da Costa Seabra, Adriano Silveira e Antonio dos Santos.

O "ITAQUERA" TROUXE A 11ª COMPANHIA DE METRALHADORAS

Amanheceu, hontem, em nosso porto, vindo de Porto Alegre, directamente, o paquete "Itaquera".

O navio nacional, além de 33 passageiros, conduziu a 11ª companhia de metralhadoras, com séde no Rio Grande do Sul. Veiu sob o commando do capitão Manoel J. F. Corrêa, e com a officialidade seguinte: tenentes Francisco P. Piedade, Catão Pereira Mello, Telino Chagas Telles, Frederico Christiano, João Castro P. Campos, Alcides Leiria, Homero Silva Guimarães e Nelson Marino.

Entre officiaes e praças, attinge ao total de 149 homens.

O tenente intendente da companhia, para não embarcar deu parte de doente. Foi substituido somente, hontem, depois do facto ter sido levado ao conhecimento do ministro da Guerra. Este, que foi a bordo revistar o contingente chegado, mostrou-se contrariado com o procedimento desse official, que será submettido a conselho de investigação, afim de ser punido.

A 11ª companhia de metralhadoras traz 68 muares, acompanhados da ração necessaria para todo o mez corrente.

A sua mobilização rapida, em cumprimento das ordens urgentes transmittidas pelo sr. Calogeras, ouvimos do capitão Manoel Corrêa, tornou-se difficultada pela baixa recente, por terminação do tempo de serviço de numerosos sorteados.

Para preencher os claros foi necessario recorrer a outros corpos aquartelados no Estado do extremo sul.

A unidade da Costeira deve hoje proseguir em sua travessia para a capital bahiana. Hontem permaneceu ancorada proximo á ilha do Vianna, recebendo viveres e carvão.

INTENDENTE QUE VAE PARA A BAHIA

O sr. Calogeras póz á disposição do general Cardoso de Aguiar, o 2º tenente intendente Antonio Antunes Ferreira, que seguiu, hoje, para a Bahia pelo "Itaquera".

UMA ORDEM SOBRE CORNETEIRO

O general commandante da 1ª região, attendendo a uma solicitação do general chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, determinou que o commandante da 2ª brigada de infantaria designasse, com a maxima urgencia, um corneteiro para servir na 11ª companhia de metralhadoras, em viagem para a Bahia.

O TRAFEGO DA EMPRESA DE NAVEGAÇÃO DO S. FRANCISCO PREJUDICADO

O ministro da Viação autorizou o inspector federal de navegação a approvar as providencias adoptadas pela Empresa de Navegação do São Francisco, relativamente ao regresso para o Estado de Minas Geraes, dos seus vapores, em viagem para a Bahia, bem como a considerar como caso de força maior o não cumprimento por aquella empresa do horario em vigor, attendendo á situação anormal da região em que trafegam os seus navios no Estado da Bahia.

A ORDEM E A RAPIDEZ DE MOBILIZAÇÃO DO EXERCITO — O PRESIDENTE DA REPUBLICA FELICITA O MINISTRO DA GUERRA

Por intermedio da Agencia Americana, a secretaria da presidencia da Republica, forneceu á imprensa a cópia da seguinte carta, dirigida ao ministro da Guerra pelo sr. Epitacio Pessoa:

"Petropolis, 1 de março de 1920. — Exmo. sr. dr. J. P. Calogeras. A rapidez, a ordem, o magnifico espirito militar com que acaba de effectuar a mobilização das tropas destinadas á Bahia, foi para mim motivo de grande satisfação pessoal e de vivo orgulho patriotico.

A' actividade e energia de vª ex., ao seu alto senso de organização, auxiliado pela intelligencia e capacidade dos generaes, commandantes e officiaes, e, da parte da tropa, por uma noção clara e elevada da disciplina e do cumprimento do dever — devemos nós, brazileiros, esse bello movimento, que veiu demonstrar como a Patria póde repousar tranquilla na vigilancia, no devotamento e na lealdade dos seus exercitos.

Queira aceitar, sr. ministro, por este facto, as minhas calorosas felicitações, e transmittir a todos quantos cooperaram na mobilização ou marcharam para a Bahia, os meus louvores muito cordiaes. (A.) — Epitacio Pessoa."

O PIAUHY TEME A CONFLAGRAÇÃO BAHIANA

THEREZINA, 27, (A.) — Causou boa impressão no espirito publico desta cidade o acto do governo federal, decretando a intervenção no Estado da Bahia, nosso limitrophe ao sul. Além do mais, o importante municipio de S. Raymundo, neste Estado é vizinho do de Remanso, na Bahia, exactamente um dos insurgidos. E' facil de avaliar que as consequencias de uma luta no municipio bahiano se estenderiam ao nosso territorio, já flagellado pela secca.

O SR. SEABRA VEM AO RIO

S. SALVADOR, 2 (A.) — Embarca depois de amanhã para essa capital, o sr. J. J. Seabra.

Com s. ex. segue o sr. Saboya de Alencar, seu secretario particular.

O enterramento do sr. Octavio Carneiro

Realizou-se, hontem, ás 16 1/2 horas, no cemiterio da Confraria da Conceição, em Maruhy, na vizinha capital, o enterramento do sr. Octavio Carneiro, que, conforme noticiamos, ali fallecera ante-hontem, em sua residencia, á praia de Icarahy, n. 275.

O corpo do mallogrado engenheiro foi sepultado no carneiro n. 340, tendo sido grande o numero de carros, automoveis e bondes especiaes que acompanharam o corpo, conduzindo amigos do extincto, commissões de varias associações, repartições publicas, estaduaes e municipaes, representantes de altas autoridades, algumas das quaes compareceram pessoalmente.

Logo após o coche funebre, viam-se dois automoveis e uma galéra da Empresa Funeraria, completamente pejados de corôas e palmas de flores naturaes sendo algumas de "biscuit".

Além de outras, foram prestadas ao finado as seguintes

HOMENAGENS

O sr. Enéas de Castro, prefeito municipal, que, pessoalmente, compareceu ao enterro, acompanhado do seu secretario, sr. Nelson Campos, esteve pela manhã em seu gabinete, determinando que fosse encerrado o expediente as 12 horas, hasteado o pavilhão em funeral, fazendo baixar a seguinte portaria:

"Portaria 687. Tendo fallecido, hontem, nesta cidade, o exmo. sr. dr. Manoel Octavio de Souza Carneiro, ex-prefeito desta capital, determino que seja encerrado o expediente ao meio-dia e arvorado em funeral o pavilhão nacional, nos varios departamentos desta Prefeitura.

Convido, outrosim, todo o funccionalismo a que, incorporado acompanhe á sua ultima morada o corpo do estimado ex-prefeito, a quem muito deve este municipio pelos relevantes serviços prestados á causa publica durante o quadriennio de sua fecunda administração.

Lamento, e commigo todo o municipio o prematuro desapparecimento do dr. Octavio Carneiro e para que o seu nome fique perpetuado, nesta cidade, determino a substituição do nome da rua da Regeneração para o de "Dr. Octavio Carneiro".

— A Associação Commercial do Rio de Janeiro, da qual era o sr. Octavio Carneiro director effectivo, fez-se representar no enterramento, por tres membros da sua directoria, tudo tambem resolvido hastear o pavilhão em funeral e tomar luto por 8 dias.

— O Instituto de Protecção á Infancia de Nictheroy, compareceu representado pelos presidente e vice-presidente, srs. Americo Lassance e Rodolpho de Macedo.

O corpo foi encommendado na residencia, pelo padre Ricardo Xavier de Carvalho.

Foi com dolorosa sorpresa que a directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro recebeu a noticia do fallecimento do sr. Octavio Carneiro, seu collega de directoria, em cujo seio era sinceramente estimado por sua affabilidade e profundamente admirado por sua intelligencia culta e comprovada competencia.

A directoria da Associação Commercial, como demonstração de pesar mandou hastear em funeral o pavilhão social, mandou depositar uma corôa no ataude e nomeou uma commissão, composta dos srs. Antonio Augusto de Araujo Franco, J. C. Messeder, Luiz Camuyrano e Cesar Augusto de Borges Palhares para acompanhar o saimento funebre.

A directoria resolveu mais, comparecer, incorporada, ás exequias, devendo tomar outras resoluções na proxima reunião.

FACTOS E INFORMAÇÕES

OS ESTRANHOS COSTUMES DO JAPÃO

Politicos processados ante o Tribunal de Justiça, de Tokio, com as exquisitas roupas e o estranho barrete com que são revestidos desde que é proferida a sentença para que não soffram a humilhação de serem reconhecidos pelo publico desde a saida das sessões do Tribunal até ao carro cellular que os deve transportar ao presidio

FALLECEU HONTEM O SR. ENNES DE SOUZA

Algumas notas biographicas

Na avançada edade de 72 annos, falleceu hontem, ás 21 ½ horas, o engenheiro Ennes de Souza, figura de notavel relevo na vida politica nacional de antes e depois da proclamação da Republica, e isso apesar de não se ter querido jámais fazer politico profissional. Espirito illustrado e progressista, aberto ás iniciativas adiantadas, propenso sempre a apoiar e incentivar elle proprio todas as reivindicações populares justas, Ennes de Souza desde joven teve uma educação verdadeiramente democratica, embora avêsso a pruridos revolucionarios.

Muito joven estudou primeiras letras e fez os preparatorios em seu Estado, então provincia natal, o Maranhão, de onde partiu a estudar e formar-se na Suissa, especialisando-se desde logo em metallurgia, ramo das sciencias physicas por que sempre teve pendor muito pronunciado. Regressando ao Brasil, em época na qual a campanha pela abolição dos escravos era o ideal ardente de todos os espiritos nobres, não lhe podia recusar a cooperação de sua actividade energica e de seu coração de nobilissimos impulsos. De logo se alistou na primeira linha dos combatentes pela grande causa, e foi elle o fundador, no Maranhão, da celebre e imperterrita Assòciação Abolicionista.

A campanha abolicionista, e concomitantemente com ella, a propaganda republicana, de que foi Ennes de Souza um dos mais ardentes apostolos, não arrefeceu em seu espirito intelligente o enthusiasmo com que apaixonadamente se entregava aos estudos de uma especialidade scientifica.

Voltou, por esse tempo, á Europa, mais detidamente se demorou em estudos da metallurgia na Escossia, na Suecia e na Suissa e tanto se aperfeiçoou nessa materia que, mais tarde, de regresso ao Rio, brilhantemente conquistou a cathedra de lente na Escola Polytechnica desta capital. Era, actualmente, o lente, em exercicio, mais antigo, o decano da Congregação dessa escola. Exerceu, por tres vezes, com remarcada competencia e inatacavel probidade, o cargo de director da Casa da Moeda, a primeira, logo nos primeiros annos após a proclamação da Republica, e mais tarde, durante o quadriennio Hermes. Por seu modo aberto e franco, despretencioso e simples, fez-se querido dos operarios daquelle importante estabelecimento, que sempre o veneraram em vida e lhe hão de, para o futuro, reverentes e gratos, cultuar a memoria.

A par de suas preoccupações scientificas e das coisas da abolição e da Republica, que sempre o apaixonaram, Ennes de Souza dedicava-se com paixão não menor á da promoção do desenvolvimento e do progresso da agricultura no paiz.

Convencido de que nos campos uberrimos da Patria Brasileira estão a nossa maior riqueza e a garantia do nosso futuro economico, fundou, para obtenção desse fim, a primeira Sociedade Nacional de Agricultura, que tivemos. Está na memoria de todos a propaganda intensa que então fez Ennes de Souza, pela incentivação do ensino agricola em nossos campos e nas nossas cidades.

Foi deputado á Constituinte, tendo renunciado logo após.

Nos primeiros annos da Republica, os obices que surgiram a perturbar a vida do novo regimen politico fizeram-no alistar-se soldado para a defesa de seus ideaes republicanos. Fez-se praça do historico Batalhão Academico, de que chegou a alferes, tendo a seu cargo a bateria de artilharia de S. João Baptista, em Nictheroy, onde serviu sob o commando do então capitão Moreira Guimarães.

Durante a revolta da armada, dirigindo a Casa da Moeda, inolvidaveis serviços prestou á causa da legalidade, tendo mesmo conseguido naquelle estabelecimento produzir projectis, e concertar as culatras dos canhões de artilharia empregada na defesa do littoral. Mereceu, por esses serviços, considerados de guerra, as honras de major do Exercito, que lhe foram concedidas pelo marechal Floriano Peixoto.

Mencionaremos ainda que a Ennes de Souza deve-se, e muito recentemente, a criação da benemerita Liga Brasileira contra o Analphabetismo, com que iniciou combate patriotico contra a ignorancia que pesa ainda como chumbo nas massas populares do paiz.

O sr. Ennes de Souza deixa viuva, a quem, nestas linhas, sinceramente sentidas, apresentamos a homenagem dos nossos pezames.

Não deixou filhos. Seu enterramento terá logar hoje, saindo o feretro da casa n. 20 da rua Bello Horizonte, na estação do Rocha, onde o illustre morto vivia modestamente.

A CARIDADE SEM BAFEJO OFFICIAL

O Orphanato Evangelico

A direcção do orphanato e alguns dos meninos asylados

O Orphanato Evangelico, que do ha alguns annos vêm mantendo á rua Conde de Leopoldina n. 28, sr. James Roberts e sua esposa, a sra. Magdalena Roberts, pôde-se dizer que é hoje entre nós um modelar estabelecimento, no genero.

Visa o Orphanato, como seu titulo indica, o amparo dos pobrezinhos que ao alvorecer da vida ninguem têm por si. Creanças, e orphãos, o vendaval da vida espera que se lhes depára no mundo cruel de hoje os prostrara, sem duvida, no seu utilitarismo feroz.

Agasalha-os, porém, solicito, o Orphanato Evangelico, provendo-os do pão do corpo e dos carinhos necessarios á infancia, ao mesmo tempo que dando-lhes instrucção regular e as luzes necessarias ao espirito, que delles se formem caracteres rectos no cumprimento do dever para com a Patria e a Familia.

O que mais alto avulta na bella obra do casal Roberts, em favor dos pequeninos orphãos desamparados, é o facto de não contar seu Orphanato absolutamente com nenhum auxilio official, apenas recebendo-o de alguns corações magnanimos, que comprehendem a nobreza dos fins a que se destina e dedica o estabelecimento.

Visitamol-o domingo ultimo, a convite de seus directores. E a impressão que recebemos foi a mais lisonjeira possivel.

Risonhas e satisfeitas, as crianças enchiam de graça e doce alegria a casa. Embora modesto, o estabelecimento tem uma installação que perfeitamente corresponde a seus fins, e está localizado em um predio que ao lado possue vasto terreno para o indispensavel recreio dos menores.

O Orphanato merece por todos os titulos a protecção de quantos comprehendem o alcance — e muito alcance — da sua obra de assistencia desvelada e sinceramente amiga á orphandade, desamparada ao léo da vida nestes asperos e amargos tempos em que a vida é já tão má para todos, e requinta-se em maldade cada vez mais perigosa e ameaçadora para os pobrezinhos.

A gravura que illustra esta noticia de visita que fizemos ao Orphanato Evangelico, reproduz um grupo dos educandos, alli recolhidos.

UM CASO DE GRIPPE PNEUMONICA

O exame do cadaver da victima

No necroterio do Hospital de S. Sebastião, foi examinado o cadaver de José Prieto Pelleteiro pelos medicos daquelle estabelecimento.

Resultou desse exame a confirmação de que foi causa determinante da morte do Pelleteiro a grippe pneumonica, contrahida, na Assistencia, pelo facultativo Roberto Freire, que o attendeu, immediatamente, com o dr. Carlos Chagas, director da Saude Publica, conforme asseveramos.

O cadaver de José Prieto Pelleteiro foi dado á sepultura no cemiterio de S. Francisco Xavier.

A tragedia do Fonseca

O coronel Philadelpho absolvido unanimemente

Conforme nossa detalhada noticia de hontem, alcançando a hora em que teve a palavra o advogado da defesa, sr. Homero Pinho, a sessão do jury da vizinha cidade onde era julgado o coronel Philadelpho Rocha, só terminou os seus trabalhos ás 6 horas da manhã.

O sr. Homero, que iniciou a sua defesa ás 2 horas só a terminou ás 5, precisamente.

Não houve replica, tendo mesmo deixado de falar o academico Floriano Rocha, filho do accusado.

Assim, á essa hora recolheu-se á sala secreta o conselho de jurados, que, ás 5 e 40, regressou trazendo a

ABSOLVIÇÃO UNANIME

Pelas respostas dadas aos quesitos formulados, foi o coronel Philadelpho Rocha absolvido unanimemente.

A SELLAGEM DA MANTEIGA

Um requerimento pedindo isenção de sello sobre o peso bruto

Julio Barbosa & C., estabelecidos nesta capital, á rua de S. Pedro 26, proprietarios de duas fabricas de manteiga, uma em João Pinheiro e outra em Carmo da Matta, no Estado de Minas Geraes, e outra de beneficiamento do mesmo producto nesta capital, á rua do Costa 103, requereram do director da Receita Publica o seguinte:

A manteiga que das fabricas de Minas é directamente exportada para esta capital, afim de ser aqui enlatada, vem em barris, com o peso bruto de 80 kilos, sendo que 18 kilos representam a tara média dos barris.

Assim sendo, é de vêr quão accentuada é a differença entre o peso liquido e o bruto da referida mercadoria exportada.

A despeito disso lhes é exigido o pagamento do imposto de consumo relativo ao producto em questão sobre o peso bruto do mesmo, o que importa em flagrante desvantagem para os seus interesses. Demais, produzindo as fabricas mineiras grande quantidade de manteiga, os supplicantes se vêm na contingencia de comprar sellos em demasia, afim de occorrer á sellagem do peso bruto, isto é, não só da manteiga que fabricam como tambem dos barris, á proporção que vão exportando para esta capital, o que constitue uma irregularidade, porquanto os industriaes são prohibidos de ter sello em excesso.

Cumpre ainda ponderar que o Estado de Minas e a tarifa alfandegaria concedem abatimento a respeito da tara dos envases.

Pedem, por isso, ao director da Receita Publica que lhes conceda isenção dos impostos dos envoltorios em questão, sendo os supplicantes apenas taxados sobre o peso liquido do mesmo.

O sr. Abdenago Alves, director da Receita Publica, resolveu indeferir o requerimento, declarando que a lei n. 213, de 30 de dezembro de 1918, tributou a manteiga em lata, frascos ou outros envoltorios e consequentemente sobre o peso bruto.

O trafego da Central do Brasil

Ao sr. director da Central submettemos o pedido que nos dirigem assignantes nossos do ramal do Rio das Flores:

"Pela Camara Municipal do Rio Preto, foi ha cerca de dois mezes dirigida ao illustre director da Estrada de Ferro Central do Brasil, uma representação e um abaixo assignado dos moradores de algumas estações do Ramal Rio das Flores e Valenciana, solicitando a modificação do horario do trem M V 2, de modo que esse trem possa alcançar em Valença o trem M T 3 para Barra Longa, facilitando assim a ida, no mesmo dia, dos passageiros da antiga Valenciana a Juiz de Fóra ou além.

Acontece, sr. redactor, que o trem M V 2 procede de Santa Rita, donde parte ás 7 horas da manhã e tem grande demora em Rio Preto e Alberto Furtado e sem prejudicar o serviço póde sair da procedencia ás 6 horas e diminuida a grande demora que tem em certas estações dará a correspondencia em Valença ao trem para Barra Longa.

Certos de que não demorarão as providencias que solicitamos, por vosso intermedio, ao illustre director da Central, que tanto gosta de pautar os seus actos com criterio e justiça, de antemão agradecemos."

IMPRUDENCIA

O menor Danto Saccaso ao tomar a trazeira de um bonde caiu, recebendo ferimento no queixo, motivo porque foi medicado, tendo conhecimento do facto a policia do 11º districto.

Tentativa de suicidio

De uma barca da Cantareira ao mar

Hontem, ás 11 horas, quando a barca "Terceira", da Companhia Cantareira demandava esta capital, procedente de Nictheroy, um passageiro da mesma, moço ainda e bem trajado, apparentando calma, em meio da viagem, dirigiu-se a um dos marinheiros e perguntou-lhe: "Aqui é muito fundo"?

Após a resposta affirmativa, o joven, sem que desse tempo a ser impedido o seu gesto, atirou-se ao mar.

Dado o alarme, a barca parou, mas já muito distante do local, pois o suicida atirára-se da pôpa e a barca trazia grande velocidade.

Aos gritos do infeliz, que nadou desesperadamente, a barca "Guanabara", que viajava em sentido contrario e com destino a Nictheroy, conseguiu salval-o, levando-o para a vizinha capital.

Apresentado ás autoridades policiaes, declarou chamar-se Arthur Coelho Junior, ter 20 annos, ser solteiro, natural de Santos e filho de Arthur Thomaz Coelho e d. Maria José Coelho e ter um primo na referida cidade de Nictheroy, o sr. Milton Pires, proprietario da Pharmacia Pires.

Após os soccorros recebidos, foi o joven suicida recolhido á sua residencia, tendo declarado que o seu acto fôra consequente a desgostos intimos.

;-d,-t:so

LAMENTAVEL

Na estação de Bangú, á noite, o 2º tenente da arma de infantaria do Exercito, Oldemar Ferreira Pinto, em estado de embriaguez, com um revolver ameaçava diversas pessoas, motivo porque foi levado o facto ao conhecimento da policia do 25º districto, que comparecendo ao local, representada pelo commissario Oddon, fel-o embarcar para a Villa Militar, onde serve.

O BOLCHEVISMO NA RUSSIA

A educação segundo o bolchevismo

O REGIMEN SANITARIO E OS HOSPITAES

Estado dos habitantes de Kislovadsk, ante a invasão bolchevista

A provincia de Kharkof, onde tem funccionado um "zemstwo", illustrado, teve, durante os ultimos tempos do imperio, escolas admiravelmente organizadas, tanto publicas como particulares, e o ensino superior estava a cargo da faculdade de engenharia, direito, agricultura, commercio, veterinaria, além de uma Universidade e varios centros de docentes profissionaes.

Quasi tudo isso foi abolido; o que escapou passou por profundas alterações. Toda a instrucção ficou sob a direcção de commissarios com faculdades omnimodas.

Uma junta composta de 5 professores e 20 estudantes, ficou encarregada de organizar o systema de ensino, pondo-o de harmonia com os principios da republica sovietista. Essa gente adoptou as seguintes resoluções: 1.º A educação é livre em todas as escolas. 2.º As pessoas maiores de 16 annos, podem assistir aos cursos da Universidade. 3.º Ficam supprimidos os exames e as qualificações em todos os centros de ensino. 4.º Ficam abolidas as escolas particulares, como contrarias á democracia. 5.º Os estudantes podem passar de uma a outra escola profissional, quando o entenderem, computando-se-lhes o tempo gasto nas escolas anteriores. Fica abolida a jurisdicção das Faculdades sobre os estudantes. 7.º Ficam supprimidos os cargos honorificos, começando pelo de reitor. 8.º E' supprimido o estudo da grammatica, por superfluo, e o de geometria e physica, por ser materia theorica; 9.º Fica supprimido o estudo de historia, tal como se vinha ensinando. O estudo das guerras e das gymnasticas será substituido pelo de libertação social dos povos. Supprime-se a Faculdade de Direito, porque as leis da Republica e dos Soviets declaram archaicas e inapplicaveis todas as leis antigas. 11.º A terça-feira será dedicada, em todos os centros docentes, á explicação dos principios communistas. 12.º O domingo é dia de descanso forçado em todos os centros de ensino. 13.º São supprimidos todos os feriados que tenham uma significação religiosa, entre elles o da Paschoa e do Natal. 14.º São declarados dias de feriado escolar, os de 1º de maio e 28 de outubro, "dias sagrados do proletario".

Dois mezes depois da abolição dos exames, mais de metade dos estudantes universitarios, declaravam o desejo de possuir uma prova de applicação e estudo mediante exame e respectivo certificado. Foi-lhes recusado, respondendo-se-lhes que na vida pratica dariam essa prova!!

—

O regimen sanitario e de hospitaes, que antes estava a cargo de um ministerio de hygiene, havendo tres hospitaes que eram modelares — ficou a cargo, com assombro dos medicos, do dr. Tutiskim, a quem as Associações Medicas e Cirurgicas haviam riscado do quadro, prohibindo-o de clinicar, por incompetente, sendo-lhe cassado o titulo. Argim foi elevado a chefe supremo de todos os medicos e hygienistas russos. Começou por se vingar, demittindo dos seus cargos as maiores celebridades das escolas e hospitaes. Os estudantes, indignados, não compareceram ás aulas, mas Tutiskim não se importou, e entregou a direcção dos hospitaes a um empregado subalterno de um hospital. Para directores dos dois maiores hospitaes, foram nomeados um vidraceiro e um copeiro, que pertenciam aos mesmos estabelecimentos. E' tudo pessoal judeu. A primeira coisa que os dois "directores" fizeram, foi reduzir o regimen dietetico dos enfermos, e foi então que da dieta os doentes passaram á fome rigorosa. A mesma "economia" quanto a remedios. Milhares de doentes abandonaram os hospitaes, preferindo morrer na rua. Os civis quasi não tinham entrada nos hospitaes; em compensação, soldados e espiões tinham a maxima preferencia. Os espiões e soldados, disfarçados em enfermos ou enfermeiros, ouviam as censuras dos doentes ou procuravam ganhar a confiança destes. Ai daquelles infelizes que se manifestavam reaccionarios. Horas depois desappareciam para sempre. De que morreram?

— ???

As pharmacias foram nacionalizadas, bem como toda a industria. Aos proprietarios foi permittido nomearem leigos, os quaes eram fiscalizados pelos commissarios bolchevistas. Houve enorme mortandade causada pela má ou "errada" preparação da receita. Os remedios principaes chegaram a faltar. Depois veiu a gréve do pessoal "pharmaceutico", que só queria trabalhar cinco horas por dia, com o descanso dos domingos e dias de festa bolchevista. Quem não morria por falta de remedio, morria por causa delle.

Mas o judeu Tuskim estava dirigindo a Hygiene e tudo ia muito bem para os bolchevistas, que encontraram no principio sovietista um verdadeiro filão aurifero.

Centro Beneficente dos Operarios Municipaes

Realizar-se-á amanhã, ás 19 horas, á rua Visconde Itaúna n. 341, a festa de reabertura das aulas da Escola do Centro Beneficente dos Operarios Municipaes.

O novo director da E. F. S. Luiz a Caxias

Por portaria de hontem, o ministro da Viação nomeou o engenheiro fiscal de 2ª classe da Inspectoria Federal das Estradas, José Niepce da Silva, para exercer em commissão, o cargo de director da Estrada de Ferro S. Luiz a Caxias, tendo o exonerado do logar de chefe de secção da commissão de exploração e projecto da E. F. do Rio Negro a Caxias.

Para tomar carvão e oleo combustivel

Registraram-se hontem, na Guanabara, a entrada de quatro cargueiros estrangeiros, que "arribaram" no nosso porto para tomar carvão e oleo combustivel.

Os que vieram abastecer as suas carvoeiras foram os vapores "Keltier", belga, vindo de La Plata;

"Nova Salian", grego, procedente de Buenos Aires;

"Baldina", inglez, chegado de Bahia Blanca.

O "Asquan", inglez apportado de San Nicolas e Montevidéo, procurou o nosso fundeadouro, entretanto, para renovar as provisões de oleo combustivel com que as suas machinas são accionadas.

Os quatro navios carregam cereaes para á Europa.

Uma senhora que quer ser despachante da Recebedoria Federal

Deu entrada na Recebedoria do Districto Federal um requerimento em que d. Carolina Maria da Costa Villaça pede para ser nomeada para o logar de despachante da alludida repartição.

O director da mesma Recebedoria, antes de decidir sobre a pretenção da requerente, mandou que a interessada provasse o seu allegado estado de viuvez.

CHRONICA DA CIDADE

O MAL IRREMEDIAVEL

Um carregador atropelado

Conduzindo um carrinho de mão, passava vagarosamente pela avenida Salvador de Sá o carregador Venancio Yprera, residente á rua do Paraizo n. 1.

Ao approximar-se da rua D. Julia, Venancio foi atropelado pelo auto n. 279, que, em grande velocidade, passava entre um bonde e o meio fio daquella via publica.

Após o delicto, o "chauffeur", augmentando a velocidade do vehiculo, conseguiu evadir-se, sendo perseguido até longa distancia por grande numero de populares.

O ferido recebeu os necessarios soccorros em uma pharmacia da localidade, sendo o facto ignorado pelas autoridades do 9º districto.

Uma operaria atropelada

A operaria Arminda Pereira, de 18 annos de edade e residente á rua do Amparo n. 163, ao passar pela praça da Republica, foi atropelada pelo automovel n. 593, recebendo contusões pelo corpo.

O motorista fugiu e a victima foi medicada pela Assistencia Municipal, recolhendo-se á sua residencia.

A policia do 14º districto soube do facto e abriu inquerito.

Um carpinteiro atropelado

Na Avenida Rio Branco foi atropelado, por um automovel, Pedro da Silva Campos, brasileiro, solteiro, carpinteiro e residente na Chacara da Floresta, resultando-lhe fractura do humero direito e contusões no queixo.

Da Assistencia, onde recebeu curativos, foi removido para a Santa Casa.

A policia do 1º, 3º e 5º districtos ignora completamente essa occorrencia.

Quédas

Receberam curativos no posto central da Assistencia: Maria Amelia Corrêa, casada, com 23 annos e residente á rua das Laranjeiras n. 1, que caiu, na sua résidencia, fracturando o braço esquerdo; e Ernesto Vieira Ramalho, casado, com 34 annos e residente á rua Estacio de Sá n. 27, que, caindo de um caminhão do Corpo de Bombeiros, na rua Lopes Quintá, descollou a região parietal esquerda e feriu o supercilio do mesmo lado, sendo recolhido ao hospital daquella corporação.

— Ruy Possolo, solteiro, com 20 annos e residente á rua dos Artistas n. 32, que, caindo de uma escada, na rua General Camara n. 86, recebeu uma commoção de 1º grão; Hildebrando da Cruz, solteiro, com 26 annos e residente á rua Assumpção n. 127, que caiu, na rua Gustavo Sampaio, contundindo-se nas pernas e no pé esquerdo; Domingos José de Magalhães, casado, com 32 annos e residente no Realengo, que, tendo caido, em Madureira, feriu as mãos, o nariz e a perna direita; e Candido Martins, casado e com 25 annos de edade, que, caindo, no Hotel Santa Thereza, onde reside, feriu a cabeça e os supercilios.

Espancador do proprio filho

Procurou a policia do 16º districto Jovino Botelho, residente á rua José Hygino, n. 21, que declarou ter o seu vizinho Cilo Moreira por habito esbordoar seu filho Emerino.

Foi instaurado inquerito para apurar essa accusação.

O bonde colheu o auto

O sr. Souza Marques, residente á rua N. S. de Copacabana n. 836, dera com a sua familia um passeio em auto particular, cuja garage fica ao lado de sua residencia.

Voltando a casa, desceram do vehiculo todos os passageiros, inclusive o sr. Souza Marques.

Em seguida, o "chauffeur" manobrou o carro, recuando-o, para poder facilmente entrar na garage, justamente na occasião em que vinha proximo um bonde de Ipanema-Tunnel Novo, que avariou a retaguarda do auto.

Occorresse momentos antes esse esbarro, e teriamos outro lamentavel desastre a registrar.

RESOLUÇÃO DESESPERADA

Desertou de bordo, atirando-se ao mar

Tripulante de um dos navios inglezes surtos no porto, o cabo-verdeano Manoel Soares, solicitou ao commandante do cargueiro licença para desembarcar. Tendo-lhe sido esta negada Manoel atirou-se ao mar, nadando em direcção a terra. Em meio da travessia faltaram-lhe, entretanto, as forças, tendo sido salvo por um bote que passava na occasião.

Chegando ao Pharoux, Manoel foi solicitar a intervenção da Policia Mari-

Manoel Soares, que desertou de bordo

tima para rehaver a sua soldada e objectos de uso proprio deixados a bordo.

Em companhia do agente Cunha, percorreu na lancha de ronda "Esmeraldino" todo o quadro das embarcações fundeadas na Guanabara, sem entretanto esclarecer devidamente o navio do qual se evadira.

Assim, sem elementos para agir, o sub-inspector de serviço Valle Pereira, terminou por apresentar Manoel Soares ao consulado inglez.

Presos por vadiagem

Por estarem dormindo no jardim da Gloria, foram presos para serem processados pelas autoridades do 13º districto, por vadiagem, os individuos José Soares da Silva e Bertholino Magalhães.

UM CASO DOLOROSO

Os accusados negam o facto

No cartorio da delegacia do 30º districto, foram reduzidas a termo as declarações de Agenor Lemos e Alvaro Freire, respectivamente, proprietario e pratico de pharmacia, bem como as do queixoso Americo Ferreira Martins, despachante municipal e tio do menor Emygdio, e ainda as deste menor.

Asseveraram os dois primeiros depoentes supra mencionados que o facto não se passou na pharmacia, tendo-se o menor ausentado, a passeio, muito antes da hora referida pelo queixoso, ao passo que este insistiu em relatar quanto lhe dissera o menor, que tambem confirmou o caso como o noticiámos hontem, isto é, ter o mesmo occorrido na pharmacia, accrescentando mais soffrer ali constantes máos tratos, desde o primeiro dia de trabalho.

Entretanto, o inquerito proseguirá, para apurar o fundamento da accusação, segundo nos informaram as autoridades daquelle districto.

Invadiu a casa e praticou depredações

Nelson Miguez, morador á rua do Rezende n. 80, 1º andar, affirmou á policia do 12º districto que Alvaro Bortz, seu desaffecto, invadiu a sua residencia e praticou depredações, fugindo em seguida.

A installação da casa ficou inteiramente damnificada.

Foi instaurado inquerito sobre o caso.

Combatendo o jogo

O commissario Candido de Oliveira prendeu na casa de n. 9, da rua Maranguape, barbearia e agencia de bilhetes, quando negociava o "jogo dos bichos" o contraventor José Jacob, que recebia uma lista de Luiz Ayres de Figueredo.

Ambos foram autuados no cartorio da 2ª delegacia auxiliar, juntamente com o dono da casa Vicente Pelhaso.

OS CASOS CURIOSOS

Um alumno do Instituto Ferreira Vianna falleceu momentaneamente

Os medicos legistas não puderam apurar a causa da morte!

Desde o fallecimento de seu pae, Alfredo Duarte Pinto, foi internado no Instituto Ferreira Vianna, o menor Claudionor Short Pinto, de 10 annos de edade, filho da viuva Virginia Short Pinto, moradora á rua Daniel Carneiro n. 49, Engenho de Dentro.

Depois das férias passadas, na residencia da familia, Claudionor voltou ao Instituto, no dia 29 ultimo, passando bem.

Ante-hontem, porém, o menino amanheceu doente e foi recolhido á enfermaria, onde ás 7 horas foi examinado pelo medico do estabelecimento, Mario de Souza Ferreira, que o achou com febre, com a lingua saburrosa e o ventre tympanico.

Depois de formular, o facultativo redigiu um boletim, dando conta do estado do menor doente, retirando-se.

Claudionor, peiorou, apezar de lhe serem ministrados os medicamentos receitados, e ás 18 horas, foi novamente chamado o medico do estabelecimento, que ao chegar á enfermaria soube que o menino havia fallecido.

Como não pudesse precisar o diagnostico e portanto, dar a causa da morte do menor, aquelle medico dirigiu um memorial ao director do estabelecimento, o clinico Julio Silveira Lobo, pedindo fosse feita a necropsia do menor por um medico-legista da policia, para ficar constatado qual a enfermidade que o victimou de modo tão fulminante.

O sr. Silveira Lobo, director, entendeu-se com a policia do 15.º districto, pedindo a remoção do cadaver de Claudionor para o Necroterio da Policia, o que foi feito hontem de manhã.

Foram encarregados da necropsia os medicos legistas Antenor Costa e Rodrigues Caó que effectuando a pericia asseveraram no laudo não poderem affirmar qual a causa determinante da morte, sendo como ultimo recurso retiradas as visceras do pequenito para o necessario exame toxicologico.

O corpo foi dado á sepultura no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Caiu do trem

Domingos de Magalhães, residente á rua Cardoso n. 121, na estação do Realengo, viajava na plataforma do trem S. S. 8, quando, ao chegar em Madureira, devido a um solavanco mais forte do trem, perdeu o equilibrio, caindo entre dois carros.

Por felicidade, recebeu Domingos, apenas, ferimentos leves, sendo pensado pela Assistencia.

A policia do 23º districto soube do facto.

Morreu na Assistencia

Victima de um aneurisma

Francisco de Paula Macedo, portuguez, de 27 annos de edade, casado, caixeiro do café Portas á praça da Republica e morador á rua Victoria n. 222, em Ramos, almoçou de manhã com sua familia, comendo umas sardinhas. Depois, embarcou para a cidade e dirigiu-se á casa em que trabalha, onde se sentiu mal.

Resolveu, então, Macedo voltar para casa, mas, quando chegou á estação da Praia Formosa o seu estado peorou. Chamada a Assistencia Municipal pela policia do 10º districto foi o enfermo levado para o posto central, fallecendo em caminho.

O facto foi communicado á policia do 14º districto, que fez remover o cadaver para o Necroterio da Policia.

A principio, parecia tratar-se de intoxicação alimentar, embora as demais pessoas da familia que comeram das sardinhas nada tivessem soffrido.

Com a autopsia, porém, o facto se esclareceu. O sr. Antenor Costa attestou como causa da morte, após a pericia: "aneurisma da aorta ascendente".

Esbordoou a mulher

João Munchen, residente á travessa Pluto n. 20, em Inharajá, foi preso pela policia do 23º districto por ter espancado a pão, sua mulher, Jandyra de Oliveira.

A offendida, que ficou bastante machucada, com diversas contusões pelo corpo, foi medicada, devendo ser submettida a corpo de delicto.

A respeito do occorrido foi aberto inquerito na mesma delegacia.

Lesou os clientes e maltratou a esposa

Contra Thomaz do Amaral, foi levada queixa ás autoridades do 23º districto, de ter espancado sua mulher.

Além disto, queixaram-se tambem algumas pessoas de ter Amaral que se diz dentista, lesado seus clientes, tomando dinheiro sem effectuar os trabalhos.

Ouvidos os queixosos, foi aberto inquerito pela policia do 23º districto, afim de apurar a veracidade da denuncia.

Com o craneo fracturado

Um individuo desconhecido, de côr branca, com 45 annos de edade, presumiveis, foi encontrado caido no leito da Estrada de Ferro proximo da estação Central.

Chamada a Assistencia Municipal, foi o desconhecido medicado e removido depois para a Santa Casa.

Apresentava elle fractura do craneo e descollamento do couro cabelludo.

A policia do 14º districto soube do facto, ignorando como se deu o desastro.

O RIO ESTA' REPLETO DE LADRÕES

VARIAS CASAS ASSALTADAS

Furtos e prisões

Dois carregadores, transportando enormes volumes áquella hora da noite, despertaram desconfianças no espirito do guarda civil

O larapio Antonio Pereira

n. 188, que policiava o trecho comprehendido entre Ouvidor e rua Sete de Setembro.

A Avenida estava quasi deserta, sobresaindo por isso mesmo, os dois vultos que transitavam acurvados ao peso dos seus volumes.

Sem deter-se em mais duvidas, o referido policial abordou o primeiro individuo, que vinha alguns passos na frente, interrogando-o sobre o rumo que tomava e de onde vinha. Como lhe não fossem prestados os esclarecimentos necessarios, o guarda comprehendeu tratar-se de dois gatunos.

A esse mesmo tempo, o outro, abandonando o seu fardo, desandou a correr e desappareceu, motivo por que o policial fez o preso reunir a pilhagem, que constava de uma grande quantidade de pelles de pellica e o conduziu em seguida para a delegacia do 1º districto, onde o commissario Lacerda soube chamar-se Antonio Pereira, ser solteiro, portuguez, de 17 annos de edade, e residir á rua da Gamboa 94, nada apurando quanto á sua profissão.

Debalde tambem lhe indagou a procedencia das pelles, pois o gatuno se recusou a adeantar mais uma só palavra sequer.

Depois de qualificado, foi Antonio Pereira mettido no xadrez, e estava a policia entregue a diligencias necessarias sobre o caso, quando rompeu naquella delegacia a noticia de um assalto occorrido na casa de couros situada á rua Buenos Aires n. 54, cujo gerente fechou as portas ás 19 horas talvez deixando no interior os larapios, o que ainda não está esclarecido.

Essa noticia trouxe a luz necessaria. As pelles, que estão avaliadas em cerca de réis 6:000$, pertencem á firma Faria Placido & C., proprietaria da referida casa de couros.

Antonio Pereira foi convenientemente processado, esperando o delegado Santos Netto obter a confissão de todo o facto e o nome do outro gatuno.

Uma pensão assaltada

Pela madrugada foram ouvidos passos cautelosos nos corredores da pensão Russell á praia desse nome, como de pessoas preoccupadas em se não fazerem notar.

Isso causou estranheza a alguns hospedes e aos creados tambem, prestes a se levantarem para a faina diaria, os quaes procederam a um cerco, conseguindo logo encontrar escondidos dois individuos desconhecidos, que procuraram fugir.

Impedidos, entretanto, em sua evasão, apprehenderam as pessoas então ali reunidas, em poder de um delles um paletot de brim que o rapinante furtara da pensão.

Acudindo immediatamente a policia, os

O ladrão Leão Ubirajara Montmorency

rapinantes ainda tentaram fugir, o que não realizaram.

São os dois gatunos Leão Ubirajara Montmorency, paraguayo, de 37 annos de edade e residente á rua da America n. 9, e Julio da Costa, de cor parda, pernambucano e residente á rua Theodoro da Silva, 19.

Na tentativa da fuga, Ubirajara caiu e feriu-se na cabeça, sendo medicado no posto central da Assistencia.

As autoridades do 6º districto os autuaram e metteram no xadrez.

Reagiu á prisão, tentando navalhar tres agentes

Sergio Paulino dos Santos, conhecido pela antonomasia de "Moleque Sergio", é um ladrão, cuja prisão está sendo ha tempos, reclamada pela policia.

Pronunciado por crime de roubo, Paulino tem conseguido fugir á acção da policia, já por meios ardilosos, já por meio da resistencia, que offerece todas as vezes que recebe voz de prisão.

Achava-se Sergio na avenida Rio Branco, esquina de Theophilo Ottoni, quando foi visto pela turma composta dos agentes 315, 237 e 226, que, incontinenti a elle se dirigiu, dando-lhe voz de prisão.

Com a decisão dos policiaes não se conformou o gatuno, que para elles investiu, tentando aggredil-os.

A custo, o meliante foi subjugado e posto entre os agentes, afim de ser conduzido para a Policia Central.

Ao passar a turma pela rua Uruguayana, o larapio novamente resistiu á prisão, e, fazendo uso de uma navalha que tinha occulta no forro do chapéo, avançou para o agente 315, tentando golpeal-o.

Com o auxilio dos seus collegas e de alguns populares, este policial conseguiu livrar-se dos golpes desferidos pelo meliante, subjugando-o e levando-o em um auto soccorro para a policia central, onde foi autuado e mettido no xadrez.

Furtou um chapéo

Na chapelaria situada á rua Marechal Floriano 32, entrou um individuo e aproveitando-se de um momento de descuido dos empregados, pegou um chapéo que estava á mostra e saiu sem ser visto.

Cledomiro Dias, ali empregado, que notára a presença do gatuno, mal verificou a falta do chapéo, correu em sua perseguição, pela rua Uruguayana, até que, vendo o guarda civil n. 1.025, pediu o seu auxilio, sendo preso o larapio.

Na delegacia do 3º districto, disse chamar-se Arthur Arais, ser chileno, de 40 annos de edade, casado e residente á rua São Luiz Gonzaga 308.

Em seu poder foi apprehendido um chapéo molle, do custo de 15$000.

Lesou o patrão

Aureliano Luiz das Neves, residente e proprietario da alfaiataria n. 125 da rua Uruguayana, tendo notado o desapparecimento de varios cortes de casemira de seu estabelecimento, dirigiu-se ás autoridades do 3º districto, apresentando queixa.

Logo foram iniciadas diligencias, sendo ouvidos os empregados da alfaiataria.

Posto em interrogatorio João Bellas, confessou ter retirado tres cortes e vendido a João Vinna, estabelecido á rua Theophilo Ottoni 196.

As tres peças de casemira, avaliadas em 250$000 e ali apprehendidas depois, foram entregues ao seu legitimo dono, que retirou a queixa.

Em flagrante

Pelo guarda civil n. 198 foi preso na rua Vasco da Gama, esquina da rua Marechal Floriano, o ladrão Julio Gomes Marinho, brasileiro, casado, de 61 annos de edade e residente á rua Senador Pompeu n. 76, quando queria lograr o incauto Manoel Peçanha, residente á rua Therezina n. 39, em Santa Thereza.

Em poder do gatuno foram apprehendidos um pacote de dinheiro e uma gazua.

As autoridades do 3º districto o estão processando convenientemente.

O alcool ia sendo carregado

No interior do armazem sito á rua Buenos Aires n. 233, de propriedade de Manoel Caminha Sobrinho, foram presos em flagrante, quando furtavam uma lata de alcool de 25 litros, os larapios Vicente Queiroz, de 21 annos de edade e residente no morro da Favella, e João Vianna Pa-

O ladrão Julio da Costa

checo, de 22 annos de edade e residente á ladeira do Faria n. 172.

Vicente resistiu á prisão, tornando-se mister o auxilio de oito policiaes para o conduzirem á delegacia do 4º districto, onde foram ambos mettidos no xadrez, devendo ser competentemente processados.

As joias desappareceram

Joanna Ferreira, residente á rua Liberato Santos n. 41, na estação de Bento Ribeiro, foi furtada em suas joias e outros objectos.

Esse facto passou-se em sua residencia e a prejudicada queixou-se ás autoridades do 23º districto, que prometteram providenciar no sentido de capturar, o furto e os seus autores.

Prisão de um gatuno

Pela turma do agente n. 203, do Corpo de Segurança, foi preso, na rua da Gloria, e mettido no xadrez do 13º districto o ladrão Raphael de Souza.

Furtou ao companheiro de quarto

As autoridades do 19º districto prenderam como suspeito José Julio Teixeira que foi levado para a delegacia onde arrecadaram do seu poder a quantia de 449$300.

Submettido a rigoroso interrogatorio feito pelo delegado Renato Bittencourt, José acabou por confessar ter lesado o seu companheiro de quarto naquella quantia.

Como a morada do delinquente é á rua Santo Christo, o delegado do 19º removeu o gatuno para a delegacia do 8º districto, apresentando-o ao delegado dessa jurisdicção que vae sujeital-o ao processo a que fez jús.

Victima de assaltos pela quarta vez

Na delegacia do 13º districto esteve Luiz de Miranda, morador á rua Aqueducto n. 784, que declarou ao respectivo delegado em exercicio ter sido o quintal da sua morada assaltado pela quarta vez, sendo carregada toda a sua criação.

O sr. Cicero Monteiro prometteu providenciar no sentido de ser policiada a casa em questão afim de ser evitado novo assalto, estando alarmada a familia, do lesado com a frequencia das visitas dos gatunos.

Desappareceu com 5:000$000

João José dos Santos, residente á rua dos Arcos n. 24, declarou ás autoridades do 12º districto que o portuguez José de Oliveira, seu empregado, desde o dia 28 do mez proximo passado desappareceu sem effectuar o pagamento dos operarios para o que recebera na vespera a quantia de 5:000$000.

O delegado Sá Osorio prometteu encetar deligencias para capturar o ladrão para

O gatuno Julio Gomes Marinho

o que foi solicitado o auxilio de mais alguns policiaes, além do investigador do districto.

Nem o bahú escapou

Sebastião Fernandes de Azevedo, morador na serra do Piahy, em Santa Cruz, apresentou queixa á policia do 27º districto de haver sido victima de Euclydes Vaz que lhe furtou um bahu contendo roupas de uso e a quantia de 16$000.

Furtou em Paquetá e fugiu para Nictheroy

As autoridades do 29º districto solicitaram providencias das autoridades fluminenses no sentido de serem apprehendidos varios objectos que Aristides Roza furtou na ilha de Paquetá, correndo inquerito sobre esse facto.

Até as grades do Matadouro!

Pelas autoridades do 27º districto foi preso João Braulino de Souza accusado de haver roubado grades do Matadouro de Santa Cruz.

GRAVE ACCIDENTE

O caso da morte da senhora Luiz Vargas

O proseguimento do inquerito

Foram reduzidas a termo, no cartorio da delegacia do 13.º districto, as declarações de João Rodrigues Teixeira Junior, commerciante, residente á rua das Laranjeiras n. 44, e actualmente hospede do hotel do Corcovado, a quem se fez referencia nos depoimentos anteriormente tomados, no respectivo inquerito.

"Disse que, no dia 23 do mez proximo findo, seriam 10 horas, mais ou menos, lia os jornaes, no terraço, por isso, nada viu do accidente occorrido no banheiro e do qual foi victima d. Déa Vargas; que essa occorrencia foi lhe informada por seu cunhado commandante Dodsworth, que foi um dos primeiros a soccorrel-a, que só viu quando a Assistencia ali chegou, occasião esta em que elle depoente estava sendo informado por seu cunhado, não tendo occasião de ver d. Déa, depois de queimada; que não é verdade ter elle, depoente, se queimado quando ali se banhava; que no dia seguinte viu operarios tirarem a cabeça das torneiras dos 2 banheiro correspondentes á agua quente para assim evitar que os hospedes tomassem banhos quentes; que viu tambem a demolição da parede divisoria dos dois banheiros."

Espera o sr. Cicero Monteiro, 1.º supplente em exercicio, no 13.º districto, ainda ouvir o sr. Tobias Monteiro e aguarda o resultado do exame pericial, no mais bréve tempo para encerrar o processo.

FOGO

Um predio destruido e dois damnificados

O sr. Gomes de Mattos, delegado do 3º districto, acompanhado de peritos, esteve nos escombros do predio sinistrado á rua Theophilo Ottoni n. 164, onde foi procedido um minucioso exame.

Os peritos deverão hoje apresentar áquella autoridade o seu parecer.

Foram tomadas, no cartorio da delegacia do 3º districto, as declarações de Dermeval Dias, socio de Jeronymo de Lemos, do mecanico Francisco Cascarelli e do alfaiate Domingos Christovão de Pinho, morador em frente ao immovel sinistrado.

Novamente depoz Jeronymo de Lemos, para melhor orientação do andamento do inquerito, segundo nos affirmou o delegado Gomes de Mattos.

Pensou a referida autoridade estar quasi de posse dos elementos precisos para determinar a responsabilidade pelo sinistro, para o que ainda aguarda a resposta dos peritos.

Aggredido por um deconheido

Francisco Fernando da Silva procurou as autoridades do 16º districto e asseverou ter soffrido uma aggressão da parte de um desconhecido que, acto continuo, fugiu.

O aggredido foi pensado em uma pharmacia local e sobre o facto aberto inquerito.

Brigou e resistiu á prisão

Na praça da Republica, Candido de Oliveira teve uma questão com Antonio Felicio, a quem aggrediu a soccos e ponta-pés.

Preso em flagrante pela policia do 14º districto, Candido resistiu á prisão, sendo subjugado e levado para a delegacia, onde foi autuado como incurso nos arts. 303 e 124 do Codigo Penal.

Um menor quasi cegou outro

O delegado do 16º districto recusou-se a tomar providencias

A' tarde esteve na Policia Central a senhora Anna de Freitas Lima e Silva, residente á rua Alegre n. 35, que declarou ao 3º delegado auxiliar interino haver seu filho João, menor de 12 annos de edade, sido victima de outro menor de nome Pedro, tutellado do dono da pharmacia sita á rua Santa Luiza n. 135, que lhe arremessou amonea e pó de mico na vista, por meio de uma seringa, o que motivara estar o pequeno passando muito mal.

Accrescentou a queixosa ao sr. Raul de Magalhães que indo á delegacia do 16º districto, foi ahi recebida grosseiramente pelo delegado Durval Ferreira da Cunha, que não tomou a menor providencia sobre o caso para ser agradavel ao negociante.

O 3º delegado prometteu providencias para apurar convenientemente o facto, que deve ser levado ao conhecimento do chefe de policia, afim de ser advertido o delegado do 16º districto, que prima por não cumprir com os seus deveres.

Vai ser processado

A policia do 2º districto vae processar Gastão Marques Lamounier, casado e morador á rua Octaviano Hudson n. 10, accusado de ter maltratado uma senhorita.

Lamounier acha-se foragido.

Seduziu a noiva e fugiu

Queixa á Policia Maritima

Procurou hontem o sub-inspector Valle Pereira, de serviço na Policia Maritima, uma senhora pobremente vestida, acompanhada de uma filha, menor de dezoito annos.

Foi solicitar a prisão de Aurelio Pinheiro Fernandes, que desconfiava ter

Aurelio Pinheiro Fernandes

tomado passagem no "Andes", hontem saido do nosso porto, com destino á Europa.

Referiu a queixosa que Aurelio, que é empregado no botequim de propriedade de seu genitor, á rua José Mauricio n. 153, em vesperas de consorciar-se com a sua filha, seduzira a noiva, sabbado ultimo, desapparecendo em seguida.

A Policia Maritima apurou não ter Aurelio seguido no "Andes", estando de alcatéa para impedir a sua evasão por via maritima.

DESORDEM

Completamente alcoolizado, promovia desordem, na rua Humaytá, o italiano Francisco Penso, com 46 annos de edade, casado, pedreiro e morador aquella rua n. 4, razão porque foi trancafiado no xadrez do 21.º districto.

Feriu-se no pé

Em sua residencia, á Estrada da Penha n. 18, Aristides Manoel Gomes Cunha, de 7 annos de edade, brasileiro, feriu-se no pé esquerdo, recebendo curativos no Posto da Assistencia, retirando-se em seguida para sua residencia.

QUEIMADA

Com guia da policia do 29.º districto deu entrada na Santa Casa de Misericordia, Dulce Indio que, quando trabalhava no Collegio de Paquetá, queimou-se, sendo soccorrida em uma pharmacia da localidade.

Offendida pelo amante

Senhorinha Justa, empregada á rua Oriente n. 73, queixou-se ás autoridades do 13.º districto de haver sido victima de máos tratos, imfligidos pelo seu amante Domingos de Souza Dantas, morador á rua Ermelinda n. 191.

Foi aberto inquerito.

RAPTADA

A' policia do 30.º districto queixou-se Alexandre Rufino, de haver Francisco Corrêa raptado uma sua filha, dando-lhe destino ignorado.

Foram tomadas providencias para a descoberta da raptada.

Aggrediu os negociantes

José de Abreu, é amante de desordens e não mede consequencias dos seus actos.

Penetrando na casa de n. 662, da rua Copacabana, sem o menor motivo justificado, aggrediu os negociantes Teixeira & Irmão, ali estabelecidos, que apresentaram queixa ás autoridades do 30.º districto.

Sem assistencia medica

Com guia das autoridades do 20º districto, foi recolhido ao Necroterio da Policia o cadaver de Maria de Lourdes Lemos, filha de Alexandrina Pereira, moradora á rua Providencia, que fallecera sem assistencia medica.

O sr. Bandeira de Gouvêa, que fez a verificação do obito, attestou como causa da morte: meningite.

O cadaver da desconhecida, remettido pela policia do 23º districto, foi examinado pelo mesmo facultativo, que asseverou ter ella fallecido em consequencia de arterio sclerose.

O corpo foi photographado e identificado, depois do que foi dado á sepultura no cemiterio de S. Francisco Xavier, como indigente.

Um innocente ingeriu belladona

Num momento de descuido de sua mãe o menino Waldemiro, de 3 1/2 annos de edade, filho de Joaquim de Souza, residente á rua Padre Miguelino n. 70, poz a mão num vidro de belladona da homœpathia e ingeriu o liquido.

Waldemiro ficou afflicto, com a garganta queimada pelo alcool e sua mãe chamou a Assistencia Municipal, que poz o petiz fóra de perigo.

A policia do 8º districto soube do facto.

(Conclue na 11ª pagina).

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

No mar revolto da vida

A dictadura das minorias

No Congresso Scandinavo dos Trabalhadores

COPENHAGUE, 24 de janeiro (A. P.) — O sr. Hjalmar Branting, "leader" socialista dinamarquez, falando no Congresso Scandinavo dos Trabalhadores, declarou que não era sympathico á "louca e destructiva politica seguida pela "Entente", com relação á Russia", porém, "a nossa adhesão ao bolchevismo não mitigaria os soffrimentos dos russos". O Congresso, mais tarde, rejeitou a proposta de um socialista dinamarquez, de tomar parte na Terceira Internacional, de Moscou.

"Methodos anarchicos não produzem resultados duradouros", disse Branting. "Não acceitamos a dictadura de qualquer minoria. E' uma falsidade e uma calumnia dizer que Karl Marx era partidario da dictadura do proletariado. Marx claramente esboçou que uma das possibilidades da victoria do socialismo, era obter o apoio da maioria do povo e advogava methodos revolucionarios, só contra a minoria burocratica que tentava governar o paiz, contra a vontade do povo. A dictadura das minorias, na Russia, mostrou a sua impotencia para salvar os verdadeiros socialistas. Abandonar os principios democraticos significa lançar-se ao mar revolto da vida, sem uma bussola".

Os vermelhos

Avançaram no Caucaso

LONDRES, 2 (A. P.) — Um despacho radiographico procedente de Moscou diz que um corpo de exercito do general Denikine foi completamente annullado, num grande avanço dos bolchevistas, no Caucaso.

Accrescenta esse telegramma que os vermelhos apoderaram-se da cidade de Tichoretskaya, tendo as tropas do general Denikine se refugiado na peninsula de Kuban.

LONDRES, 2 (H.) — Informação de fonte ingleza annuncia que, segundo refere um radiogramma de Moscou, as tropas vermelhas alcançaram uma grande victoria em [illegible], onde o primeiro corpo do exercito do governo de Kuban e as forças do general Denikine depois de completamente derrotadas bateram em retirada.

MAS FORAM REPELLIDOS NO DON

LONDRES, 2 (H.) — O communicado official aqui recebido do sul da Russia annuncia que as tropas bolchevistas avançam ao longo de toda a frente que vae de leste de Rostoff ao norte de Stavropol.

Os ataques [illegible] no curso inferior do Don e na frente da Criméa foram repellidos com grandes perdas para os atacantes.

A PAZ COM OS BALTICOS

PARIS, 2 (A. P.) — Um radiogramma vindo de Moscou informa que as negociações de paz entre a Russia do Soviet e os Estados do Baltico deverão iniciar-se amanhã.

COM OS TCHECOSLOVACOS

PRAGA, 2 (H.) — O sr. Tchitcherine, commissario do povo para os Negocios Estrangeiros da Russia, telegraphou ao governo tcheco-slovaco fazendo propostas formaes de paz e chamando a attenção do mesmo governo para as multiplas vantagens que decorrerão do restabelecimento das relações commerciaes entre os dois paizes.

COPENHAGUE, 2 (H.) — Chegaram a esta capital diversos delegados das associações de consumidores da Tcheco-Slovaquia. Esses delegados proseguirão na sua viagem com destino á Russia, onde vão estabelecer as bases para a conclusão de contractos de caracter economico.

OS POLACOS DETEM OS VERMELHOS

VARSOVIA, 2 (H.) — As forças polacas repelliram os ataques dos bolchevistas contra Dubno, na frente da Podolia. Ao norte de Bobrujsk, foi derrotado um regimento de cavallaria vermelha.

OS BOLCHEVISTAS QUEREM OCCUPAR A CARELIA ORIENTAL

BERLIM, 2 (H.) — Um jornal finlandez sabe, segundo informam de Helsingfors, que os maximalistas projectam occupar toda a Carelia oriental. O governo da Finlandia estava tomando medidas defensivas naquella região.

A MORTE DE UM GENERAL VERMELHO

LONDRES, 2 (H.) — Informação procedente de Moscou, de fonte bolchevista, annuncia que foi morto o general Soboleff, commandante de um dos exercitos vermelhos.

Noticias da Italia

A ENTREGA DA LEGIÃO DE HONRA A DANTE FERRARIS

ROMA, 1 (H.) — O sr. Barrere, embaixador da França fez entrega ao ministro Dante Ferraris das insignias de Grande Official da Legião de Honra, com que foi distinguido pelo governo francez em homenagem á sua obra altamente patriotica, perfeitamente conhecida em Paris.

O MINISTRO MORTARA DOENTE

ROMA, 1 (H.) — Em vista de achar-se ligeiramente enfermo o ministro Mortara, vice-presidente do Conselho, assumiu provisoriamente as funcções desse cargo o sr. Rossi, ministro das Colonias.

O embaixador do Brasil em Washington

WASHINGTON, 2 (H.) — Chegou á noite a esta capital o sr. Cochrane de Alencar, embaixador do Brasil junto ao governo dos Estados Unidos. S. ex. visitou hontem mesmo o Departamento de Estado.

O Congresso das Sociedades da Cruz Vermelha

GENEBRA, 2 (H.) — O Congresso Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha começou hoje os seus trabalhos nesta cidade.

A extradição do ex-kaiser

ELLE FICARA' NA HOLLANDA

NOVA YORK, 2 (A.) — O correspondente do "New York Evening Sun", em Haya, telegrapha que a Hollanda manterá a sua attitude a respeito do pedido de extradição do ex-imperador Guilherme da Allemanha.

Na resposta que vae enviar á ultima nota dos Alliados a Hollanda declara que [illegible] o ex-soberano allemão para Java ou Curaçao, nem para qualquer outra longinqua possessão hollandeza, porque as leis hollandezas prohibem o desterro dos refugiados politicos [illegible].

O governo hollandez offerecerá novas garantias quanto á vigilancia que será exercida sobre a pessoa do ex-imperador Guilherme.

A RECONSTRUCÇÃO DA EUROPA

Demarcação das fronteiras dos novos paizes

A constituição de numerosas commissões

LONDRES, Janeiro (Correspondencia da "Associated Press"). — A "Saturday Review" publica uma interessante estatistica das necessidades da Europa para a obra de sua reconstrucção. Depois de ratificado o tratado de Versalhes, diz o referido jornal, a direcção do novo mappa da Europa ficou entregue a vinte e quatro commissões internacionaes, ás quaes cabe regular a execução dos compromissos assumidos pelos paizes vencidos e demarcar as novas fronteiras.

Essas commissões terão que: determinar a nova fronteira entre a Allemanha e a Belgica; traçar as fronteiras da bacia do Sarre e resolver sobre a administração da mesma, fixar a producção carbonifera dessa região; administrar a provincia do Rheno central; fixar as fronteiras da Tcheco-Slovaquia; demarcar as novas fronteiras entre a Polonia e a Allemanha; superintender a evacuação da Alta Silesia e assumir a sua administração; resolver sobre o destino da Prussia Oriental depois da evacuação pelas forças allemãs; dirigir o plebiscito nas zonas de Stuhm Rosemburg e Marienburg; resolver sobre o regimen da cidade livre de Dantzig, realizar o plebiscito no Slesswig e traçar as suas novas fronteiras, de accordo com o resultado; reduzir o exercito allemão.

Além das mencionadas commissões, todas ellas creadas em virtude do tratado de Versalhes existem mais as seguintes: commissão encarregada de fiscalizar as clausulas navaes do tratado, commissão de forças aereas, commissão de repartição, commissão de fixação das dividas, commissão de navegação no Elba, commissão do Oder, commissão do Danubio e commissão de reparações, que é uma das mais importantes.

Commentando a creação dessas numerosas commissões e os fins a que se destinam, o jornal diz que ellas não visam senão tolher por completo o resurgimento da capacidade economica e industrial da Allemanha, no periodo de trinta annos, que "talvez se perpetue".

"Mas não é só, diz a "Saturday Review", existe ainda, sob um titulo pomposo, entre outras coisas um Departamento Internacional do Trabalho, e, ao que se pretende, existirá tambem uma Côrte Internacional de Justiça.

Até quando funccionarão todas essas complicadas commissões internacionaes, não sabemos; talvez até a futura guerra".

Notas e factos de Portugal

O PRESIDENTE CONTINUA DOENTE

LISBOA, 1 (H.) — O sr. Antonio José de Almeida continua doente. S. ex. recebeu hoje a visita do ministro da Justiça, com quem conferenciou.

LISBOA, 2 (A.) — O presidente da Republica, sr. Antonio José de Almeida, continua doente, apresentando porém sensiveis melhoras. Seus medicos assistentes esperam vel-o restabelecido dentro de poucos dias.

O MINISTERIO REUNIU-SE

LISBOA, 1 (H.) — Alguns ministros de Estado estiveram reunidos até pela madrugada no Ministerio do Interior, trocando impressões sobre a situação geral do paiz.

TEMPORAL EM FUNCHAL

LISBOA, 1 (H.) — Communicam do Funchal:

"O bairro de Santa Maria, devido ás ultimas chuvas, ficou completamente inundado. O transito só póde ser feito em barcos.

O temporal derrubou vinte e dois ciprestes no cemiterio das Angustias".

COMMEMORANDO A FUNDAÇÃO DO COLLEGIO MILITAR

LISBOA, 2 (A.) — Realisou-se no Collegio Militar uma bella festa, que foi muito concorrida, para commemorar o 117º anniversario da fundação do mesmo estabelecimento. O presidente da Republica e o ministro da Guerra fizeram-se representar, tendo comparecido tambem varias autoridades militares.

UM INCENDIO NA ALFAMA

LISBOA, 2 (A.) — Declarou-se um incendio em uma casa do bairro de Alfama. Os bombeiros acudiram logo que lhes foi dado aviso, conseguindo salvar dois velhos, que moravam no predio incendiado, e dominar completamente o fogo.

UMA COMMISSÃO DE TELEGRAPHO-POSTAES NO MINISTERIO DAS FINANÇAS

LISBOA, 2 (H.) — Esteve no Ministerio das Finanças uma commissão de empregados dos Correios e Telegraphos e empregados publicos de outros departamentos que foram pedir uma audiencia ao ministro para tratar de assumptos que interessam o funccionalismo do Estado, em geral.

O ESTADO DE SAUDE DE NORTON DE MATTOS

PORTO, 2 (H.) — O general Norton de Mattos que ha dias se encontra nesta cidade gravemente doente, foi removido para o Hospital da Lapa e ali submettido a uma intervenção cirurgica.

O estado do doente é satisfatorio.

De Hespanha

CONFERENCIAS POLITICAS

MADRID, 2 (A.) — Teve inicio no Theatro do Centro, a serie de conferencias politicas, de caracter conservador, organizada pelo jornal catholico "El Debate".

Falou o ex-ministro sr. Osorio Gallardo, que foi muito applaudido.

A ENTREGA DO BUSTO DE JOFFRE

PARIS, 2 (H.) — Communicam de Barcelona:

"O consul da França nesta cidade fez hontem a entrega do busto do marmore do marechal Joffre á municipalidade. Um discurso que pronunciou por occasião da ceremonia, o consul relembrou que nos momentos de perigo para a França, Barcelona manifestara sempre as suas sympathias pelo povo francez e ainda recentemente dera mais uma prova desses sentimentos com a organização da exposição da arte franceza.

O prefeito Martinez Domingo agradeceu em nome da cidade as palavras do representante do governo francez e fez o elogio do marechal Joffre que, pela victoria do Marne, salvára a civilização latina ameaçada. Affirmou o sr. Martinez Domingo que a cidade de Barcelona nem um só momento puzera em duvida a victoria da França".

AFFONSO XIII RECEBEU O GENERAL WEYLER

MADRID, 2 (A.) — O Rei Afonso XIII recebeu hoje em audiencia especial o general Weyler elogiando a sua actuação na politica catalã, fazendo referencia muito honrosa á cooperação de seu pae na defesa da Catalunha.

Fausto Ferraz embarca amanhã

ROMA, 2 (A.) — O deputado brasileiro sr. Fausto Ferraz, que realizou ha dias no theatro Quirino desta capital, uma conferencia sobre "A influencia do genio italiano na formação social politica e economica do Brasil", que foi muito applaudida e commentada elogiosamente por toda a imprensa, seguiu para Genova, onde deve embarcar a bordo do paquete "Principe di Udine", no dia 4 do corrente, para regressar ao Brasil.

Morreu Charles Garvice

LONDRES, 2 (A. P.) — Morreu hoje o celebre novellista Charles Garvice.

Foi augmentado o preço do carvão

LONDRES, 2 (H.) — O preço do carvão foi elevado a dezoito pence por tonelada devido ao augmento de salarios dos mineiros.

AS GRANDES PAREDES

Terminou a dos ferroviarios francezes

MILLERAND FOI O ARBITRO

PARIS, 2 (H.) — Foi por iniciativa dos delegados da Federação Nacional dos Ferro-Viarios que se realizou a primeira entrevista entre aquelles delegados e os directores das companhias de estradas de ferro. Como não tivesse sido possivel concluir accordo algum naquella conferencia, as partes interessadas decidiram então appellar para o arbitramento do sr. Millerand.

A Confederação Geral do Trabalho, publicou á noite, uma nota em que tomava conhecimento do accordo que poz termo á parede dos ferro-viarios.

PARIS, 2 (H.) — O sr. Millerand, chefe do gabinete, recebeu hoje de manhã uma delegação da Federação dos Ferro-Viarios, que protestou contra as prisões de camaradas realizadas hontem. O sr. Millerand respondeu que a justiça tinha tomado conta desses casos e que os processos, já instaurados, seguiriam o seu curso.

Recebendo mais tarde os jornalistas, o chefe do governo congratulou-se com os presentes pela terminação da grève e assegurou que o serviço estará amanhã absolutamente normalizado. Não se tornaria, portanto, mais necessario lançar mão dos offerecimentos espontaneos e dos recursos particulares que em tão grande numero foram postos á disposição do governo. Accrescentou o chefe do governo que algumas restricções ordenadas durante a grève seriam supprimidas, especialmente as que se referem á hora do fechamento dos cafés, restaurantes e theatros.

As restricções sobre generos alimenticios seriam todavia, mantidas temporariamente em razão da diminuição dos respectivos depositos. Era mesmo possivel que o governo se visse ainda obrigado a impôr novas restricções.

AS BASES DO ACCORDO

PARIS, 2 (H.) — O accordo entre os ferro-viarios e as Companhias, do qual resultou a terminação da grève, ficou estabelecido sob as bases seguintes:

Respeito aos direitos syndicaes, applicação nas grandes linhas ferreas dos projectos de escala de serviço e de salarios e dos estatutos da Federação Nacional dos Ferroviarios; acceitação por parte dos ferro-viarios, como das Companhias, da arbitragem da commissão, já existente, para os pontos ainda em litigio; creação de commissões especiaes, com egual numero de membros, para os assumptos referentes ás estradas de segunda categoria; os dias de grève não serão pagos e as penas disciplinares pela falta ao trabalho depois da intimação serão annulladas; finalmente, as directorias das Companhias farão uma revisão das demais penas, devendo agir com todo o espirito de justiça.

O sr. Millerand declarou, por sua vez, que o conselho economico da Confederação Geral do Trabalho, será consultado sobre o futuro regimen a que vão ser sujeitas as estradas de ferro.

O PROTESTO CONTRA A PRISÃO DE VARIOS CHEFES

PARIS, 2 (H.) — O "Intransigeant" annuncia que a União dos Syndicatos enviou aos jornaes uma nota em que, depois de registrar a decisão da Federação dos Ferro-viarios de ordenar a volta ao trabalho, protesta contra a prisão de varios chefes trabalhistas e declara que se essas prisões forem mantidas, as organizações operarias parisienses entrarão em acção para obter a sua liberdade.

A IMPRENSA REGOSIJA-SE PELA SOLUÇÃO

PARIS, 2 (H.) — Os jornaes unanimemente, regosijam-se pela terminação da grève dos ferro-viarios e felicitam os trabalhadores das estradas de ferro, por terem comprehendido a tempo que os extremistas queriam arrastal-os a verdadeiras aventuras e por terem feito abortar um movimento de caracter revolucionario, que soffreu completo revez.

O "Petit Parisien", diz que a feliz terminação do conflicto constitue uma honra para o sr. Millerand e para todos aquelles que souberam inclinar-se ante a sua palavra conciliadora.

Na opinião do "Journal", foi a attitude do governo que mais concorreu para o fracasso do movimento.

A "Action Française" felicita o sr. Millerand, por ter "percebido o perigo, tel-o definido claramente e ter sabido resolver a grève, cuja amplitude não estava em proporção com o incidente que lhe serviu de origem".

OS MINEIROS DE ARLES

LILLE, 2 (H.) — Declararam-se em parede cinco mil mineiros dos poços de Arles.

FINALISOU A PAREDE DOS MINEIROS DE MONS

PARIS, 2 (H.) — Terminou a parede dos mineiros de Mons.

DE NOVO A PAREDE DE FERRO-VIARIOS BELGAS

BRUXELLAS, 2 (H.) — A "Libre Belgique", informa que os ferro-viarios de Malines e Terneuzen tornaram a declarar-se em parede visto não se considerarem satisfeitos com as propostas apresentadas pela companhia.

A PAREDE GERAL DE MILÃO SO' DUROU 48 HORAS

MILÃO, 1 (H.) — Em uma reunião que hoje realizaram nesta cidade os operarios resolveram continuar em grève ainda amanhã, rejeitando assim a proposta da Camara do Trabalho para que cessassem o movimento.

MILÃO, 2 (A. P.) — Terminou a grève que havia sido declarada, hontem, depois de um encontro entre a policia e alguns soldados desmobilizados.

OS FERRO-VIARIOS DE LISBOA

LISBOA, 1 (H.) — As estações de S. Bento e de Campanhã foram occupadas militarmente, afim de evitar qualquer attentado por parte dos ferro-viarios em parede. Os comboios vão agora somente até Villa Nova de Gaya.

OS SALARIOS FORAM AUGMENTADOS

LISBOA, 2 (H.) — Devido á insistencia do ministro do Interior sr. Jorge Nunes, o governo concordou em que fosse approvada sem emendas a proposta de augmento dos salarios dos ferro-viarios.

Os couraçados do Perú

Seriam quatro do typo "Dakota"

Mas as noticias não foram confiadas

SANTIAGO, 2 (A.) — A informação publicada por alguns jornaes sul-americanos de haver os Estados Unidos da America do Norte vendido ao Perú quatro couraçados do typo "Dakota", foi desmentida terminantemente pelo governo da União, que considera essa noticia como tendenciosa e absurda.

O embaixador do Chile em Washington, sr. Beltran Mathieu, transmittiu ao chanceller Alamiro Huidobro um formal desmentido sobre essa informação de accordo com a Chancellaria dos Estados Unidos.

A Paz

O CONSELHO SUPREMO

LONDRES, 2 (H.) — Na sua sessão plenaria de hontem, á tarde, o Conselho Supremo dos Alliados examinou diversas questões de ordem politica intimamente ligadas ao problema da carestia da vida.

O TRATADO NO SENADO AMERICANO

LONDRES, 2 (A.) — Segundo noticias aqui publicadas, procedentes de Washington, no Senado norte-americano existe certa tendencia para mandar archivar o Tratado de Paz.

Sabe-se, por informações de fonte autorizada, que o presidente Wilson enviou uma mensagem aos senadores democratas, na semana passada, communicando-lhes que de nenhum modo aceita as reservas do senador Lodge sobre o Tratado de Paz.

Os senadores democratas e republicanos, irreconciliaveis, tambem se mostram favoraveis ao archivamento do Tratado de Paz.

A REVISÃO DO TRATADO

LONDRES, 2 (A.) — Em entrevista que concedeu a um jornal, o general Hubert Gough defendeu a idéa da revisão do Tratado de Paz com a Allemanha, sustentando que as condições impostas áquelle paiz não estão de accordo com o verdadeiro caracter britannico, e que sem a revisão torna-se difficil restabelecer a amizade entre as nações européas.

A QUESTÃO ECONOMICA NO CONSELHO

PARIS, 2 (H.) — O "Echo de Paris" annuncia que a secção economica do Conselho Supremo Alliado elaborou uma especie de communicado-manifesto, mostrando a todos os Alliados a necessidade de desenvolverem as suas forças productivas e accentuaram as economias no capitulo dos armamentos, havendo nesse particular uma solemne advertencia aos pequenos Estados da Europa Central.

Parece ao "Echo de Paris" que o communicado proclama a unidade economica da Europa e insiste na necessidade de se collocarem a Allemanha e a Russia em condições de collaborar na actividade economica geral.

O "Petit Parisien" a esse proposito, é mais preciso. Diz que no decorrer da discussão foi proposto que se estabelecesse o intercambio commercial com a Russia por meio de um accordo directo com os "Soviets", mas que o assumpto fôra addiado em consequencia da ausencia do sr. Millerand, chefe do governo francez.

O SENADO AMERICANO READOPTOU A MOÇÃO LODGE

WASHINGTON, 2 (A. P.) — O Senado em sua sessão de hoje readoptou por 56 votos contra 25 a reserva proposta pelo senador Lodge ao Tratado de Versalhes, affirmando o direito dos Estados Unidos a decidir por si mesmos sobre questões internas, sob a Liga das Nações.

A TURQUIA NAO TERA' MARINHA DE GUERRA

LONDRES, 2 (A. P.) — O Conselho Supremo resolveu que a Turquia não terá marinha de guerra no futuro ficando apenas com algumas lanchas a vapor para os serviços aduaneiros.

O Conselho ainda não decidiu sobre o destino a dar-se á antiga frota de guerra ottomana.

A ENTREGA DO MATERIAL NAVAL ALLEMÃO

LONDRES, 2 (H.) — Chegou a commissão maritima allemã, sob o commando do sr. Seeliger, que vem discutir com as autoridades britannicas a entrega do material naval.

Sir Geddes foi nomeado embaixador em Washington

LONDRES, 2 (A.) — Foi hoje confirmada officialmente a noticia de que o sr. Auckland Geddes fôra designado pelo governo inglez para occupar o elevado posto de embaixador britannico junto ao governo de Washington, em substituição a sir Edward Grey.

O herdeiro da Rumania e as esquadras alliadas no Bosphoro

LONDRES, 2 (H.) — Telegramma procedente de Bucarest informa que o principe Carlos, herdeiro do throno da Rumania, passou em revista as esquadras alliadas que se encontram em aguas do Bosphoro.

Contra os turcos

LONDRES, 2 (H.) — O "Daily Telegraph" registra o boato de que foram enviadas tropas para o litoral da Cilicia.

Poincaré presidente da União Latina

PARIS, 2 (H.) — O sr. Raymundo Poincaré acceitou a presidencia da União Latina, aggremiação da qual o sr. Deschanel é presidente honorario.

Um hydroplano italiano em Barcelona

BARCELONA, 2 (H.) — Amerrou neste porto um hydroplano pilotado pelo aviador italiano tenente Janello. O apparelho levantára vôo de Santo Calende, perto do Lago Maior, e fez o percurso de 950 kilometros sem o menor incidente.

Morreu o comico Baron

PARIS, 2 (H.) — Falleceu na idade de 83 annos o conhecido actor comico Baron.

Deschanel voltou para Paris

PARIS, 2 (H.) — Communicam de Bordéos que o presidente Deschanel assistiu á noite a uma representação theatral durante a qual foi alvo de enthusiasticas acclamações da assistencia. O chefe do Estado partirá á meia noite daquella cidade de regresso a esta capital.

PARIS, 2 (H.) — O presidente Deschanel regressou a esta capital da sua visita a Bordéos.

TYPHO E CHOLERA NA RUSSIA

Grande mortandade no povo de Petrogrado

As condições de vida tornam-se intoleraveis

HELSINGFORS, 24 de janeiro. — Correspondencia da Associated Press — O typho, o cholera e outras epidemias, estão fazendo grandes estragos, nas massas do povo, de Petrogrado, segundo informa um relatorio recebido pelo professor Hermann Zeidler, de Vibrog, que ficara encarregado dos auxilios sanitarios da Cruz Vermelha Russa, em serviço em Petrogrado, quando a antiga capital do imperio moscovita fôr de novo aberta ao mundo.

O referido relatorio diz que o numero de mortos, nessa cidade, até o dia 15 de janeiro ultimo, podia calcular-se em 3.000 diarios.

A fabrica de caixões apenas podia produzir 1.000 por dia, pelo que muitos cadaveres eram levados ao campo e atirados na neve; outros eram lançados ao rio. Foram prohibidos os funeraes, devido á escassez de cavallos e em virtude do effeito deprimente que taes ceremonias produziam no animo do povo.

A informação do professor Zeiller acerca das condições de Petrogrado, estão em completa contradicção com as risonhas narrativas dadas ao correspondente da Associated Press, por Sergium Zorin, membro da commissão bolcheviki de Petrogrado, que veiu á fronteira para receber os deportados russos vindos dos Estados Unidos. Zorin declarou que cada habitante dispunha de uma libra e um quarto, por dia. Zeidler affirma que apenas duas onças de farinha e tudo o que se fornece, mesmo aos individuos pertencentes ás classes favorecidas.

As pessoas contrarias ao bolchevismo, nada recebem absolutamente.

Zorin, declarou não haver actualmente falta de lenha, recebendo-se tambem algum carvão procedente do sul. Pelo contrario, Zeidler, assegura ser completamente difficil conseguir-se lenha, chegando ao ponto de prohibir-se que ella seja queimada nos fogões. Os pobres que habitam em cortiços encostam-se uns aos outros, nos andares inferiores para se aquecerem mutuamente e assim conseguem dormir.

Esses individuos consideram felizes, quando a temperatura se conserva a um grão acima de zero.

As condições da vida são intoleraveis, custando 20.000 rublos de Lenine o alimento necessario para um dia só.

Petrogrado, durante a noite, não tem luz e a agua é sempre muito escassa.

As casas estão inundadas pela explosão dos encanamentos gelados.

As condições sanitarias são deploraveis.

Ha um mez, o numero de casos de typho, num dia era de 300, tendo desde então augmentado consideravelmente. O estado dos hospitaes é indescriptivel, não havendo roupa de cama, remedio, sabão, desinfectantes.

Os suprimentos de sublimado foram gastos no dia 1º de janeiro, ficando fechadas por falta de drogas, trinta e cinco estações de desinfecção.

O povo já perdeu toda a esperança e não deseja mais viver. Até faz pilherias a respeito da triste situação e aposta sobre o tempo que lhe será possivel supportal-a.

A provavel renuncia do ministerio sueco

STOCKOLMO, 2 (H.) — Nos circulos politicos acredita-se que o Ministerio apresentará demissão collectiva na sexta-feira ou no sabbado, depois que tenha sido proclamada a adhesão da Suecia á Liga das Nações.

Accrescenta-se que é muito provavel que se constitua um gabinete social-democrata sob a presidencia do sr. Branting.

Os criminosos das leis de guerra

UM CONVITE DO PROCURADOR DA REPUBLICA ALLEMÃ

BERLIM, 2 (H.) — O orgão official do governo central publica um appello do procurador geral da Republica ás pessoas cujos nomes figuram na lista de extradição enviada pelos alliados, para que lhe communiquem sua residencia actual.

Um plano allemão

A INDEPENDENCIA DO SLESWIG-HOLSTEIN

COPENHAGUE, 2 (H.) — Communicam de Flensburg que os representantes das Sociedades e dos Partidos politicos se reuniram naquella cidade e proclamaram a emancipação do Sleswig-Holstein, que declararam constituidos em um novo Estado.

Accrescentam as informações que o commissario do Estado, Koester, declarou que partirá brevemente para Berlim afim de communicar ao governo allemão a proclamação da independencia das duas provincias.

A Steel Trust Company

WASHINGTON, 2 (H.) — A Suprema Côrte de Justiça rejeitou o pedido em que o governo solicitava a dissolução da grande organização industrial "Steel Trust Company".

A questão do Adriatico

NÃO HOUVE CONFERENCIA ENTRE NITTI E TRUMBITCH

LONDRES, 2 (H.) — O "Morning Post" diz que não foi confirmada a noticia aqui divulgada de que os srs. Nitti e Trumbitch haviam iniciado negociações directas sobre o problema do Adriatico.

A' ESPERA DA RESPOSTA DE WILSON

LONDRES, 2 (A.) — Ainda não foi recebida a ultima nota-resposta do Presidente Wilson aos Alliados sobre a questão do Adriatico. Sabe-se, entretanto, que o sr. [illegible] se acha presentemente preoccupado com a redacção dessa nota e que o sr. Polk, actual secretario do Exterior, coopera com o chefe de Estado norte-americano, no mesmo sentido.

Nitti regressa á Italia

LONDRES, 2 (H.) — O sr. Nitti partirá amanhã desta capital com destino á Italia, via Ostende.

A regencia da Hungria

FOI ELEITO O ALMIRANTE HORTHY

BUDAPEST, 2 (H.) — O almirante Horthy, hontem eleito regente da Hungria por 131 votos contra 16, prestou hontem mesmo juramento de fidelidade perante a Assembléa Nacional.

A Assembléa fixou em tres milhões de coroas o subsidio annual do regente.

O MINISTERIO DEMITTIU-SE

BUDAPEST, 1 (H.) — Terminada a eleição do almirante Horthy para regente da Hungria, o sr. Karl Huszar, chefe do gabinete, annunciou á Assembléa Nacional que ia pedir a demissão collectiva do ministerio.

Os sem trabalho de Londres

LONDRES, 2 (H.) — O sr. Lloyd George recebeu em audiencia previamente marcada uma delegação dos sem trabalho, composta de ex-operarios do Arsenal de Woolwich. A policia deteve a onda de manifestantes na ponte do Westminster. Devido á estreiteza do local, diversos trabalhadores ficaram feridos.

Noticias da America do Sul

Na Argentina

NOVA TENTATIVA PARA A TRAVESSIA DOS ANDES

BUENOS AIRES, 2 (A.) — O capitão Zanni e o tenente Parodi, pilotando dois apparelhos "Spa", [illegible] minutos da manhã de hoje em vôo [illegible] em direcção a Mendoza, devendo seguir dalli para o Chile.

Devido a um desarranjo do motor do seu apparelho, o aviador capitão Zanni foi obrigado a descer na localidade denominada Washington, na provincia de Cordoba, mas o tenente Parodi continuou a sua viagem indo descer no campo de "Los Tamarindos", perto de Mendoza, realizado um vôo de [illegible] horas e dois minutos. [illegible] a travessia da cordilheira dos Andes.

AINDA A PAREDE DOS CHAUFFEURS

BUENOS AIRES, 2 (A.) — Os proprietarios de automoveis de aluguel pretendem reunir-se hoje, á noite, para resolver a volta ao trabalho, porém os "chauffeurs" persistem em manter-se em parede.

Corre como certo que reina o desanimo no seio da classe, porque essa resolução é devida á coacção que sobre os "chauffeurs" exercem os cabeças do movimento.

O GERAL DA ORDEM FRANCISCANA

BUENOS AIRES, 2 (A.) — Chegou a esta capital frei Joaquim Cimino, geral da Ordem Franciscana, de nacionalidade italiana e fundador da Ordem de S. Francisco de Assis.

A INCORPORAÇÃO DE MISSIONES A' PROVINCIA DE CORRIENTES

BUENOS AIRES, 2 (A.) — Vinda de Corrientes chegou aqui uma delegação da sociedade daquella cidade, que vem pedir ao sr. Hipolito Irigoyen, presidente da Republica, que seja entregue ao Congresso Nacional o projecto de incorporação do territorio nacional de Missiones á provincia de Corrientes.

AS ELEIÇÕES DE DOMINGO

BUENOS AIRES, 2 (A.) — As eleições que devem realizar-se proximo domingo, serão feitas de accordo com o novo recenseamento.

Dos [illegible] deputados que deverão ser eleitos, [illegible] exercerão o mandato por quatro annos e [illegible] por dois annos.

O governo resolveu mandar aquartelar as tropas por motivo das eleições.

LIBERDADE A IMMIGRAÇÃO ITALIANA

BUENOS AIRES, 2 (A.) — Um telegramma do correspondente de "La Nacion", em Roma, publicado hoje, annuncia que o Governo italiano resolveu conceder plena liberdade á emigração, que ficará subordinada somente ás regras impostas pelas nações para onde se dirijam os emigrantes.

O "BAHIA BLANCA" VAE VIAJAR

BUENOS AIRES, 2 (A.) — Annuncia-se que o transporte argentino "Bahia Blanca" recomeçará as suas viagens no dia [illegible] do corrente, recebendo cargas com destino aos Estados Unidos.

A TEMPORADA LYRICA NO COLON

BUENOS AIRES, 2 (A.) — Tendo terminado o prazo marcado ao emprezario Bonetti, pela Municipalidade, para apresentar o programma da temporada lyrica do Theatro Colon, o mesmo emprezario telegraphou ao prefeito municipal, sr. Cantilo, pedindo a prorogação do referido prazo.

A INTERRUPÇÃO NO SERVIÇO TELEGRAPHICO

BUENOS AIRES, 2 (H.) — Continúa interrompido o serviço telegraphico via Colon. Parece que não ficará restabelecido antes de quinta-feira.

ECOS DO CONGRESSO POLICIAL

BUENOS AIRES, 2 (A.) — Realizou-se hontem, á noite, o banquete offerecido ás autoridades argentinas pelos delegados ao Congresso Policial Sul-Americano.

Offereceu o banquete, pronunciando brilhante discurso, o delegado da Bolivia, Sr. Herrera, e respondeu-lhe agradecendo, o delegado argentino sr. Laguarda.

A commissão encarregada da redacção do Convenio Policial reune-se diariamente para dar cumprimento a esse encargo.

A navegação aerea

Sua regulamentação na Suissa

Não transportarão dinheiro nem explosivos

BERNA, 28 de janeiro. — (Correspondencia da Associated Press) — O governo federal publicou um decreto regulamentando a navegação aerea em territorio suisso, a partir de 1 de abril proximo. Segundo resolveu o conselho federal o trafego de aeroplanos será inteiramente livre em tempo de paz, podendo, no emtanto, ser immediatamente suspenso ou limitado, quando assim o determinar a necessidade militar, ou em caso de salvação publica.

O conselho federal reserva-se o direito de fixar os roteiros e indicar os logares para a installação de bases aereas.

As empresas de transportes aereos serão fiscalizadas por um superintendente da confiança do governo. Os apparelhos que usarem telegraphia sem fio terão que pedir, obrigatoriamente, uma licença especial.

De accordo com o decreto, todas as empresas estrangeiras que desejarem estabelecer linhas de navegações aereas dentro do paiz, ou internacionaes, sujeitar-se-ão a um regimen de restricções, sem o que não poderão funccionar em territorio federal.

O mesmo decreto prohibe terminantemente o transporte de dinheiro e explosivos, em aeroplanos.

O Direito e o Fôro

OS BOOK-MAKERS

José Moreira & Comp., estabelecidos á rua do Ouvidor n. 175, com negocio de "pari-mutual", "bolos", "bettings", etc., não obtiveram da Prefeitura a necessaria licença para funccionar, apezar da lei orçamentaria ter tabellado nos arts. 164 e 207, esse genero de commercio, sendo motivada a attitude do governo municipal por informações da policia.

Requereram, então, José Moreira & Comp., um interdicto prohibitorio ao juiz da 1.ª Vara Federal, sob o fundamento de a venda de apostas sobre corridas de cavallo, não constituir crime ou contravenção de conformidade com o art. 370, do Codigo Penal, bem como attendendo á circumstancia altamente notoria de recair sobre estas apostas imposto municipal e ter o legislativo na recente lei orçamentaria taxado com cinco contos annuaes a exploração de "book-makers" e dois contos e quinhentos mil réis a de "bolos", "bettings", etc.

Allegam ainda os requerentes incompetencia ao prefeito para conceder ou negar a licença requerida, qualidade essa que lhe fallece ainda mesmo por suggestões e influencia da policia.

Ainda os supplicantes, na petição do interdicto, declaravam ter requerido e obtido no juizo dos feitos da Fazenda municipal a consignação em pagamento da importancia de ..... 3:750$, correspondente á primeira prestação dos referidos impostos, de accordo com o art. 114, da lei orçamentaria 2.173, de 1920.

"Ex-vi" do art. 972 do Codigo Civil, dizem ainda os negociantes de "book-makers", o exercicio do commercio não póde ser entravado pela acção da prefeitura e muito menos da policia.

O sr. Raul Martins, indeferiu hontem o pedido por não estar o supplicante na pósse da coisa demandada.

A fallencia da S. Felix

O ARRESTO DOS BENS DA COMPANHIA

Augusto Pereira de Faria, portador de dez acções no valor de duzentos mil réis cada uma, da Companhia de Tecidos S. Felix, estabelecida á rua de S. Pedro n. 27, requereu, a 14 do corrente, a fallencia da referida companhia sob o fundamento de ter deixado de pagar no vencimento a obrigação liquida e certa incorrendo, assim, no dispositivo do art. 3º n. 1 da lei 2.024 de 1908, mas apenas intimada a supplicada nas pessoas de seus directores, ella confessou no Juizo da 1ª Vara Federal o seu estado de insolvencia, sob o pretexto de ser a Fazenda Nacional credora de diversas multas e outras dividas fiscaes.

Levantado, assim, um conflicto de jurisdicção entre a Justiça Federal e a local, foi o processo interrompido até sua solução.

Hontem, porém, o sr. Antonio Soares Botelho, credor de cem contos da companhia em questão, requereu ao juiz da 1ª Vara Federal o arresto dos bens da devedora, nos termos do artigo 321 § 5 do Regulamento 737 de 1850. O juiz deferiu o pedido afim de acautelar os interesses dos credores.

LEGITIMA DEFESA

E' do sr. José Burlé de Figueiredo, juiz da 6.ª Pretoria Criminal, actualmente e, então, da 7.ª, a sentença que O JORNAL publica e na qual estuda a interessante hypothese da legitima defesa, quando os accusados allegam a seu favor essa justificativa.

E' esta a sentença:

"Vistos, etc. — Adahil Fernandes de Oliveira e Felix Fogaça, foram denunciados pelo promotor adjunto, por terem nos 5 de agosto de 1918, travado luta corporal, durante a qual, o primeiro armado de cacete, e o segundo de faca, mutuamente se feriram conforme demonstram os autos de exame de corpo de delicto a fls. 10 e 23.

No inquerito policial confessaram os accusados se terem empenhado em luta e a autoria dos ferimentos em ambos constatados allegando porém um e outro, terem agido em legitima defesa.

As quatro testemunhas ouvidas no summario de culpa são accordes em affirmar terem visto os accusados em luta, cujo inicio, entretanto, não presenciaram; ajustam-se ainda estes depoimentos para accusar o 2º indiciado Felix como tendo vibrado uma facada nas costellas do lado esquerdo de Adahil, pondo-se em seguida em fuga, perseguido, e preso logo após. Está assim perfeitamente apurado, em conformidade com o exame de corpo de delicto (fls. 10), o elemento material do facto delictuoso que lhe é imputado.

Egualmente verificada está a autoria dos ferimentos constatados na pessoa de Felix, demonstrando a prova dos autos terem sido elle praticados pelo 1º accusado: a confissão deste a fls. 5, o auto de apprehensão e reconhecimento do instrumento do crime (fls. 7 e 3 V.), e o auto de exame de corpo de delicto, confrontados com as declarações das testemunhas do summario que dizem terem-n'o visto em luta com o segundo indiciado, não permittem duvidas sobre a autoria do acto que lhe é attribuido; mas

Considerando que os accusados qualificaram as suas declarações com a justificativa de legitima defesa, attribuindo ambos, um ao outro a iniciativa da aggressão, circumstancia essa para cuja elucidação não se encontram elementos nas demais provas dos autos; e

Considerando que a admissão de qualquer destas allegações desculparia o accusado em favor do qual fosse reconhecida, porquanto eonceituando em sua substancia o facto indicado como criminoso modifica-lhe essencialmente a natureza da pena, deslocando-se assim inteiramente a apreciação do caso, cuja solução não pode ser mais offerecida com desprezo dessas circumstancias prejudiciaes.

Considerando que a collisão de provas gerada pelas confissões dos accusados, qualificadas ambas por allegações verosimeis de legitima defesa, não pode ser dirimida pela recusa de ambas estas restricções defensivas, ainda mesmo não acompanhadas de prova completa, porquanto

Considerando que, se as provas de accusação por terem consequencias juridicas devem conduzir á certeza da criminalidade, excluindo a presumpção de innocencia que a todo homem assiste emquanto não convencido plenamente de crime, ao contrario as provas de defesa produzem o seu effeito quando alcançam simplesmente admittir a verosimilhança de seu objecto, entendendo muitos escriptores que para tal effeito a simples credibilidade basta.

O accusado que apresenta uma justificativa ou uma desculpa, diz Sabbatini, não incorre na obrigação da prova completa; basta que a sua asserção seja crivel; nem mesmo quando a prova de defesa seja inferior á da accusação, desde que chegue somente a tornar crivel a justificação ou desculpa, apresentada só por isso ella triumphará (Cap. IV, v. 1, Th. Giud. Pen.).

Se para a prova da criminalidade, pondera Malatesta, são necessarias provas de certeza, para provar a innocencia bastam não só as infimas provas de probabilidade, que denominamos *verosimilhança*, mas em geral tambem, aquellas probabilidades impropriamente ditas, isto é, as de simples credibilidade (Log. das Provas, Malatesta, Trad. 1911 — p. 151).

Tratando-se da prova de legitima defesa, ensina Mittermayer, deve o juiz procurar a explicação do facto em todas as circumstancias accessorias; e se estas autorisam a concluir pela probabilidade da allegação do indiciado, a duvida logo se produz na consciencia do magistrado e a condemnação não é mais possivel; o mesmo diremos das circumstancias attenuantes: a duvida se interpreta sempre a favor do accusado, e a verosimilhança de sua declaração terá uma assignalada influencia na graduação da pena (Prova Crim., parte 1ª, cap. 20). Accrescenta ainda o mesmo escriptor: a defesa que nega uma parte da imputação, procurando fazer desapparecer a criminalidade, ainda quando não fosse senão *verosimil*, bastaria para introduzir a duvida no espirito do juiz e para desviar a pena (Id., parte IV, cap. 36).

Nestes conselhos se inspirou o legislador da Baviera que no art. 42, do Codigo Penal consagrou este principio já adoptado tambem pela Ordenação Criminal da Prussia, cujo art. 378 assim se exprime: "quando o accusado accrescenta algumas restricções á sua confissão, e estas destroem ou attenuam o crime, a confissão não pode ser admittida senão quando se prova que estas são verdadeiras ou verosimeis".

Outro não é o systema do processo penal francez que expressamente em sua legislação reconhece a necessidade de apreciar o juiz, a verosimilhança das circumstancias de defesa, que excluam ou attenuam a criminalidade do accusado (Arr. 23 junho 1837): assim pois:

Considerando que nos casos de luta corporal, cujas circumstancias de inicio a accusação ignora, se por um lado, não obstante a coincidencia das allegações dos indiciados se deve excluir até prova em contrario a hypothese de terem *ambos* agido em legitima defesa, pois que a natureza deste instituto repelle *em regra*, a sua assistencia simultanea, a ambos os contendores, por outro lado tambem não é de se admittir, *em regra*, que a ambos possa caber simultaneamente a responsabilidade pela iniciativa da aggressão, pois regeitar-se-ia por essa forma, a *maior probabilidade que deve ser presumida*, de que um pelo menos tenha agido em legitima defesa, para se evitar a menor probabilidade sem melhores motivos de convicção, em desaccordo assim com o principio geral de logica judiciaria que manda presumir o ordinario e do extraordinario exige a prova.

Considerando, portanto, que mais do que pela simples verosimilhança, que os escriptores aceitam como bastante para autorizar a absolvição, estão os accusados amparados pelas probabilidades decorrentes das circumstancias do proprio facto, que coincidem com as allegações restrictivas de cada um delles, e por que não seja possivel distinguir a qual dos indiciados assiste a excusa legal não mais admissivel será a condemnação de um ou de outro — "All'accusa non è dato sorreggersi se non per via di prove affermanti, positive, precise. Se questo mancano, sottentra il dubio, che non può altrimenti intendersi se non come espressione della non raggiunta certezza morale, che sola viene a legitimare la pena (Sabbatini — Teoria delle prove nel diritto giudiziario penale, v. 2º, cap. IV).

Considerando pois, em vista do exposto, que concluir pela criminalidade de ambos os indicados nos autos, equivaleria a repellir as duas versões apresentadas, uma das que muito provavelmente é verdadeira, para decidir por uma terceira solução, que sem melhor apoio de prova tem contra si maiores probabilidades de erro, e presume a delinquencia de ambos, decidindo em regra pela condemnação de um innocente para que não seja relevada a punição do culpado, indo afinal ferir, por essa forma, um postulado juridico, universalmente consagrado em materia criminal e que não admitte a duvida nos fundamentos da sentença condemnatoria.

Considerando que tanto mais é de se aceitar esta conclusão quanto difficil fôr para os accusados o offerecimento de provas que amparem as suas affirmações, o que se observa na hypothese dos autos.

Considerando que não foram desproporcionaes os meios empregados pelo 2º denunciado na defesa que allega, comquanto mais grave do que a offensa recebida tenha sido o resultado de seu gesto: segundo as declarações do proprio Adahil (1º denunciado) procurou elle, no ardor da luta, tomar de Felix a faca, que este tinha nas mãos recebendo então o golpe mais profundo que o abateu: a verosimilhança dessa declaração está comprovada pelo ferimento constatado na mão de Adahil pelo exame de corpo de delicto; nestas condições pois, usar o individuo que se acha em luta da arma que tem nas mãos para em defesa propria, ferir o adversario, deve ser em regra admittido como meio proporcionado e adequado, empregado para evitar o mal.

Attendendo a que mais dos autos consta:

Julgo improcedente a denuncia de fls. 2 e absolvo Adahil Fernandes de Oliveira e Felix Fogaça, da accusação que lhes foi intentada. Custas na forma da lei — P. I. R."

CHRONICA DO FÔRO

QUEIXA-CRIME IMPROCEDENTE

O sr. Fructuoso Moniz de Aragão, juiz em exercicio na 5ª Vara Criminal, julgou, hontem, improcedente por falta de provas, a queixa-crime apresentada por Zeferino José de Azevedo, contra Manoel Delphino de Almeida, sob a allegação de ter este, acompanhado de mais dois individuos, demolido uma cerca existente num terreno de propriedade do querellante, sito á rua Regeneração, em Bomsuccesso, facto este occorrido em 23 de março de 1919.

OS ACCADEMICOS DE DIREITO ACCUSADOS DE ESTELLIONATO

A denuncia do Ministerio Publico

O sr. Mario Tobias Figueira de Mello, representante do Ministerio Publico, offereceu a seguinte denuncia ao juiz da 3ª Vara Criminal:

"O Ministerio Publico, na pessoa do seu representante legal, perante este juizo, nos termos da lei, vem denunciar a Adhemar Pereira Pinto, menor de 17 annos, pelo seguinte facto criminoso:

Em 24 de janeiro do anno corrente, o denunciado pretendendo matricular-se na Faculdade Livre de Direito, com séde á praça da Republica, requereu ao sr. director daquella Faculdade a sua inscripção ao exame vestibular, instruindo para tal fim o seu requerimento com uma publica forma das certidões dos preparatorios exigidos por lei para matricula no alludido curso juridico. Para realizar, porém, a sua aspiração, faltavam-lhe quatro preparatorios; isto é, os exames de inglez, historia natural, algebra, physica e chimica. Que fez então o denunciado?

Obteve duplicata das certidões de approvação dos exames de portuguez e geographia e triplicata do exame de arithmetica. De posse de taes certidões dirigiu-se o denunciado ao cartorio do tabellião Raul Afonso e pediu e obteve publica forma de taes certidões, que já se achavam adrede preparadas, isto é, as substituições dos nomes das materias e, para evitar coincidencia nos dias das approvações, adulteração nos dias dos exames. O denunciado que, em 15 de dezembro de 1917, fôra reprovado no exame de algebra, não exitou em transformar a certidão de exame de arithmetica, disciplina em que fôra approvado em 12 de dezembro de 1917, na de approvação em algebra, com a data de 15 de dezembro de 1917.

Identico procedimento teve o denunciado relativamente ao supposto exame de inglez, porquanto, segundo a publica forma, que instrue a presente denuncia, elle é considerado como tendo sido approvado nessa materia em 12 de dezembro de 1917, isto é, no mesmo dia em que foi approvado no de arithmetica, verificando-se assim um caso impraticavel: approvação de duas materias no mesmo dia. O denunciado, consequentemente, após ter praticado nas quatro certidões constantes da inclusa publica fórma, as adulterações acima mencionadas, das mesmas scientemente se utilizou. E como denunciado com tal procedimento criminoso, tenha incorrido nas penas do artigo 253 do Codigo Penal, afim de que possa ser devidamente punido, offerece esta promotoria publica a presente denuncia e requer que: A. esta, sejam inquiridas na presença do denunciado as testemunhas infra arroladas, proseguindo-se nos ulteriores termos do processo, praticadas as legaes formalidades. Rio, 28 de fevereiro de 1920 — *Mario Tobias Figueira de Mello*.

Testemunhas: sr. Carlos Maximiano de Laet, Collegio D. Pedro II; sr. Octacilio Alves Pereira, tenente Luiz Castilho Ribeiro de Avellar, rua do Rosario, 96; tabellião Damasio de Oliveira.

Identica denuncia offereceu este promotor contra o academico José Esteves, de 19 annos, por ter falsificado certificados de historia natural e francez, para matricular-se na mesma Faculdade.

A ambas as denuncias fez o sr. Mario Tobias preceder a seguinte consideração:

"Meritissimo Juiz — E' profundamente lamentavel que dois rapazes de 17 e 19 annos, no inicio de sua phase academica, quando em perspectiva de alcançarem, após o respectivo curso, um diploma que os honrasse, e lhes proporcionasse meios de serem uteis á patria e a si proprios, se deixassem arrastar á pratica do crime de falsidade. Deplorando como deploro a situação de taes jovens, contra os quaes não existe sequer por ora noticia de máos precedentes judiciarios, desejaria encontrar na lei um outro correctivo que não fosse a pena de prisão. No entretanto, como não me é licito deixar de fielmente cumprir a lei, da qual sou um de seus advogados como orgão da Justiça publica, offereço contra ambos a competente denuncia. Rio, 28 de fevereiro de 1920. — *Mario Tobias Figueira de Mello*."

EXPEDIENTE

VARAS

1ª VARA DE ORPHÃOS E AUSENTES — Juiz, sr. Alfredo de Almeida Russell; escrivão, sr. Renato G. de Campos.

Inventario — Leopoldina Amelia Marques da Rocha — Defiro a réplica.

Inventario — Antonio Oscar de Souza Carneiro — Julgado por sentença.

Requerimento para venda de bens — Regina Borges Fortes Gomes da Silva. — Indefiro o requerido, deante do auto de fls. 35.

Requerimento para hypotheca — Antonio Curado Ribeiro Junior — Ao dr. Curador.

Reclamação de divida — Julgado por sentença.

Inventario — Joaquim José de Mattos Porto Junior — Expeça-se o edital de praça.

Tutela — Sylvia — Sellados e preparados, voltem.

Isa do Valle — Inventario — Julgado por sentença.

Inventario — Heitor Gonçalves Perdigão — Prosiga-se.

2ª VARA DE ORPHÃOS — Juiz, sr. Eurico Torres Cruz; escrivão, Silvestre Torres.

Soldadas — Maria José, menor — Recolha-se a menor ao Asylo.

Julia G. de Souza, supplicante — Julgada emancipada.

Inventarios — Dr. Miguel S. Pereira, fallecido — Inscripto, sellados e preparados, á conclusão.

Maria A. Cunha Pinheiro, fallecida — Ratifique-se.

José F. de Brito, fallecido — Defiro o pedido de fls. 8.

Carlota M. Alves Moreira, fallecida — Preliminarmente promova a inventariante no prazo de 48 horas o processo de prorogação de prazo para a terminação do inventario.

Albino Gomes V. de Castro, fallecido. — Ao Curador.

Eunicia P. de Jesus, fallecida — Promova em 24 horas a prorogação do prazo.

Antonio H. Freire, fallecido — Defiro o pedido de fl.

Extincção — Edmundo e Reynaldo da Silva Reis, supplicantes — Prosiga-se.

CASAS PARA ALUGAR

Informações ao publico

E' esta a relação das casas vagas, segundo informações das Delegacias de Saude, empresas de mudanças, agencias da Prefeitura e de outras fontes, inclusive, dos proprios proprietarios.

CENTRO — General Camara n. 38; rua Marechal Floriano n. 153; predio; avenida Mem de Sá, 101, casa; avenida Henrique Valladares, 63, sobrado; Buenos Aires 86, armazem e sobrado; Senhor dos Passos 126, loja; Visconde de Inhauma n. 23, armazem; rua Clapp n. 10, armazem; rua General Camara, 90 sobrado; avenida Mem de Sá n. 232, predio; rua General Camara, 207, tres andares, rua do Riachuelo n. 316; mesma rua n. 370, predio; rua do Riachuelo, 206, armazem.

LAPA — Rua Maranguape 17, sobrado; rua Maranguape, 13, casa; rua das Marrecas n. 9, predio.

CATTETE — Rua Tavares Bastos, 153, casa; rua Christovão Colombo n. 123, predio; rua do Cattete n. 106, predio; mesma rua n. 11, casa assobradada; rua 2 de Dezembro n. 45, casa; rua Benjamin Constant, 124, casa 2.

GLORIA — Rua da Gloria 84; rua Dona Luiza n. 75, predio.

SANTA THEREZA — Rua Concordia, n. 18, casa e grande jardim; rua Curvello n. 51, casa.

BOTAFOGO — Travessa Figueiredo 29, casa; rua Itamby 38, predio; rua Assumpção n. 98, predio; rua S. Clemente n. 85, predio; rua 10 de Fevereiro, 66, 68 e 70, casas; rua Baependy 171, predio; praia de Botafogo, 295, predio; rua Voluntarios da Patria n. 272.

LARANJEIRAS — Rua Guanabara, 38, casa regular; largo do Boticario n. 4, casa.

COPACABANA E LEME — Rua Viuva Lacerda, 9, casa; rua Buarque, 17, casa; rua Toneleiros, 278; rua Barroso 10, casa; rua Joaquim Nabuco n. 103, casa; rua Ipanema n. 62, casa; avenida Atlantica n. 846, palacete; rua Copacabana numero 550, casa.

ENGENHO VELHO — Rua Conde de Bomfim n. 11, predio; rua General Roca n. 81, casa; rua Itapagipe, 90, casas 2, 3 e 4; rua Affonso Penna n. 94, loja.

S. CHRISTOVÃO — Rua de S. Christovão, 272, armazem; rua Figueira de Mello 422; avenida Pedro Ivo n. 132, casa.

ANDARAHY, V. IZABEL E TIJUCA — Rua Leopoldo 195, casa; rua Sant'Anna de Mattheus n. 41, predio; rua General Silva Telles n. 30-A, bom predio; rua Uruguay n. 122, palacete.

SAMPAIO — Rua Viuva Claudio, 235, casa e chacara.

FLAMENGO — Praia do Flamengo n. 368, casa.

RIO COMPRIDO — Rua Itapirú 182, vivenda.

NICTHEROY

Factos policiaes

Um menor desapparecido — Manoel Florentino Souza, ante-hontem, chegado de Campos, trouxe em sua companhia, seu filho Manoel, menor de 10 annos, indo hospedar-se a rua Dr. Portella n. 5, na Engenhoca.

Manoel, ao que se presume, saindo a passear, não mais regressou á casa, pelo que seu pae, afflicto, compareceu á 1.ª delegacia auxiliar, communicando o facto e pedindo providencias.

Roubou em um trem da Central do Brasil — Manoel Rodrigues Delgado, hespanhol de 42 annos, branco, dizendo ser residente em São Paulo, onde trabalha como operario, foi preso na Barra do Pirahy, neste Estado, accusado de ter furtado uma carteira pertencente a um passageiro, em viagem num dos trens da Central do Brasil.

Levado para esta cidade, á disposição do chefe de policia, foi verificado tratar-se de conhecido ladrão, batedor de carteira, em S. Paulo e Rio.

Delgado foi recolhido ao xadrez da Policia Central.

Perdeu 6:000$000!! — A' 1.ª delegacia auxiliar compareceu hontem, Humberto Blasi, queixando-se de que seu pae Paschoal Blasi, negociante, quando se dirigia para essa capital, perdera, no trecho comprehendido entre as estações de Maruhy e Cantareira, a quantia de 6:000$000, que trazia em um dos bolsos da calça.

A policia prometteu tomar providencia.

Furtou o seu primo — No mesmo quarto, no morro da Penha, residiam os primos Adolpho Luiz Gomes e Enéas da Silva, vivendo na maior amistosidade.

Hontem, porém, Adolpho deu por falta de varios objectos de seu uso, roupas, etc., attribuindo ao seu primo a autoria do furto.

Assim, resolveu apresentar queixa contra o mesmo á Policia Central, que prometteu providenciar, estando no encalço do Enéas.

Preso no escalar um muro — Hontem, pela madrugada, foram os empregados da Garage Silva, á rua da Conceição, despertados pelo barulho que fazia um individuo, tentando escalar o muro dos fundos da garage.

Dado o alarme foi o ladrão perseguido e preso, sendo apresentado á policia, onde declarou chamar-se José Augusto, portuguez, de 23 annos de edade, solteiro, alfaiate e residir á rua General Camara n. 175, nesta capital.

Ameaçado de morte — A' 2.ª Delegacia Auxiliar, queixou-se hontem, Antonio Paiva de Abreu, residente á travessa Pedregães n. 31, no Rio, de que Antonio Pereira Ferro, aqui residente e autor de uma aggressão, na pessoa de um seu companheiro, vinha-o ameaçando de morte de ha muito e, hontem, mais se effectivára essa ameaça.

Foram tomadas providencias pela policia desta cidade.

Embriagados — Foram presos e recolhidos ao xadrez da Policia Central, por estarem embriagados e promovendo desordens, os individuos Joaquim de Souza, preto, residente á rua do Reconhecimento n. 298, e Maria Magdalena, parda, 37 annos de edade, moradora á rua da Conceição n. 139.

FORÇA POLICIAL

Foi promovido ao posto de 1.º sargento o 2.º Guilherme Baroni.

— Foram excluidos com baixa, por conclusão de tempo, os soldados Lourenço Justiniano, Felippe Verissimo Pereira e Luciano Augusto de Aguiar.

— Alistaram-se, voluntariamente, os srs. Euclides Alves da Silva e Agenor Gonçalves de Souza.

— Serviço para hoje:
Official de dia, tenente Rosalvo;
Adjunto, 1.º sargento Leonel;
Ronda, 2.º sargento Uriél;
Palacio, cabo Mario;
Thesouro, cabo Rocha.
Uniforme, 5.º.

Os pequenos presentes ao "Jornal"

Da Empresa Industrial de Tintas Royal Fox, dos srs. E. Dantas & Comp., recebemos uma amostra de tinta azul-preta, para escrever, producto da sua fabrica e que muito se recommenda pela sua boa qualidade.

Telegrammas e Cartas dos Estados

A "Cavianense" naufragou

Abalroada pelo "João Alfredo"

A morte de um piloto

BELÉM, 2 (A.) — Um sinistro lamentavel, foi verificado hontem na Guajará.

O paquete "João Alfredo", do Lloyd Brasileiro, em manobras, para deixar o nosso porto, abalroou com a barca "Cavianense", que sossobrou minutos após.

A officialidade e guarnição prestaram todos os auxilios de salvamento á tripulação do veleiro sinistrado, que foi salva, excepto o piloto que pereceu afogado.

Feito isto, o "João Alfredo" seguiu viagem: presume-se ter sido a causa do sinistro o estar a "Cavianense" de pharoes apagados.

A Capitania do Porto abriu inquerito a respeito.

O "Glenowchen" encalhado

Nas proximidades de Victoria

Irremediavelmente perdido

VICTORIA, 2 (A.) — Continúa encalhado no recife Mula, situado a entrada da barra de Victoria, o vapor inglez "Glenowchen", que é julgado irremediavelmente perdido, em vista da posição critica em que se acha, estando já com os porões a fazer agua.

No local do sinistro encontram-se, além das embarcações de soccorro, outra da firma Hard Rand, com seus representantes, que estão cuidando todos os esforços para, se o tempo o permittir, iniciarem os trabalhos de salvamento da carga que conduzia para as praças do Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul.

A causa do sinistro é ignorada, desconfiando o seu commandante tratar-se de um desvio da agulha que, fazendo o navio mudar de rota, levara-o de encontro ás pedras.

O commandante do "Glenowchen", officialidade e toda a tripulação, estão a postos, trabalhando com dedicação para que não se perca nada do carregamento que o navio conduzia.

De S. Paulo

AS VISITAS DO DEPUTADO CAPPA

S. PAULO, 2 (A.) — Chegou hoje a esta capital o deputado italiano Innocenzo Cappa, que foi recebido na Estação da Luz pelo consul italiano, membros da colonia e outras pessoas.

O deputado Cappa realizará amanhã uma conferencia no Theatro Municipal, seguindo depois para Campinas, Ribeirão Preto e outras cidades do interior, onde fará conferencias sobre as condições economicas e sociaes da Italia.

OS ALFAIATES ESTÃO EM GRÉVE

S. PAULO, 2 (A.) — Os proprietarios de alfaiatarias pediram o prazo de oito dias para resolver as pretenções que os officiaes das mesmas defendem.

Estes discordaram, resolvendo declararem-se em gréve pacifica e disciplinada.

GRANDE VENDA DE CAFE'

S. PAULO, 2 (A.) — Consta que o Banco do Commercio e Industria já vendeu cerca de um milhão e duzentas mil saccas de café, pertencentes ao Estado, em vantajosas condições, sem produzir o menor abalo no mercado.

EXEQUIAS DE D. JOÃO NERY

S. PAULO, 2 (A.) — Em Campinas, com toda a solemnidade, realizaram-se, hoje, na Cathedral, as exequias de 30º dia em suffragio da alma de d. João Nery, bispo daquella diocese, ultimamente fallecido.

No centro da nave foi erguida uma sumptuosa eça onde se viam escudos com as armas do bispado, além de 5 poltronas em que tomaram assento ss. eexx. rvmas. d. Duarte Leopoldo, arcebispo metropolitano, na frente; e nos quatro cantos, respectivamente: d. Homem de Mello, bispo de S. Carlos; d. Lucio Antunes, bispo de Botucatú; d. Joaquim Mamede da Silva Leite, vigario capitular daquella diocese; e monsenhor Pereira Reimão, representante do bispo de Campanha.

A Cathedral, no seu interior, achava-se completamente revestida de luto, estando o altar-mór coberto por uma enorme cortina preta, á cuja frente se achava o crucifixo.

Do Pará

O JUBILEU DA SYMPHONIA DO "GUARANY"

BELÉM, 2 (A.) — O Centro Musical Paraense, vae, com uma pomposa festa, commemorar, no theatro da Paz, o jubileu da Symphonia do "Guarany", do immortal Carlos Gomes.

A VARIOLA ESTA' VOLTANDO

BELÉM, 2 (A.) — Estão se repetindo nesta capital novos casos de variola. Para o isolamento foram removidos nestes ultimos dias nove enfermos, cujas condições não inspiram cuidados.

DESCOBERTA DUM CONTRABANDO

BELEM, 2. (A.) — Foi descoberto um contrabando de mercadorias a bordo do lugre "Manoel Pedro 1º", chegado ha poucos dias de Portugal.

PAREDE DE TAIFEIROS

BELEM, 2. (A.) — Devido a ter sido despedido do "Almirante Jaceguay", o respectivo dispenseiro, que faltou com o respeito ao medico de bordo, procurando aggredil-o, os taifeiros fizeram parede.

O commandante, afim de não demorar a viagem, resolveu, attendendo aos grevistas, readmittir o indisciplinado dispenseiro.

Do Paraná

O SANEAMENTO DO ESTADO

CURITYBA, 2 (A.) — O sr. Munhoz da Rocha, presidente do Estado, está pondo em pratica uma série de medidas de ordem economica, preoccupando-se tambem sériamente em resolver o problema da hygiene do Estado. Afim de estudar o serviço de aguas e esgotos da capital, e dar o seu parecer a respeito das reformas urgentes de que carecem aquelles serviços, cuja execução s. ex. pretende realizar breve, embora com sacrificios, foi convidado o sr. Saturnino de Britto, saneador de Santos e Pernambuco.

O CONGRESSO VAE BANQUETEAR O EX-PRESIDENTE

CURITYBA, 2 (A.) — O Congresso Legislativo do Estado, homenageará, amanhã, ao sr. Affonso de Camargo, ex-presidente do Estado, offerecendo a s. ex. um banquete, no Hotel Moderno, para o qual já foram convidados todos os elementos representativos do mundo politico desta capital.

Uma tragedia em Curityba

Apaixonado pela pupila

Matou-a e suicidou-se

CURITIBA, 2 (A.) — Hoje pela manhã occorreu nesta capital uma tragedia, que, pela sua natureza, profundamente emocionou toda a nossa população.

O sr. Paulino Monteiro, residente á rua Marechal Floriano Peixoto tinha, em companhia de sua familia, uma menor de 18 annos de edade, de nome Izabel, que era tratada com todo o carinho, participando de todos os confortos que a mesma familia disfructava.

De um tempo a esta data o sr. Paulino Monteiro, levado pelas maneiras graciosas e pelo encanto de sua pupilla, que mostrava ser uma creatura boa, e possuidora de um bello coração, por ella começou a sentir affeição, estando mesmo apaixonado, sem que sua familia de nada viesse a desconfiar.

Hoje, pela manhã, não se sabendo o motivo principal, essa paixão teve o seu desfecho tragico, tendo o sr. Paulino, munido de um revolver, assassinado a joven Izabel, que veiu logo a expirar.

Desvairado, ante o crime que acabara de praticar, o sr. Paulino Monteiro virou a arma homicida contra si, disparando-a e caindo, sem vida, ao sólo.

A policia abriu rigoroso inquerito a respeito da lamentavel tragedia.

Do Ceará

OS FLAGELLADOS DO CRATO

CRATO, 2 (A.) — Continúa cada vez mais apavorante o quadro de miseria que offerece o sertão.

Os caminhos e as ruas da cidade estão repletos de crianças e mulheres famintas e chefes de familia, do governo, pedem trabalho.

As commissões lutam sempre com falta de numerario e de ferramenta para a continuação dos trabalhos, e por ser economico e pela ordem e disciplina a que estão sujeitos, aquellas solicitaram do sr. presidente da Republica o emprego dos batalhões de engenharia aqui aquartelados, para os trabalhos de utilidade publica, taes como construcções de estradas de ferro e rodagem, linhas telegraphicas, sob a chefia dos respectivos engenheiros militares.

Do Estado do Rio

FALLECIMENTO DE UM USINEIRO

CAMPOS, 2 (A.) — Falleceu, hoje, nesta cidade, o usineiro sr. José Peixoto Siqueira, proprietario da Usina Sapucaia, tendo sido sua morte bastante sentida.

Cartas dos Estados

Itabira de Matto Dentro (Minas)

Promovida e organizada pelo sr. Minervino Bethonico, zeloso escrivão do crime e sua distincta esposa a exma. sra. d. Maria de Magalhães Bethonico, professora no Grupo Escolar e pelas senhoritas Erita Ribeiro, Baptistinha Pereira, professoras tambem no mesmo grupo, realizou-se no dia 22 do corrente, concorrida kermesse em beneficio das obras da capella de N. S. da Piedade.

— Com regular concorrencia, realizou-se a reabertura do "Itabira Cinema", de propriedade do conhecido industrial pharmaceutico Eurico Camillo de Oliveira.

Consideravelmente melhorada, essa casa de diversões, o seu proprietario dotou-a de excellente orchestra organizada com os melhores elementos musicaes desta cidade, e pretende ainda introduzir nella, o que fôr necessario para tornal-a um dos melhores cinemas do interior, projectando construir um pavilhão, a moderno estylo, com mobiliario de luxo e bom gosto, afim de proporcionar aos seus frequentadores o maior conforto e prazer.

— Gravemente enferma, guarda o leito, a exma. sra. d. Maria de Oliveira Alvim, distincta esposa do sr. Cesario Alvim Sobrinho, director gerente da Companhia União Itabirana. São seus assistentes os conhecidos clinicos Dermeval de Oliveira Lage e Pedro Rosa, cujos recursos de capacidade profissional não têm conseguido, infelizmente, deter a marcha da molestia que accometteu violentamente aquella prendada senhora. Não obstante, dada a competencia dos clinicos, é de prever a victoria da sciencia medica, restituindo a saude tão necessaria a d. Maria Alvim, para alegria de seu dedicado esposo e filhos extremosos e de todos os amigos da familia da enferma, que são numerosissimos.

— Esteve na cidade em visita a sua dilecta irmã, a exma. sra. d. Alice Vidigal M. da Costa, digna esposa do abastado fazendeiro sr. Antonio Andrade Martins Costa, o nosso prezado amigo Arthur Quintão Vidigal, negociante em S. José da Lagôa, districto deste municipio. Motivou sua vinda a esta cidade, o estado de saude da sua digna irmã, que depois de grave crise, ao que sabemos, tem melhorado sensivelmente.

— Registramos ainda com muito pezar estarem enfermos o revdm. padre Olympio Hemeterio, digno vigario desta cidade, e a exma. sra. d. Caetana Ernestina da Silveira Drummond, virtuosissima senhora a quem tanto deve a pobreza desta cidade.

São muitas as pessoas que em visita, diariamente accorrem á residencia dos enfermos para conhecer o seu estado de saude que inspira á nossa população o maior interesse e cuidado.

(Do correspondente).

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O palacio presidencial permaneceu todo o dia de hontem, sem o registro de qualquer facto, além do movimento natural do expediente de sua secretaria.

Não houve apresentações, nem pedidos de audiencias particulares, para o palacio Rio Negro, em Petropolis.

DESPACHO COLLECTIVO

Sob a presidencia do sr. Epitacio Pessoa, realiza-se, hoje, em Petropolis, mais um despacho collectivo semanal do ministerio.

O trem da carreira da Leopoldina Railway, que parte da estação de Praia Formosa, ás 8.20, terá annexado um carro especial em que viajarão os ministros até á cidade serrana.

NO RIO NEGRO

De accordo com o habito que adoptou em Petropolis, só á tarde o presidente da Republica interrompeu o estudo de varios assumptos da administração publica para receber as pessoas com audiencias préviamente marcadas.

IMPRESSÃO DE UM VIAJANTE

Foi recebido, hontem, no Rio Negro, o coronel Junder Netto, capitalista, natural da cidade do Rio Grande, no Rio Grande do Sul que, de volta de uma demorada commissão pelo norte do paiz, expoz ao presidente da Republica as suas impressões dos quadros lamentaveis que teve occasião de apreciar naquella região, principalmente nas zonas flagelladas.

O coronel Junder alvitrou medidas de soccorro ás populações do nordeste, medidas que o sr. Epitacio Pessoa pretende submetter, hoje, ao exame do Ministerio, que se reunirá no Rio Negro para o despacho collectivo.

A MUDANÇA DOS ESCRIPTORIOS DA OESTE DE MINAS

Esteve, tambem, hontem, no Palacio Rio Negro, onde foi recebida pelo sr. Epitacio Pessoa, uma commissão de que faziam parte o deputado federal por Minas Odilon de Andrade e os srs. Augusto Viegas, Oscar da Cunha e coronel Carlos Guedes.

O assumpto tratado foi a inconveniencia da mudança dos escriptorios da E. F. Oeste de Minas de S. João d'El-Rey para Bello Horizonte.

Em mãos do sr. Epitacio Pessoa, que prometteu tratar do caso com o ministro da Viação, a commissão deixou um memorial relativo á inconveniencia aquella mudança.

Declara esse documento que a E. F. Oeste de Minas foi formada em S. João d'El-Rey, com capitaes e pessoal na sua maior parte tirado dali e onde tem prosperado. Salienta que o funccionalismo da Estrada tem vencimentos muito exiguos, variando de 100$ a 200$, o que não lhes permittirá serem transferidos sem grave prejuizo para a sua situação economica. Diz o memorial, ainda, que a transferencia projectada, trará onus para a União, pois que as installações da Oeste em S. João d'El-Rey são perfeitas e de propriedade do governo federal, e que haverá necessidade de despender muito com as novas installações e transferencias.

OUTRAS PESSOAS RECEBIDAS

Foram, ainda, attendidos hontem, pelo presidente da Republica, os srs.: senador Pedro Celestino, que lhe apresentou suas despedidas por estar de viagem para Matto Grosso e deputado Felix Pacheco, que tratou de aspectos da politica do Piauhy.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O ministro communicou ao presidente da Associação Commercial do Pará que não póde ser attendido o pedido que a mesma associação fez, no sentido de lhe ser concedido despacho, livre de direitos, para diversos objectos vindos da Europa com destino ao Museu Commercial do mesmo Estado, por falta de dispositivo legal que o ampare.

— Respondendo a um aviso do seu collega da Marinha, o ministro declarou-lhe que o terreno de marinha n. 95 é todo o terreno de marinha que circunda a Ilha do Engenho, situado na bahia de Guanabara, e cujo aforamento foi concedido ha muitos annos, não se tratando agora senão de examinar o pedido de licença para a venda do mesmo terreno, feito pelos actuaes proprietarios Francisco Agapito da Veiga e outros.

Outrosim, o ministro informou áquelle seu collega que a venda foi ajustada com o commendador José Martinelli, mas será feita á "Sociedade Anonyma Estaleiros Guanabara", conforme novo requerimento dos interessados, de 16 de fevereiro findo.

— Transmittindo ao Ministerio da Viação o processo relativo ao fornecimento feito por Theodor Keinick de diversos materiaes á Estrada de Ferro Central do Brasil, mediante varios contratos, datados de 1913, e para serem pagos até 31 de março de 1914, conforme allega o interessado, o ministro pediu áquelle seu collega parecer a respeito.

— O ministro resolveu designar o 4° escripturario do Thesouro Nacional Carlos Botto Guimarães, com exercicio na directoria do gabinete, para, sob a direcção do 1° escripturario do mesmo Thesouro Heliodoro Gadelha Borges, encarregar-se da installação da escripturação por partidas dobradas nas alfandegas e delegacia fiscal do alludido Estado.

— A Directoria da Despesa Publica concedeu á Delegacia Fiscal no Maranhão o credito de 1.500:000$ para occorrer a despesas com a construcção da Estrada de Ferro S. Luiz a Caxias.

— O director da Receita Publica communicou ao inspector da Alfandega desta capital que o ministro, no requerimento em que a Camara Municipal em Pirapóra solicita permissão para assignar termo de responsabilidade, afim de retirar da mesma Alfandega 500 barricas de cimento, cujo pedido de isenção se acha em andamento, resolveu indeferir o pedido.

No Ministerio da Marinha

REVALIDAÇÃO

A recommendação feita em ordem do dia, pelo Estado Maior, para que os officiaes especialistas procurem conservar em dia seus conhecimentos, vale pelo reconhecimento da necessidade da revalidação de diplomas e pede uma ponderação.

A ponderação consiste no seguinte: não é difficil ao official, em nossa Marinha, conservar em dia seus conhecimentos, por varios motivos:

a) — os livros que possam mencionar a evolução ou progresso no material de guerra, não são baratos, nem facilmente encontrados no mercado;

b) — A Bibliotheca, pelas horas do seu funccionamento, não auxilia o official, além de que anda sempre atrazada, pela exiguidade de verba;

c) — O E. Maior, ou a quem melhor caiba, não expede pequenos fasciculos, dando os melhoramentos vindos a publico, nas revistas technicas e outras publicações apropriadas;

d) — O official não encontra meios praticos de aperfeiçoar seus conhecimentos, porque só mui demoradamente adquirimos material novo.

E' sabido que já o gyroscopio no torpedo era coisa antiga em todas as Marinhas, e ainda no Brasil se fazia encommenda sem elle.

Accresce ainda o seguinte: o governo, por economia mal entendida, deixa passar largos periodos sem mandar officiaes especialistas aos centros industriaes que nos fornecem as armas de guerra, resultando que, quando se anima a fazel-o, verifica que ha muita coisa nova que desconheciamos e que, por isso mesmo, nos arreceiamos de adoptar.

Para obviar taes males, o governo, cumprindo o que permitte o regulamento das Escolas Profissionaes, deve commissionar os officiaes que tenham melhores notas (isto seria um estimulo até) para ir á Europa ou America, aperfeiçoar seus conhecimentos. Seriam 2 ou 3, o que não arruinaria as finanças do paiz.

O Estado Maior deveria dispor de uma verba para adquirir livros e revistas, que seriam examinados pelas secções e retirados os topicos de maior interesse para serem impressos em fasciculos e mandados distribuir pelos navios e estabelecimentos.

Por fim, os livros e revistas iriam ter á Bibliotheca, que deve ficar subordinada ao Estado Maior, adoptando-se um regimento que facilite a retirada de livros (quando não forem raros) ou uma hora mais apropriada ás consultas.

O mais custoso seria a ida dos officiaes ao estrangeiro, o que, no emtanto, redundaria num beneficio não só por se manter um contacto mais directo com o material moderno, mas porque esses officiaes, ao regressarem, teriam que leccionar, ou fazer conferencias nas escolas technicas, ou profissionaes, relatando o que viram e o que aprenderam.

Os relatorios e as conferencias dariam á autoridade meios de avaliar do que viram e fizeram em favor do paiz.

Quanto á revalidação, propriamente, voltaremos ao assumpto, pois não queremos fatigar o paciente leitor.

VARIAS NOTICIAS

Ao capitão de corveta Firmino de Carvalho Santos, foram concedidos vinte e cinco mezes de licença para empregar-se na marinha mercante e em industrias relativas á marinha.

— Foi nomeado o primeiro tenente engenheiro estagiario Mario Perry, para exercer o cargo de ajudante da Directoria de Obras Hydraulicas do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

— Foi concedido um anno de licença com ordenado, e em prorogação, para tratamento de saude, ao terceiro pharoleiro em Torres, no Estado do Rio Grande do Sul, Olavo do Nascimento Badejo.

— Ao ministro da Fazenda solicitaram-se providencias no sentido de ser habilitada a Delegacia Fiscal da Bahia com o numerario necessario para attender durante o mez de janeiro ultimo, ao pagamento dos vencimentos do pessoal da Marinha em serviço no referido estado.

INSPECTORIA DE MARINHA

Designações — Do capitão-tenente Contrans Luiz Teixeira para embarcar no cruzador "Bahia";

Do capitão-tenente Durval de Oliveira Teixeira para embarcar no cruzador "Rio Grande do Sul";

Do segundo tenente Jayme Guilherme Dutra da Fonseca para embarcar no couraçado "Deodoro".

Desembarques — Do capitão tenente Aureo do Valle Lins do navio escola "Benjamin Constant";

Do primeiro tenente J. Cordeiro da Graça do C. T. "Parahyba";

Do primeiro tenente Xavier do Prado do C. T. "Piauhy";

Do primeiro tenente Antonio Maria de Carvalho do C. T. "Paraná";

Do primeiro tenente Floriano Peixoto Cordeiro de Faria do C. T. "Pará";

Do segundo tenente Alarico de Andrade Faccira do navio mineiro "Carlos Gomes".

Desligamentos — Do capitão-tenente J. Azevedo Milanez deste estado-Maior.

Do capitão-tenente Augusto de Azevedo Marques da Base da Defesa Minada;

Do capitão-tenente Vieral Monteiro de Barros do Corpo de Marinheiros Nacionaes;

Do primeiro tenente Mario Mendes Borges do Batalhão Naval.

Passagens — Do segundo tenente Francisco Felix de Araujo do couraçado "Deodoro" para o C. T. "Sergipe";

Do segundo tenente Alvaro Miguelote Vianna do couraçado "Floriano" para o C. T. "Parahyba";

Do segundo tenente Arthur Monteiro Guimarães navio mineiro "Carlo Gomes" para o C. T. "Paraná";

Do segundo tenente Oswaldo de Alvarenga Gandio do navio escola "Benjamin Constant" para o C. T. "Piauhy";

Do segundo tenente Herculano Cascardo do navio escola "Benjamin Constant" para o C. T. "Pará".

Fallecimentos — Do marinheiro nacional grumete n. 5.473, Luiz Rodrigues de Souza no dia 26 de fevereiro ultimo no Hospital Central da Marinha;

Do marinheiro nacional contratado de terceira classe n. 3.388, Francisco Baptista de Andrade, no dia 20 de fevereiro findo, no Hospital Nacional de Alienados.

— Por ordem do vice-almirante Americo Brasilio Silvado, superintendente de navegação, avisa-se aos navegantes, á vista da participação telegraphica do capitão de fragata capitão do porto do Estado da Bahia, datada de 23 do mez corrente e recebida hoje, resultante da parte que lhe dera o commandante do vapor "Somme", que o derelicto constituido pelo casco do vapor grego que virou ao largo de Cabo Frio, foi visto na posição approximada, correspondente ás coordenadas seguintes: lat. 23° 07' 30" S. Long. 42° 13' 30" W. G.

— De ordem do vice-almirante Americo Brasilio Silvado, superintendente de navegação, e á vista da participação telegraphica do capitão do porto do Estado do Ceará, avisa-se aos navegantes que desde a noite de 23 do mez corrente, acha-se parada a machina de rotação do pharol de Mucuripe.

— O ministro despachou os requerimentos seguintes:

1° tenente commissario Antonio Cabral de Lacerda. — E' inopportuno o pedido do requerente.

Capitão-tenente Alfredo de Miranda Rodrigues. — A concessão de licença na forma do decreto n. [illegible], de 10 de janeiro de 1920, independente da declaração a que allude o requerente e por isso nada ha que deferir.

1° tenente Amilcar Moreira da Silva. — Indeferido, á vista do parecer da Junta Medica.

1° tenente medico dr. Mario Kroeff. — Compareça na Directoria do Expediente.

Augusto de Miranda. — Indeferido, visto ter sido, por unanimidade, julgado incapaz em inspecção de saude.

Raul Jeolas. — Indeferido, á vista das informações.

— Com o ministro da Marinha conferenciou hontem, demoradamente, o deputado Octavio Mangabeira.

— O almirante Pedro de Frontin, chefe do Estado-Maior da Armada, irá hoje ou amanhã, assistir aos exercicios de signaes e artilharia dos "destroyers" "Pará" e "Paraná" que vão ser feitos fóra da barra.

No Ministerio da Guerra

BOA PILHERIA

Transcrevendo palavras de André Moriset, um semanario, finamente redigido, chega á conclusão verdadeiramente engraçada.

Segundo este orgão, os militares fazem politica quando não fazem elegancia nos clubs e nas avenidas e termina dizendo que se elles tivessem vontade de trabalhar não seriam militares.

Não é possivel ao militar fazer elegancia, pela simples razão disto lhe não permittir a situação financeira.

E, se os militares andam pelas avenidas, a distracção mais barata, porque só dispendem os raios visuaes, fazem-no no gozo do indiscutivel direito de que "os olhos folgam de vêr".

Os clubs e avenidas são frequentados por pessoas que pertencem a todas as profissões.

Querer vedar o passeio pelas avenidas aos militares é lhes impor pesado castigo. O essencial é que elles só passeiem após o serviço.

Dizer que o militar não trabalha, só por pilheria. Os quarteis estão abertos e desde a madrugada é facil observar o que vae por elles.

A despeito do trabalho, do estudo, o militar póde ser derrotado, como o medico póde perder o doente e o advogado a causa.

Mas a pilheria de que o militar não trabalha tem sua valia: significa que Marte está sendo muito adorado.

Para auxiliar os militares ou injectar-lhes a energia, o amor do trabalho, seria muito bom que ninguem se furtasse ao serviço das armas.

Mas o diabo é que, sabida a preguiça que anda pelos quarteis, todos os dias lemos as noticias dos mil ardis postos em pratica por moços aproveitaveis para fugirem á vida da caserna.

Uma boa propaganda seria aconselhar aos patricios que se vão certificar, aceitando o sorteio, da pandega nos quarteis. A verdade do alistamento merece bem ser defendida e propagada pelos nossos literatos.

Ora o exercito precisa de consideravel numero de officiaes de reserva e eis ahi onde bem poderiam ser aproveitados os moços menos preguiçosos que os officiaes.

Tudo, menos não permittirem aos militares que façam avenida, mesmo porque elles não são, por muitas razões, rivaes que inspirem temor aos moços de roupas escorreitas e cuidadosamente cintadas.

VARIAS NOTICIAS

Com o sr. Pandiá Calogeras, ministro da Guerra, conferenciaram hontem, os generaes Abilio de Noronha, Andrade Neves, Ferreira do Amaral e Tasso Fragoso.

— Foram desincorporados da Directoria do Tiro de Guerra, por não satisfazerem os fins de suas encorporações: a sociedade de tiro 220, de Macahé, 328, de Tres Pontes e 392 de Macahé.

— Foi concedida troca de corpos aos primeiros tenentes Jorge Elias Alves, do 3° regimento de cavallaria divisionaria e José Martins Gallardo, do 5° regimento de cavallaria divisionaria.

— Vae ser mandado á inspecção de saude o capitão Armando Gusmão.

— Foram exonerados dos logares de chefe e sub-chefe da 13ª delegacia da commissão de organização de força da 2ª linha do Exercito, o coronel Alfredo de Brito Carvalho e o major João Clementino Montenegro.

— Foi nomeado secretario da Junta de Alistamento Militar do municipio de Barra do Rio das Pontas, Estado da Bahia, o alferes Victor Lopes da Silva, em substituição ao capitão Manoel Gomes do Bomfim, que assumiu a presidencia da mesma junta por ser actualmente intendente daquelle municipio.

— Foi exonerado de identico logar, na Junta de Alistamento de Therezopolis, o capitão Francisco José da Silva, que foi substituido pelo coronel Antonio Santiago.

— Em solução a um officio do general director da Saude da Guerra, o ministro declarou:

"Pelo regulamento para os grandes commandos, os chefes dos serviços auxiliares, material bellico, engenharia e communicações, administração, saude e veterinaria, não têm acção e commando, estão directamente subordinados ao commando de quem são auxiliares, na previsão das necessidades das forças na parte relativa ao serviço que lhes corresponder e orgãos de informações do chefe do Estado Maior do Exercito, sobre todas as questões relativas ao serviço que lhes disser respeito;

Assim vê-se claramente que a precedencia militar de que se trata não foi ferida; e que a nomeação do major medico Joaquim Moreira Sampaio para o cargo de chefe do serviço de saude e veterinaria do quartel-general do commandante da 2ª circumscripção militar, foi, não só bem feita, como tambem de accordo com as exigencia do serviço."

— O coronel Sebastião Francisco Alves foi designado de addido ao Departamento da Guerra.

— Passou a servir addido ao 2° batalhão de caçadores o 1° tenente Oscar Pires de Mello, da 2ª companhia de metralhadores.

— Vae ser mandado á inspecção de saude o major Galdino Tavares de Souza, professor adjuncto do Collegio Militar do Ceará.

— Reune-se no dia 4 do corrente ás 12 horas, na sala do serviço de justiça da 1ª região, o conselho de guerra a que responde o soldado Julio Pereira de Lemos de devrá comparecer e do qual são juizes o capitão Corbiniano Cardoso, primeiros tenentes Pedro do Pinho, Oscar Apocalypse, segundos tenentes Herculano Julio dos Reis Lima, Jorge Gonçalves de Pinho Junior todos do 2° regimento de infantaria, e Aguiar Bravnes Nunes da Silva do 2° regimento de infantaria.

— Ao chefe do Departamento da Guerra o sr. Calogeras enviou a seguinte circular:

"Declaro-vos que deveis providenciar para que toda despesa de material, bem como a de pessoal, de natureza extraordinaria se não empenhe sem que préviamente seja levado a registro na Directoria Geral de Contabilidade da Guerra, indagando-se-lhe da respectiva capacidade creditoria; e recommendo-vos que nenhuma despesa se faça ou se autorise sem o respectivo credito préviamente concedido, responsabilizando-se o ordenador da despesa pela correspondente importancia desde que se não verifique essa legal e regular exigencia do empenho da mesma, de accordo com o disposto no art. 77 da lei n. 3.991 de 7 de janeiro findo e conforme propõe o director da referida Contabilidade".

— O ministro mandou tornar publico que as justificações de edade só poderão ser aceitas como documento valioso, na falta absolutamente comprovada, de não ser possivel apresentar a certidão de edade extrahida do registro civil de nascimento de accordo com o art. 347 do Codigo Civil, combinado com o art. 349.

— O sr. Calogeras approvou a designação que fez o director de Saude da Guerra dos medicos: major Manoel de Marsillac Motta, capitães José Antonio Cajazeira, Justiniano da Rocha Marinho e Dario Pereira de Aguiar e 1° tenente Joaquim Pereira da Motta, para constituirem a commissão examinadora dos candidatos ao proximo concurso relativo á admissão no primeiro posto do quadro medico do Exercito.

— Foi mandado addir á 1ª região militar o major Manoel de Andrade Mello.

— Pelo ministro, foram despachados os seguintes requerimentos:

Florencio de Lima Pê, 1° tenente, pedindo pagamento da diaria — Não cabe a diaria requerida, e sim a ração de que trata o art. 291 do R. I. S. G.;

José Pedro de Moura Carijó, 2° sargento, pedindo pagamento de vencimentos — Dirija-se, querendo, á Delegacia do Paganá;

Vicente Lopes de Medeiros Chaves, coronel honorario, pedindo asylamento — Prove o que allega.

José Chrysantho de Athayde, anspeçada, pedindo permissão para praticar no Hospital Central do Exercito — Deferido;

Bento de Toledo e Silva, propondo fazer o serviço de massagista do hospital militar de S. Paulo — Não ha que deferir por não existir semelhante cargo;

Luiz de Souza Loureiro, pedindo certidão — Certifique-se na forma da lei;

Joaquim José da Silva, pedindo trancamento da matricula do alumno no Collegio Militar, Dimerges Silva — Deferido;

Sociedade Anonyma de Seguro de Vida America Latina, pedindo desconto, em folha de pagamento, dos premios mensaes de seguros de vida — Indeferido, por falta de fundamento legal;

Francisco Ferreira Soares, major reformado, pedindo annullação do decreto que o reformou compulsoriamente — Indeferido, de accordo com o parecer do Gabinete;

Luiz Drumond Navarro, medico adjunto, pedindo seis mezes de licença — Aguarde a regulamentação da lei;

Pedro Francisco de Araujo, pedindo apostilla na sua provisão de reforma — Indeferido, á vista da informação do D. G.

Antonio Pereira da Silva, anspeçada, pedindo licença e permissão para ir ao Estado do Ceará — Indeferido;

Luiz Machado Mauricy, reservista, pedindo uma nova caderneta — Dê-se nova caderneta, mediante indemnização;

Americo Pinto Ribeiro, ex-sargento, pedindo um attestado e vantagens de campanha — Requeira por partes;

Francisco Pereira de Andrade Netto, 2° tenente pharmaceutico, pedindo classificação no Almanack, de accordo com o artigo 81 da lei n. 3.674 de janeiro de 1919 — Indeferido, de accordo com o parecer do auditor do Gabinete;

Antonio de Araujo Lins, capitão reformado, pedindo contagem de tempo pelo dobro — Indeferido, por falta de fundamento legal;

Emilio Rodrigues Ribas, pedindo licença para o seu filho, o soldado Jair Rodrigues Ribas, prestar exames no Collegio Militar — Prove que está habilitado a requerer pelo interessado;

Constantino Martins, capitão, pedindo pagamento de diaria — Não cabe a diaria requerida, e sim a ração de que trata o art. 294 do R. I. S. G.;

Manoel Antonio Ferreira da Cunha, tenente coronel intendente, fazendo uma consulta — Este Ministerio não é orgão consultivo de particulares; delibera em face de requerimento;

Guilherme Barbosa Fontenelle Bizerril, capitão, pedindo passagens — Como pede.

— Apresentaram-se ao general Andrade Neves, chefe do Departamento do Pessoal de Guerra, os seguintes officiaes:

Major, Manoel de Andrade Mello, por ter sido mandado addir á 1ª Região Militar, visto pertencer a um corpo sem effectivo;

Capitães: Zeferino Graciliano Penalber, de infantaria, por ter sido nomeado auxiliar da 5ª divisão e desligado da 1ª Região; Armando Gusmão, por ter concluido a licença para tratamento de saude; Felisberto do Amaral Peixoto, ter de seguir em commissão do Estado Maior, junto a 5ª Região; José Joaquim de Andrade, por ter de seguir em commissão do Estado Maior junto á 5ª Região; Tito Regis de Alcantara, por ter de seguir em commissão do Estado Maior junto á 5ª Região; medicos: Manoel Esteves de Assis, por ter regressado da Europa onde se achava em missão militar; Pedro de Alcantra Pessoa de Mello, por ter se seguir para o Rio Grande do Norte onde vae com permissão do ministro;

Primeiros tenentes: Mario Pinto da Silva Valle, de infantaria, por ter se seguir para a Bahia afim de reunir-se ao 1° batalhão do 12° regimento de infantaria; João Couto Telles Pires, veterinario, por ter sido designado para uma commissão; intendente, José Nery de Oliveira Araujo, por ter sido mandado seguir para a Bahia á disposição do comandante da 5ª Região;

Segundos tenentes: pharmaceutico, Edmundo Pelayo de Noronha, por ter sido classificado na enfermaria militar de Corumbá; intendente Antonio Antunes Ferreira, por ter de seguir para a Bahia.

— Foram incluidos nos corpos abaixo os seguintes sorteados da classe de 1898:

No 1° regimento de infantaria: Noberto Pereira Muniz, de S. Gonçalo; José Alves Peixoto, Francisco Martins de Souza, de S. João da Barra; Januario Rodrigues, de Bom Jardim; Agenor Vieira de Figueiredo, de Itaborahy; Francisco Vianna da Silva Filho, da Parahyba do Sul; José Bernardo da Silveira, Domingos Gomes de Souza, de Therezopolis; Israel Marques Pereira, da Sapucaia; Pedro João José dos Santos, Maximiano Felix, Ascendino Baldez, Antonio da Silva, José Pereira Coelho, Primo Ferreira de Souza, José Francisco de Oliveira, de Iguassú; Betlio e Epiphanio Theodoro Dutra, de São Pedro de Aldeia.

No 1° batalhão de caçadores os seguintes: Nicanor dos Santos Leal.

Na 6ª bateria de artilharia de costa (officio 769 de hontem daquella chefia) os seguintes: João de Macedo Santiago, Calcides Ignacio da Silva, Turibio Alexandrino, de Santa Maria Magdalena; Amaro Alves Barreto, de S. João da Barra; Abelardo Barroso, Cambuhy; Atratino José de Barros, de Monte Verde; Anysio José Policarpo, de S. Gonçalo; Alcides Santos, de Capivary; Dyonisio Luiz de Sá, de Itaperuna; Nilo Damasio, de Iguassú. Todos esses sorteados achamse na 2ª brigada de infantaria que deverá providenciar sobre a apresentação dos mesmos.

Na 7ª bateria de artilharia de costa ondem forem apresentados por aquella chefia: Francisco Moreira, José Francisco Loureiro de Paula, Miguel Mathias Netto, de Macahé; Heitor de Araujo Reis, de Campos; Norval Caetano Nunes, de Santa Maria Magdalena e Francisco Felicio de Aguiar.

— 1ª região militar — Serviço para hoje:

Dia ao Posto Medico: 1° tenente Jayme Villas Boas.

Auxiliar do official de dia: 1° sargento Bartholomeu Leopoldino Carneiro da Silva.

A 1ª Brigada de Infantaria dará a guarda do Ministerio da Guerra e os corneteiros para o Collegio Militar e para o Quartel General.

A 2ª Brigada de Infantaria dará a guarda do Palacio do Cattete e o respectivo reforço.

A 1ª Brigada de Artilharia dará a guarda do Hospital Central.

O 1° Regimento de Cavallaria Divisionaria dará o official de dia á Região; patrulha á disposição do official de dia á Região e as 4 ordenanças para o Quartel General.

O 2° Regimento de Cavallaria Divisionaria dará a guarda da Intendencia e a patrulha para o Novo Arsenal.

Uniforme 2°.

No Ministerio da Justiça

A "FUNDAÇÃO ROCKEFELLER"

Em conferencia com o ministro da Justiça, estiveram, hontem, os srs. Carlos Chagas, director da Saude Publica; general Lister e sr. Hydrick, da "Fundação Rockefeller", que reiteraram ao sr. Alfredo Pinto a offerta dos serviços para o combate á febre amarella nos Estados e a coadjuvação da "Fundação", nos demais serviços de hygiene desta capital.

O sr. Alfredo Pinto agradeceu os grandes serviços já prestados pela "Fundação" no combate á ankylostomiase, acceitando a valorosa offerta para, juntamente com o novo Departamento da Saude Publica, auxiliar a directoria geral de Saude Publica, na remodelação dos serviços a seu cargo.

— O ministro da Justiça esteve, hontem, no Thesouro Nacional, onde conferenciou, demoradamente, com o sr. Homero Baptista, ministro da Fazenda.

ACCUSAÇÕES CONTRA O PROCURADOR DA REPUBLICA NO ESPIRITO SANTO

O ministro da Justiça remetteu ao ministro procurador geral da Republica, afim de ser tomado o assumpto na consideração que merecer, copia do telegramma em que se fazem accusações contra o procurador da Republica, na secção do Espirito Santo.

TABELLIÃO INTERINO

Por portaria de 1 do corrente, foi designado pelo ministro da Justiça, o escrevente juramentado Ananias Emiliano Pereira de Souza, para servir interinamente o 1° officio de tabellião de notas desta capital, durante o impedimento do respectivo serventuario, bacharel Belisario Fernandes da Silva Tavora, que se acha no gozo de 3 mezes de licença para tratamento de seus interesses.

VAGA DE AMANUENSE DA POLICIA

O ministro da Justiça communicou ao da Guerra que não havendo vaga de amanuense da Secretaria de Policia desta capital e no caso de occorrer alguma será preenchida por um funccionario addido, não está, portanto o 2° sargento enfermeiro Mario de Souza Vieira nas condições exigidas por lei.

FURTO DE MATERIAL NA CASA DE CORRECÇÃO

O ministro da Justiça communicou ao procurador criminal da Republica, na secção do Districto Federal que, segundo informações prestadas pelo director da Casa de Correcção, o crime praticado naquelle estabelecimento, em 1918, por Benicio de Assumpção Lima, é de furto e não de peculato, pois, além de não se tratar de funccionario publico, mas de operario adventicio, não foi a Fazenda Nacional lezada e sim o director da referida Casa de Correcção, sob cuja responsabilidade estava o material desviado.

LICENÇAS

Por portaria de 29 de fevereiro ultimo, foram concedidos 30 dias de licença, em prorogação, para tratamento de saude, ao guarda civil de 1ª classe, Francisco José Vieira;

Foram concedidos 90 dias de licença, para tratamento de saude, ao guarda civil de 2ª classe, Heitor Gonçalves Carneiro.

PROROGAÇÃO DE LICENÇA NÃO CONCEDIDA

Communicou-se ao commandante da Brigada Policial desta capital que, por ter vindo acompanhado o pedido de licença do 1° tenente Themistocles Soldo de Barros Falcão, de um simples attestado medico, não é possivel conceder a prorogação solicitada, attento ó disposto no art. 9° do decreto n. 4.061, de 16 de janeiro do corrente anno.

SAUDE PUBLICA

MULTAS

Pelas delegacias de saude abaixo mencionadas, foram impostas, por infracção do regulamento sanitario em vigor, as seguintes multas:

1ª Delegacia:

Manoel Marques da Costa Braga, art. 103, paragrapho 1°, 125$000.

Antonio Costa, art. 117, 20$000.

Respondeu-se, ao consul geral britannico no Rio de Janeiro, o officio s/n. de 25 do corrente, sobre os valores deixados por Arnold Jones, fallecido no hospital maritimo Paula Candido.

Accusou-se:

Ao inspector de saude dos portos do Estado do Maranhão, o recebimento das notas do obituario da cidade de S. Luiz, correspondentes ao periodo de 5 á 11 de fevereiro ultimo.

Ao inspector de saude dos portos do Estado de Pernambuco, o recebimento do boletim demographo-sanitario da cidade de Recife, relativo aos dias de 26 de janeiro ultimo á 1° de fevereiro ultimo.

Ao inspector de saude dos portos do Estado da Parahyba, o recebimento do mappa demonstrativo do movimento dos portos desse Estado, relativo ao mez de janeiro ultimo.

Ao inspector de saude dos portos do Estado de Sergipe, o recebimento do boletim de estatistica demographo-sanitario da capital desse Estado, relativo ao mez de janeiro proximo passado.

Ao inspector de saude dos portos do Estado do Rio Grande do Sul, o recebimento do boletim de estatistica demographo-sanitario da cidade do Rio Grande, correspondente ao mez de janeiro findo.

Ao inspector de saude dos portos do Estado do Pará, o recebimento do mappa demonstrativo do movimento do porto da cidade de Belém, durante o mez de janeiro ultimo.

Communicou-se:

Ao director do Hospital Paula Candido, que foi autorizada a admissão de uma auxiliar de enfermeira, para os serviços extraordinarios do mesmo hospital, com a diaria de 3$500.

Ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, que pela Policia Sanitaria do porto do Rio de Janeiro, foram impostas por infracção do regulamento sanitario vigente, as 8 multas abaixo mencionadas, sendo que os infractores aos quaes se referem as 4 primeiras, interpuzeram recursos que foram indeferidos:

26 de novembro, cap. A. Wyeland, commandante do vapor belga "Sierra Blanca", 200$, art. 95 n. 7; 12 de janeiro, cap. J. Davies, commandante do vapor inglez "Llangorse", 200$, art. 95, n. 7; 12 de janeiro, cap. Thomas W. Stewart, commandante do vapor inglez "Crosshill", 200$, art. 95 n. 7; 13 de janeiro, cap. René Marron, commandante do vapor francez "Lola Bohlen", 200$, art. 95, n. 7; 5 de janeiro, cap. T. Eveline, commandante do vapor sueco "Princessen Ingeborg", 200$, art. 71; 5 de janeiro, cap. J. Williamson, commandante do vapor americano "Santa Rosa", 200$, art. 95 n. 7; 19 de janeiro, cap. Aubaillday, commandante do vapor inglez "Crown of Seville", 200$, art. 95 n. 7; 19 de fevereiro, cap. C. Hedley, commandante do vapor inglez "Danier", 200$, art. 95, n. 7.

Ao ministro da Justiça, que ao sr. Januario Cicco, inspector sanitario dos portos do Estado do Rio Grande do Norte, compete, realmente, os vencimentos integraes do seu cargo [illegible] pedido n. [illegible], relativo á conta de [illegible] Braga & C., na importancia de [illegible] foi remettida com o officio numero [illegible] de 29 de dezembro ultimo, desta Directoria Geral; que os pedidos relativos aos fornecimentos feitos em dezembro ultimo á Repartição Central, na importancia de [illegible], foram remettidos com os officios ns. [illegible], de 20 de dezembro de 1919 e 131, de 13 de janeiro ultimo.

Solicitaram-se providencias:

Ao director presidente do Lloyd Brasileiro, no sentido de ser entregue ao sr. Argeu Xavier da Silveira, o material constante do conhecimento que pelo mesmo fôr apresentado, vindo do porto de Parahyba, no vapor "Pyrineus".

Ao director da Imprensa Nacional, no sentido de serem remettidos a esta repartição diversos exemplares do "Diario Official".

Ao prefeito do Districto Federal, no sentido de ser murado o terreno de propriedade dessa Prefeitura, sito á rua Carmo Netto, esquina da de S. Martinho.

Ao director da E. F. C. do Brasil, no sentido de ser, pela thesouraria dessa Estrada, extrahida guia para pagamento das cadernetas de passagens requisitadas por esta Directoria, em officios ns. 228, 284 e 509, de 21 e 24 de janeiro e 14 de fevereiro ultimos.

Restituiram-se:

Ao ministro da Justiça, a folha na importancia de 2:357$000, para pagamento das gratificações a que têm direito os funccionarios da Inspectoria do Porto desta capital, pelas visitas aos navios entrados á noite, durante o mez de janeiro ultimo.

Ao director geral de Industria e Commercio, devidamente informado, o memorial descriptivo da invenção de um dispositivo facilmente portatil para apressar as injecções endo-venosas, para que pediram privilegio os srs. H. Millet e J. Roux; o memorial descriptivo e planta da invenção de uma nova caixa de descarga automatica, denominada "Caixa Ideal", para que pediu privilegio Francisco José de Andrade.

Ao director geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, os processos, devidamente informados, numero 189, de Elyseu Felippe, referente á rua Uranos n. 8; n. 386, de Francisco Joaquim Peixoto, relativo á construcção de um predio á rua Marquez de S. Vicente, junto e depois do n. 201; n. 16.500, da Companhia Locativa Constructora, referente á rua General Canabarro ns. 255 a 285.

Remetteram-se:

Ao director geral de Contabilidade do Ministerio da Justiça, 29 pedidos da Inspectoria dos serviços de Prophylaxia, relativos á primeira quinzena de fevereiro ultimo, na importancia de 15:987$960, e de ns. 688 a 716, os documentos comprobatorios do emprego da quantia de 1:000$, recebida do Thesouro Nacional, com as despezas de prompto pagamento, effectuadas pelo porteiro desta Directoria, Antonio Pereira de Abreu, durante o 2° semestre de 1919; as contas na importancia de 2:521$200, de fornecimentos feitos em dezembro de 1919, ao Lazareto da Ilha Grande e os mappas demonstrativos do movimento do almoxarifado e da pharmacia daquelle Lazareto, a conta na importancia de 625$1[illegible], proveniente de diversos concertos feitos em embarcações desta Directoria, em dezembro de 1919; o documento comprobatorio do recolhimento feito pelo secretario desta Directoria sr. J. Pedroso, aos cofres do Thesouro Nacional da quantia de 675$, proveniente de multas impostas pelas Delegacias de Saude, copia do documento comprobatorio do recolhimento feito pelo secretario desta Directoria sr. J. Pedroso, aos cofres do Thesouro Nacional da quantia de 168$100, proveniente da desinfecção feita em 11 de junho de 1919, no vapor japonez "Kyumaina Maru"; a conta da Prefeitura Municipal de Nictheroy, de fornecimento d'agua ao Hospital Paula Candido, durante o exercicio de 1919; a folha na importancia de 3:600$, para pagamento aos academicos de medicina contratados para auxiliarem os serviços de policia sanitaria do porto do Rio de Janeiro, relativa ao mez de fevereiro ultimo; a folha para pagamento de gratificação para perfazer os vencimentos no cargo de inspector dos serviços de prophylaxia, ao sr. João Pedro de Albuquerque, que, em commissão, está servindo de secretario desta Directoria, relativa ao mez de fevereiro ultimo.

Ao director geral da Recebedoria do Districto Federal, a conta de Vicente dos Santos Caneco, na importancia de 3:727$800, afim de ser a mesma convenientemente estampilhada.

Ao director da Despesa Publica, a folha na importancia de 3:251$[illegible], para pagamento do pessoal desta Directoria, relativa ao mez de fevereiro ultimo.

Folha na importancia de 800$000, para pagamento do pessoal subalterno do laboratorio bacteriologico, relativa ao mez de fevereiro ultimo.

Ao sr. 2° promotor adjunto, os 12 autos, lavrados pela 6ª Delegacia de Saude, por infracções do regulamento sanitario vigente, pelas quaes foram multadas as seguintes pessoas: Antonio Joaquim de Rezende, 100$; Anna de Souza Aguiar, 250$; Antonio Joaquim de Rezende, 250$; Anna de Souza Aguiar, 125$; dr. Frederico Oscar de Souza, 100$; Manoel Martins, 100$; Oscar Doria, 100$; Antonio Carneiro de Vasconcellos, 25$; Manoel Barreiros, 50$; Antonio Augusto de Magalhães, 50$; Seraphim Joaquim da Silva, 50$; e Manoel Martins, 50$000.

Ao chefe de policia, a informação da 3ª Delegacia de Saude, sobre o pedido de funccionamento da rua Senhor dos Passos, dirigido á esta Directoria, pelas sociedades "União dos Alfaiates", "Associação das Classes dos Ourives e Artes Annexas" e "União das Costureiras e Classes Annexas".

Ao ministro da Justiça, a conta de Moreno Borlido & C., que foi enviada a esta Directoria com o aviso n. 672, de 18 de fevereiro; copia do orçamento da importancia de 219:340$, apresentado pelo consultor technico da secção de engenharia, para as obras que devem ser executadas no Lazareto da Ilha Grande.

Ao director geral da Imprensa Nacional, o laudo de inspecção de saude de Henrique Pereira Pinto Machado.

Ao secretario da Secretaria de Estado do Ministerio da Guerra, o de José Rodrigues de Carvalho.

CORPO DE BOMBEIROS

TRANSFERENCIAS

Foram transferidos no Corpo de Bombeiros, por conveniencia do serviço, o tenente-coronel graduado Leonardo Antonio de Menezes, do cargo de assistente do pessoal para o de assistente do material e deste cargo para aquelle o major Affonso Nunes da Silva.

Serviço para hoje:

Official de dia, capitão Bastos.

Auxiliar, 2° tenente Monteiro.

1° soccorro, capitão Adelino.

2° soccorro, 2° tenente Mendonça.

Ronda, capitão Ferreira.

Manobras, 2° tenente Filgueiras.

Medico de dia, tenente-coronel Bastos.

Medico de dia, 2° promptidão, capitão Taylor.

2ª promptidão, 1° tenente Baptista.

Folga, Humaytá.

Uniforme, 6°

POLICIA

Está de dia na Central de Policia o sr. Armando Vidal Leite Ribeiro, 2° delegado auxiliar, em substituição ao sr. Carlos de Faria Souto, 1° delegado auxiliar, que está enfermo.

— Segundo as informações colhidas na Policia Central, é pensamento do chefe de policia entregar a direcção do Corpo de Segurança ao sr. Lindolpho Medico de Lima, actual delegado do 29° districto, e que fôra convidado pelo sr. Geminiano da França para o logar de delegado auxiliar, o que não se verificou por não ter se vagado o cargo que lhe estava destinado.

— O chefe de policia, por actos de hontem, nomeou: praticantes de auxiliares do Gabinete de Identificação os cidadãos: Fernando Carneiro, Alcindo José de Sant'Anna, Mauricio de Barros Barreto, Alvaro Costa, Annibal Guimarães, Milton Manhães Pinheiro, José Mauricio Lima, Joaquim Alves Ferreira, Joaquim de M[illegible] donça Alves, Antonio Maria Pereira, Alcides Torres da Silva e Orlando Pennafort Caldas e serventes do mesmo repartição José Maria Lopes, Alfredo Brandão de Mordes, Alvaro Cardoso, Militão Silva e Gervasio Prothasio do Nascimento.

— Foram transferidos os commissarios de 2ª classe: Edgard Sampaio, do 12° para o 21° districto e deste para aquelle Guilherme Alvares de Azevedo.

GABINETE MEDICO LEGAL

Está de plantão o medico legista Elysio do Couto.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São, diariamente, identificados todos os domesticos que o desejarem, recebendo immediata, gratuitamente, carteiras profissionaes.

POLICIA MARITIMA

[illegible]

CORPO DE SEGURANÇA

Está de serviço o sub-inspector Raul Gonçalves Ribeiro.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Domingos e ajudante Lucas.

Ronda geral, fiscaes: Simas, Avila, Acolyno, Calmon, Libero, Barroso, Nicodemos, Veiga, Quintiliano e Guimarães.

Uniforme, 2°.

Por portaria do ministro da Justiça foram concedidos 120 dias de licença, em prorogação, ao guarda de 2ª classe numero 1.018, Jayme de Mattos Teixeira, com tres quartas partes d[o] respectivo ordenado, para tratamento de saude.

Ainda por portaria do ministro da Justiça foram concedidos 90 dias de licença, tambem em prorogação, ao guarda de 1ª classe n. 240, Balbino Alves de Santa Anna, sendo 30 dias com dois terços dos vencimentos e 60 com tres quartas partes do ordenado, para tratamento de saude.

— Apresentaram-se: desistindo do resto da licença, os guardas de reserva 548 e de 2ª classe 718; da dispensa, o guarda de 2ª classe 755; da licença, o guarda de 1ª classe e prompto para o serviço, hontem, o guarda de 2ª classe 322.

— Foram dispensados do serviço sem vencimentos: hontem, o guarda de 2ª classe 921, por 3 dias, a contar de hontem, o guarda de 2ª classe 629 e por tres dias, a contar de hoje o guarda de 3ª classe 214.

— Foram transferidos: da 11ª para a 20ª secção, o guarda de 2ª classe 817; da secção de vehiculos para a 18ª secção, o ajudante de fiscal Alvaro M. de Almeida; da 18ª secção para a séde central, o ajudante de fiscal Macedo, que concorrerá a escala de ronda geral; da séde central para a secção de vehiculos, o guarda de 2ª classe 718; da séde central para a 6ª secção, o guarda de 2ª classe 322, e vice-versa os dito de 2ª classe 922 e 1.087, que se achavam licenciados; da secção de vehiculos para a 20ª secção, o guarda de 2ª classe 112 e da 20ª para a 12ª secção, o guarda de 2ª classe 378.

— Devem comparecer hoje, ás 12 horas, á presença do fiscal Antenor Pinto Duarte, na secção de vehiculos, o guarda de 2ª classe 913 e á secretaria, ás 11 horas, afim de receberem officio para depôr, os guardas de 2ª classe 1.011 e de 3ª classe 58, de 214 e 511.

— O inspector designou o fiscal Sizinio de Sant'Anna para syndicar sobre um facto em que se acha envolvido o guarda de 2ª classe 761.

BRIGADA POLICIAL

Superior de dia, capitão Domingos.

Medico de dia, 12 horas, sr. Rocha.

Medico de dia, 24 horas, sr. Leite.

Pharmaceutico de dia, 1° tenente graduado Aguiar.

Interno de dia, 2° tenente honorario Nogueira.

Promptidão, 2° tenente Manfredo.

Musica de promptidão, a fanfarra do regimento de cavallaria.

Promptidão — No Quartel-General, 2° tenente Lopes da Costa.

No regimento de cavallaria, 1° tenente Saturnino.

Ronda — Com o superior de dia, 1° tenente Corrêa e 2 dito Miguel Dias.

No 1° districto, 1° tenente Bellerophonte.

Guardas — Da Amortização, 2° tenente Teller.

Da Moeda, 2° tenente Souza.

Do Thesouro, 2° tenente Fonseca Carvalho.

Dia aos corpos — No 1° batalhão, 1° tenente Jayme.

No 2° batalhão, 2° tenente Martins.

No 3° batalhão, 2° tenente Cicero.

No 4° batalhão, capitão Barbosa Lima.

No regimento de cavallaria, capitão Carneiro.

No quartel do Andarahy, 2° tenente Contucio.

O 1° batalhão fornece a guarda do Thesouro, tres inferiores para ronda; a promptidão do mesmo: dez praças para prevenção; o policiamento: os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 2° batalhão fornece a guarda da Amortização, cinco inferiores para ronda; 10 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 3° batalhão fornece tres inferiores para ronda; 10 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 4° batalhão fornece a guarda da Moeda; dois inferiores para ronda, devendo um desses inferiores ser apresentado na Assistencia do pessoal ás 8 horas para rondar o 2° districto; a promptidão do soccorro; 10 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O regimento de cavallaria fornece 10 praças para a promptidão permanente; um clarim para ordens á Assistencia do Pessoal; tres inferiores para ronda; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O gabinete de engenharia, 1 bombeiro de dia.

A companhia de metralhadoras, a guarda do Quartel-General e o mais que fôr pedido.

Uniforme, 4°.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

Por portaria de hontem, foram nomeados veterinarios, em commissão, do Serviço de Industria Pastoril, os srs. Thomaz Woods, Americo Nascimento, Augusto de Oliveira Lopes, Aloysio Escobar, Nestor Corrêa e Wandenkolk Pires Ferreira.

— Por ter acceitado outro cargo, foi exonerado, hontem, José Clementino do Oliveira do logar de escrevente, addido, do Serviço de Agricultura Pratica.

— Foram nomeados auxiliares verificadores junto á Companhia Armour do Brasil, com séde em Sant'Anna do Livramento, no Estado do Rio Grande do Sul, os cidadãos João Baptista Carneiro e Luiz Severo Leal.

— Tambem por portarias de hontem foram nomeados auxiliares verificadores junto á Companhia Swift do Brasil, em Rosario e Rio Grande, do mesmo Estado, respectivamente, Ariosto Coelho e João Guedes Pinto.

— O ministro da Agricultura conservou-se hontem, em seu gabinete de trabalho, despachando o expediente do seu ministerio, não tendo recebido pessoa alguma.

— O director do Serviço de Industria Pastoril submetteu á consideração do ministro da Agricultura o requerimento da "The Brasilian Meat Company, Ltd.", pedindo licença para a construcção de um matadouro de suinos, conforme planta que apresenta. No officio que acompanhou o alludido requerimento, o director da Industria Pastoril informa ao ministro que o sr. Franklin Almeida, inspector junto á mesma Companhia, nada tem a oppor á pretenção da supplicante.

— Pela Directoria da Agricultura Pratica foi feita, durante o mez de dezembro de 1919, a seguinte distribuição de sementes, aos Estados: Amazonas, 291.000 e Pará, 76.000 de capim gordura roxo; Maranhão, 225.000 de arroz dourado e 413 de capim gordura roxo; Piauhy, 209.000 do capim da mesma qualidade; Ceará 140 mil de batata ingleza e 2.152.000 de capim gordura roxo; Rio Grande do Norte, 116.000 de algodão Upland; Parahyba, 313.000 de capim gordura e 500 de fumo Sumatra; Pernambuco, 385.000, Sergipe 157.000, Espirito Santo, ...

(Continua na 8.ª pagina)

Notas Mundanas

DA "CARTEIRA DE UM DESCONHECIDO"

A' hora em que escrevo esta nota — sete e meia da noite — cae lá fóra uma chuva forte, fortissima, não sei se impertinente, não sei se abençoada, como é de praxe dizer-se em taes occasiões... Sei, porém, que estou a imaginar, para breve, a começar de amanhã, talvez — com a ajuda de Deus, com a ajuda da chuva de agora — umas manhãs suaves, doces, macias, convidando ao sonho e ás delicias do Amor; sei tambem, que estou a fantaziar, para logo, para esta semana ainda, umas tardes amenas, banhadas por um sol muito brando, muito amigo, sem nada da extrema violencia do sol, impiedosissimo dos ultimos tempos... E, assim, suspendo a penna e — ainda encharcado de suor, porque, apesar da chuva, apesar dos nossos clamores, o calor ainda não diminuiu — deixo-me embalar nessa doce esperança, e fico a ouvir o bater ruidoso das pancadas d'agua nos vidros da janella ali defronte...

Entretanto, aqui ao meu lado, já escutei uns quatro ou cinco protestes irritados, irritadissimos, e quem sabe se tambem justos, contra o "máo tempo" que anda lá por fóra...

— Vamos ter uma semana a fio de aguaceiro, um inferno, uma barbaridade, ouço ao meu vizinho de mesa ali ao lado... E outros, e muitos outros afinam pela mesma toada irritadiça, atirando imprecações contra a chuva, que estragou a tarde de hoje e que irá, talvez, estragar as festas da "Mi-Careme" no domingo proximo...

Francamente, tivesse eu o poder de Jeovah e mandaria, agora mesmo, que o céo se abrisse de novo, em torrentes, diluvianamente, quarenta dias e quarenta noites, não para abrandar a temperatura, que continúa insupportavel, mas para fazer submergir a Terra toda, tal como nos templos biblicos do patriarcha Noé... Porque, em verdade, não sei de melhor castigo para essa gente toda, incoherente e neurasthenica, que vive a se queixar do calor, que morre de calor, e, no emtanto, ainda tem alma para maldizer a chuva, essa deliciosa chuva que eu estou a ouvir bater neste momento, lá fóra, sobre a terra abrazada, copiosamente, violentamente...

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Julio Cavalcanti de Mello Filho, funccionario federal;

a senhorita Marina Gusmão de Oliveira, filha do commendador José Rosalvo de Oliveira;

o cirurgião-dentista sr. Raul Carneiro do Rego;

o pequeno Romulo, filho do tenente Carlos de Abreu Motta;

o coronel José Miguel Marques de Abreu, negociante e industrial nesta cidade;

o sr. Francisco Loup, da redacção do "Correio da Manhã";

a sra. Maria Guiomar Machado de Mello, viuva do commendador J. Machado de Mello;

a senhorita Rachel Ferreira Cardoso, filha do sr. Tancredo F. Cardoso, negociante nesta cidade;

a senhorita Maria Antonietta Gusmão, filha do major Affonso Gusmão;

a pequena Doralice, filha do 1º tenente Oscar de Andrade Mello;

o sr. Antonio Moniz de Oliveira, auxiliar do commercio;

o sr. João Freire de Oliveira Junior, guarda-livros nesta praça;

a pequena Alice, filha do sr. Martinho de Castro Maia;

o pequeno Sylvio, filho do sr. André Avelino de Queiroz;

a sra. Thargelia de Mattos, esposa do commendador Joaquim de Mattos;

a senhorita Graziella de Torres Bandeira, filha do sr. Olympio Bandeira;

o sr. Pedro Romualdo de Azevedo, funccionario municipal;

o pequeno Adhemar, filho do sr. Antenor Travassos, do commercio desta praça;

a pequena Annica, filha do capitalista sr. Francisco Eduardo Mandarino.

CONTRATOS NUPCIAES

Estão do casamento contratado o sr. Luiz Carrasco Gimenez, filho do sr. Carrasco Jiménez, ministro da Bolivia e a senhorita Diva de Araujo Roxo, filha do professor Henrique Roxo.

— Acabam de firmar compromisso matrimonial a senhorita Dagmar Marinho, filha do negociante sr. João Cavalcanti Marinho, e o sr. Alarico Lustoza, auxiliar do commercio.

NUPCIAS

Realizou-se hontem nesta cidade, o enlace do guarda-livros sr. Pedro Ferreira Coutinho, com a senhorita Eglantine Fonseca, filha do industrial sr. Julio Fonseca.

O acto civil realizou-se ás 15 horas, na residencia dos paes da noiva, tendo servido de padrinhos o sr. Alexandre Amaral e senhora, por parte da nubente, e o sr. Francisco de Britto Seixas e senhora, do noivo.

A ceremonia religiosa verificou-se ás 16 horas, paranymphando-a por parte da noiva o coronel Fernando Montenegro e senhora, e por parte do noivo o commendador Bento Guimarães e senhora.

NASCIMENTOS

Está em festa, com o nascimento de uma menina, que será baptisada com o nome de Etiennette, o lar do casal Faria Nunes.

BAPTISADOS

Solemnizando o anniversario do capitão Olympio de Araujo, seu cunhado tenente Gumercindo Martinz e sua exma. esposa baptizam seu filhinho José Albino, sendo padrinhos, o sr. Alberto Ferreira, commerciante na praça desta capital e sua exma. esposa.

BODAS

Festejam hoje o 12º anniversario de casamento o sr. Alvaro Nogueira Ramos e a sra Deolinda de Carvalho Ramos.

Por este motivo, o referido casal recepcionará logo á noite em sua residencia, na Tijuca, as pessoas que lhe forem levar cumprimentos.

FESTAS INTIMAS

Por ter sido ante-hontem o dia do anniversario natalicio da senhorita Maria Magdalena Maia, filha do funccionario da Secretaria da Despesa Publica, sr. João Rodriguez Maia, reuniram-se em sua residencia algumas pessoas intimas que a foram cumprimentar, sendo-lhes servido um "chá".

Por iniciativa de algumas senhoritas presentes, foi organizada uma parte literaria, onde se fizeram ouvir recitativos, canções etc., o que se prolongou até alta noite.

BANQUETES

Membros da colonia bahiana nesta capital e amigos pessoaes do deputado federal sr. Pedro Lago, que segue depois de amanhã para a Bahia, resolveram offerecer-lhe um banquete de despedidas.

O referido banquete deverá realizar-se amanhã, estando á disposição de quem desejar no mesmo tomar parte a respectiva lista, no largo da Carioca n. 10, 1º andar.

SOLEMNIDADES

Commemorando a passagem do 2º anniversario de sua fundação, realizou a Sociedade Beneficente Rosa de Ouro, uma sessão solemne a que compareceu grande numero de pessoas gradas.

A referida sessão verificou-se ás 21 horas, falando como orador official o sr. Gustavo Marques.

Em seguida, falou egualmente o sr. Mendes Tavares, chefe politico dos bairros da Villa Isabel e Andarahy, dando por terminada a solemnidade.

HOSPEDES E VIAJANTES

Vieram para esta capital em 1ª classe a bordo do "Darro" — Carlos Maier Hartwing, Jacques Delalat, João S. Fonseca Hermes, Eugenio George Tattersall, Margarite Roszelli, James Henry Bardsley, Charles Haddon Turner, Norah Gheelah Turner James Turner, Annie Louisa White e Generosa Blanco.

Vindos em 1ª classe a bordo do "Itaquera", desembarcaram neste porto — Moysés Cartiel, João C. de Castro, Emilia de Castro, Adolpho Cardoso, Benedicto Silva e Miguel Mendoza, Adolpho Bucht e familia; Procopio Pereira, Aristides Sampaio, Joaquim Sampaio e filho; Raphaela Nascimento, Elizabeth Rabuenfuhren, Mario Leal Ferreira e familia; Antonio Israel Ribeiro e familia; Djalma Freitas de Almeida, Josina Reis Luiz F. Dias, Simões Fonseca França, capitão Marena, Marcilio Chagas, Paulo Chagas Manoel J. F. Corrêa, Francisco P. Cidade, Catão P. de Mello, Felino Chabas Telles, Frederico Christiano, João Castro Campos, Aleida Leiria, Homero Silva Guimarães, Nelson Marino, João Moraes Pereira, Avelino Rufino de Miranda Manoel Quintino do Rego, João Antonio Fonseca, Olympio Oliveira Luz, Maria Paulette Sanabrie, Pedro Gloria, Francisco Costa e Silva, Cesaro Cardoso de Oliveira, Marçalo Figueira e Dinorah F. Fonseca.

Ainda para esta capital, vieram a bordo do "Doria" em 1ª classe — H. Sandrichi, H. Wright e familia; George Brodneskal e senhora; N. Engelke, A. Rojas, P. Ferreros, H. B. Mitchell, P. J. Mulcahy; Mario Mesa e C. P. Praschi.

Desembarcaram neste porto, de bordo do "Tomaso di Savoia" onde vieram em 1ª classe — Cohw George, Pimentel Yor, Tatuori Hanes.

— A bordo do "Itaberá", é esperado nesta capital, de regresso de sua excursão a Pernambuco, o professor Antonio Austregesilo.

O referido viajante vem acompanhado de sua familia.

— Regressou hontem para Pernambuco, pelo paquete "Andes", o sr. Othon de Mello, negociante na capital daquelle Estado.

— Está de viagem para a Europa na proxima semana, o coronel José Moreira Barbosa, commerciante nesta cidade.

ENFERMOS

Acha-se ha alguns dias enfermo, tendo sido por isto muito visitado, o coronel Manoel Machado Nunes de Oliveira, commerciante nesta cidade.

ENTERROS

Realizou-se hontem á tarde, no cemiterio de S. João Baptista, o enterro da sra. Rosa Teixeira Pompeia, progenitora do saudoso escriptor sr. Raul Pompeia, e do sr. Mario Pompeia.

O feretro foi acompanhado áquella necropole por grande numero de pessoas, tendo saido da casa onde residia a extincta, á rua S. Clemente n. 182, em Botafogo.

— Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Aurora Machado Bezerra, filha do sr. Henrique dos Santos Bezerra.

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres

na egreja da Candelaria, por Amalia dos Santos Pessôa Soares, ás 9 horas;

na matriz da Gloria, no largo do Machado por Zulmira de Castro Pereira da Silva, ás 9 1|2;

na egreja da Cruz dos Militares, por Maria Laura de Mattos Meurer, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, pelo commendador José Fernandes de Oliveira, ás 9 horas;

na egreja de N. S. da Luz (S. Francisco Xavier), por José Pinto Coelho, ás 9 horas;

na egreja da Candelaria, por Amelia Dias Ferreira, ás 9 1|2;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Antonio Affonso Ferreira, ás 9 1|2;

na egreja da Candelaria, por Déa Lamenha Lins Vargas, ás 10 horas;

na egreja de N. S. da Conceição, por Virginia Miranda de Carvalho, ás 9 horas;

na egreja do Divino Espirito Santo, por Joaquina Cabral de Souza Rego, ás 8 1|2;

na egreja da Lampadosa, por Adolpho Gomes Pereira Valente, ás 9 horas; e

na egreja de S. Francisco de Paula, por Aurora Teixeira Gomes, ás 9 1|2.

— No altar-mór da matriz da Candelaria reza-se amanhã, ás 9 horas, a missa do setimo dia, por alma da sra. d. Ignez Gomes da Silva, esposa do sr. João Ernesto da Silva e mãe das senhoritas Candida Baptista da Silva e Ermelinda Baptista da Silva.

Antonio Pinto de Almeida Cardoso

✝ Annanias Pereira de Almeida Cardoso, Almeida Cardoso & C., José Pinto de Almeida e familia, Manoel Pinto de Almeida e senhora (ausentes), José Pinto Duarte e familia, Antonio Pinto Duarte e familia, José de Almeida Cardoso, Maria Rosa de Almeida Cardoso e filhos, Casemiro Pereira de Almeida Cardoso e demais parentes, gratos a todos que acompanharam os restos mortaes do seu pranteado esposo, socio, irmão, tio e padrasto **ANTONIO PINTO DE ALMEIDA CARDOSO**, solicitam, novamente, o seu comparecimento á missa do 7º dia, que mandam rezar, amanhã, quinta-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita, cuja presença a esse acto de religião, penhorados agradecem. (C 537

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Cesaréa de Palestina, dos Santos Martyres Marinho Soldado e Asterio Senador, na perseguição de Valeriano, o primeiro dos quaes accusado por seus companheiros, que era christão, e perguntado pelo juiz, confessando claramente, que o era, cortada a cabeça, alcançou a corôa do martyrio e como Asterio tomasse as costas, submettendo ao peso a epa Senatoria, o corpo descabeçado do Santo Confessor, mereceu para si a mesma honra de Martyr, que lhe deram. Em Hespanha, dia dos Santos Martyres Hemeterio e Celedonio, os quaes militando em Leão, cidade de Galiza e levantando-se a tempestade da perseguição, levados a Calahorra pela confissão do nome de Christo, depois de padecerem ali muitos tormentos, foram finalmente coroados de martyrio. No mesmo dia, dos Santos Martyres Felix, Luciolo, Fortunato, Marcia e de seus companheiros. Tambem, dos Santos Soldados, Cleonico, Eutropio e Basilisco, os quaes na perseguição de Maximiano, sendo presidente Asclipiades, triumpharam felizmente com o supplicio da Cruz. Em Brexa, de S. Ticiano Bispo e confessor. Em Bamberg, de Santa Cunegundes Imperatriz, a qual casada com o Imperador Henrique, primeiro deste nome, e guardando com seu beneplacito perpetua virgindade, cheia de merecimentos e boas obras, acabou santamente e depois de sua morte resplandeceu com milagres.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Despachos de hontem:

Octacilio de Araujo Coriolano e Herminia Baroni. — Justifiquem.

David Lirio Corrêa e Livia de Vasconcellos Pinho. — Como pedem.

NOVO CARDEAL

Estão sendo empregados todos os esforços pela diplomacia brasileira junto ao Vaticano, afim de que seja creado um novo cardeal brasileiro, no proximo consistorio a realizar-se no mez de maio.

MATRIZ DE JACAREPAGUA'

Celebrar-se-á hoje, ás 9 horas, na matriz de Jacarepaguá, missa com canticos acompanhados de harmonium, em louvor da padroeira das Filhas de Maria e Santa Ignez. Será officiante o revmo. vigario padre Felicio Magaldi. Após a missa serão entoados canticos e preces, terminando com benção do SS. Sacramento.

PAROCHIA DE N. S. DA SALETTE

Hoje, ás 8 horas, celebrar-se-á no templo de N. S. da Salette, missa com canticos e communhão geral de fieis.

A's 18 1|2 horas, recitar-se-á terço, ladainha de N. S., canticos e demais actos, dando-se em seguida benção do SS. Sacramento, em honra de S. José.

ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS

Haverá hoje reunião das seguintes associações religiosas:

na egreja de N. S. do Parto, da conferencia de S. José, ás 10 horas;

na matriz de Copacabana, da conferencia de N. S. das Graças e Senhor do Bomfim, ás 19 1|2;

na capella de S. Sebastião, de Deodoro, da conferencia do Sagrado Coração de Jesus, ás 17 horas;

na egreja de S. Pedro e N. S. da Conceição, do Encantado, da conferencia do Divino Salvador, ás 19 1|2;

na matriz da Gloria, da Doutrina Christã, ás 15 horas;

na matriz de Lourdes, da conferencia de S. José, ás 7 1|2;

na matriz do Engenho Novo, da conferencia de S. José, ás 19 1|2.

EGREJA DE SANTA EPHIGENIA E SANTO ELESBÃO

Devoção de S. José

Ficou transferida para o dia 19 do corrente, a missa mandada celebrar na egreja de Santa Ephigenia e Santo Elesbão, pela devoção de S. José.

EVANGELISMO

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

No domingo passado, 29 de fevereiro, occupou o pulpito desta egreja, no culto do meio-dia, o rev. Alexander Telford, que todos os que tiveram a felicidade de o ouvir, satisfez plenamente.

A um irmão que frequenta assiduamente outros trabalhos e que por acaso foi ali assistir, ouvimos bemdizer e manifestar a sua satisfação por tal prégação.

O rev. Telford leu o cap. 7 de S. Matheus, e escolheu para assumpto o verso 5 do cap. 12 dos Actos dos Apostolos.

Pedro, pois, era guardado na prisão; porém a egreja fazia continuas orações por elle a Deus.

O orador refere-se aos assumptos estudados na Escola Dominical, desde o principio do trimestre, para mostrar o poder da oração e diz que a egreja em todos os tempos e em todos os logares tem sido abençoada e se noutros tempos Deus tem dado resposta ás orações, do seu povo devido á sua insistencia e persistencia, tambem devemos insistir com Deus para que responda ás orações.

A egreja toda orava a favor de Pedro, na prisão e elle estava tão confiado que dormia!

Divide em tres partes o seu discurso. 1ª parte, "O objectivo da oração"; 2ª parte, "Projectores da oração"; 3ª parte, "A quem orar".

1ª parte — O assumpto da oração da egreja, era Pedro na prisão. Note-se a persistencia do pedido unico! A oração sincera agrada a Deus. Pedro achava-se preso devido á sua fidelidade a Deus e estava certo de que Deus era com elle, dormindo com a sua consciencia limpa. A egreja podia orar com insistencia porque Pedro era digno das suas orações, estava soffrendo devido a ser fiel a Deus. As vezes temos difficuldades, pedimos as orações da egreja, mas nem sempre somos dignos das orações dos irmãos. Deveriamos fazer a nós mesmos a seguinte pergunta: Sou digno das orações dos meus irmãos?

2ª parte — Projectores da oração — A egreja fazia oração, não só a egreja local, mas de todos os cantos subiam orações convergindo todas em Pedro. A egreja soffria porque Pedro soffria e por isso orava. Não tinham amigos politicos que pudessem livrar Pedro da prisão. A egreja era pobre e perseguida, falha de recursos materiaes, mas apezar disso entrou em luta contra Roma, não pelas armas, mas pela oração continua, durante oito dias e os pedidos a Deus foram-se accumulando, crescendo de intensidade até entrarem no céo e na cadeia o poder romano foi derrotado. A luta foi contra o poder romano contra Satanaz. Satanaz treme. Deus manda um anjo despertar Pedro, livra-o das suas cadeias que o prendem ao soldado romano, as portas da prisão se abrem para dar passagem ao anjo e a Pedro. No dia seguinte Pedro deveria comparecer perante a autoridade romana, mas não foi encontrado na prisão, apezar de não haver vestigios de arrombamento, estando os guardas nos seus postos. O poder romano foi abalado, Satanaz treme.

3ª parte — "A quem orar" — A egreja orava áquelle que conhecia "Deus". Não havia outro que os podesse livrar. Pedro estava nas mãos do maior poder da terra, mas tambem estava nas mãos de Deus. Quando estamos em difficuldades devemos-nos lembrar de que estamos nas mãos de Deus. Deus esperou até quasi á hora em que Pedro devia comparecer perante as autoridades e ahi ser sentenciado, para que o livramento fosse mais admiravel.

Lição — Importancia e efficacia da oração, quando sincera e perseverante. A oração sem intermissão quebrou os grilhões de Pedro e tambem nós podemos quebrar os grilhões que nos prendem a qualquer coisa e abrir as portas da prisão, sómente pelo poder da oração unida e perseverante.

ESPIRITISMO

PALESTRAS MATINAES COM OS DOENTES

Em presença de grande numero de enfermos que vão á Assistencia da União Espirita Suburbana buscar allivio a seus soffrimentos, realizou-se, na segunda-feira, ás 8 horas, a primeira palestra deste mez.

Usou da palavra a Irmã d. Saturnina de Carvalho, que falou sobre generalidades do espiritismo.

Como de começo, foi feita uma prece ao terminar a reunião.

"O ALVOR"

Com este suggestivo nome está circulando o sympathico semanario em Barra Mansa.

E' orgão do Centro Bittencourt Sampaio.

CONTRA FACTOS NÃO HA ARGUMENTOS

Ainda ha quem supponha que o facto de um espirito levantar uma mesa e conserval-a no ar, sem ponto de apoio, equivale a uma abrogação da lei da gravidade, e nada temos a oppor, quanto á lei conhecida; a natureza, porém, jámais revelou o seu ultimo segredo.

Antes de se ter experimentado a força ascencional de certos gazes, quem havia de dizer que uma machina pesada, levando muitos homens pudesse triumphar da força da attracção? Este facto para o vulgo havia de passar por maravilhoso ou diabolico.

Quem ha dois seculos se tivesse proposto transmittir um despacho na distancia de algumas centenas de leguas e receber a resposta dentro de poucos minutos, teria passado por louco; se o fizesse, tel-o-iam tomado por endiabrado, porque nesse tempo só o diabo podia andar tão depressa.

Não comprehendemos, depois de tantas surpresas, por que razão um fluido desconhecido não pode ter a propriedade, debaixo de certas circumstancias, de contrabalançar o effeito da gravidade, assim como o hydrogenio contrabalançar o peso do balão.

Assim, demonstramos, por analogia, que tal facto não é physicamente impossivel. E, além de tudo, os factos ahi estão, e contra factos não ha argumentos.

CENTRO ESPIRITA THEREZA DE JESUS

Na séde deste bem frequentado Centro da rua Monte Alegre, sob a presidencia do sr. Antonio Cardoso, realizou-se hontem, ás 20 horas, com a presença de grande numero de familias adjacentes, uma sessão para estudo do Evangelho.

A's 22 horas foi encerrada a sessão.

A ELEGANCIA FEMININA

Damos, na presente gravura, meia duzia dos mais modernos e elegantes penteados

Braz Lauria

RUA GONÇALVES DIAS, 78

Enviou-nos uma collecção de diversos figurinos, nos quaes encontram-se lindos modelos de vestidos, synthetisando a ultima MODA, e, agradecendo, aconselhamos aos nossos leitores a adquiril-os. (C 369)

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

Estrada de F. C. do Brasil

VARIAS NOTICIAS

Em viagem de inspecção, partiu hontem para a linha do Centro, o sr. Assis Ribeiro.

O director inspeccionará essa linha até a estação de Palmyra, devendo ter regressado hontem mesmo.

— Ao sr. Mario Bello, engenheiro ajudante da 2ª divisão, foram concedidos, pelo director, 30 dias de licença, para tratamento de saude.

EXPEDIENTE DA DIRECTORIA

Requerimentos despachados:

Pedro de Souza Guimarães — Dirija-se ao ministro da Viação;

Geminiano Baptista — Concedo a licença pedida, com 2|3 da diaria;

Manoel Cardoso Rosa do Brasil — Concedo 10 dias, com 2|3 da diaria;

João Candido Leonardo Pedroso—Concedo 15 dias, com metade da diaria;

Joaquim da Silva Gomes — Concedo 16 dias, com 2|3 da diaria;

João Fernandes Arêas — Concedo 27 dias, com 2|3 da diaria;

Homero Barbosa de Araujo — Raul de Souza Rangel e Eladio Adolpho de Souza Pitanga — Concedo 30 dias, com ordenado;

Ernani Antunes da Silva Caldas—Concedo 30 dias, com ordenado, devendo o requerente dirigir-se ao ministro da Viação quanto aos restantes;

Francisco Martins da Silveira — Concedo 30 dias, com abono integral;

Antonio Gil Ferreira, Gastão Pia de Vasconcellos, João Jorge Lopes, Joaquim dos Santos, Bento Lourenço, José Pereira, Salathiel José de Almeida, Quintiliano Antonio Veridiano, Carlos Baptista da Silva e Herculio Pedro Thompson de Paula Leite — Concedo 20 dias, com 2|3 da diaria;

Antonio Pantuso — Concedo a prorogação solicitada, reservando, entretanto, a esta directoria o direito de cassar a tarefa, no todo ou em parte, em qualquer tempo, si o tarefeiro não der ao serviço o andamento julgado necessario pela 5ª divisão;

Antonio Sizenando Machado — Idem;

Horacio Leopoldo da Silva — Como requer;

Raphael Aló — Averbe-se;

Clementina Erhardt — Satisfaça a exigencia da thesouraria;

Elisiario José da Silva — Como requer;

Orlando Brasil de Almeida — Averbe-se;

Usina Queiroz Junior — Indeferido;

Helena da Silva Reis — Satisfaça a exigencia da Pagadoria.

EXPEDIENTE DO TRAFEGO

Requerimentos despachados:

José Ernesto Barros de Souza, Julio de Oliveira Rosa, Oscar Benjamin e Sertorio Gomes da Silva — Façam reconhecer as firmas das autoridades policiaes;

Jorge Cavalcante de Barros Accioli — Não;

Luiz Cavalcante Cambuna, Paulo Pinheiro Chagas, Luiz Paes Lemes, Francisco Dantas Moreira — Sim;

Moacyr Vieira Bahia — Junte os documentos para admissão ao cargo de praticante de conferente;

Gastão Faria Santos — Compareça nesta sub-directoria;

Godofredo da Silva Neves, Antonio de Macedo Machado, Joaquim Navarro de Mattos, Miguel Cleto Moreira, Jarbas de Souza Firmo e Luiz Alves Cavalcante — Concedo, sem augmento de despeza e sem prejuizo para o serviço;

Nestor Cunha—Apontem-se, como nojo;

Elviro Vieira da Silva Filho — Permitto a ausencia;

José Tiburcio Gambarra, Nelson de Brito Mattas, Mario Soares da Rocha e Alcebiades Francisco da Rocha — Indeferido.

— Foram designados par servir nos districtos abaixo, os seguintes praticantes de conferentes, no 1º districto: Cicero Roberto da Silva Oliveira e Oswaldo Marinho Guimarães; no 2º districto: Ambrosio Cavalcante, José Leite Netto e Mario Figueiredo Rego; no 3º districto: João dos Reis Figueira.

— Foi mandado servir na Barra do Pirahy, o praticante de conferente João Marques Carneiro.

EXPEDIENTE DO TELEGRAPHO

Receberam ordens, os praticantes de telegraphistas: João Cunha, Paulino Dias, Nuno Lopes, Waldemar Magno de Carvalho e Romeu Leal, respectivamente, para Barão Homem de Mello, Paty do Alferes, Jeronymo de Mesquita, S. Diogo e Alfredo de Vasconcellos.

— Vae servir em S. Diogo, o ajudante de cabineiro Gastão Faria Santos.

Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes

Foi mandado servir na 2ª secção, o official da 1ª secção, Antonio Durval Guimarães, que hontem entrou em exercicio de suas novas funcções.

O sr. Durval, acaba de deixar importante commissão na Inspectoria Federal de Navegação.

— Seguiu no dia 23 de fevereiro da Bahia para Cabedello a draga Barboza Gonçalves que vae servir nas obras de melhoramentos do porto da Parahyba.

— Foi remettido ao Ministerio da Viação o requerimento da "Compagnie du Port de Bahia", pedindo plantas, orçamentos e desenhos dos melhoramentos ali projectados pela Inspectoria.

Inspectoria Federal das Estradas

Foi remettido ao Ministerio da Viação o requerimento em que a Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande pede sejam revistas suas tarifas de modo que possa melhorar o seu material fixo e rodante de accordo com as necessidades de seu trafego.

A Companhia S. Paulo-Rio Grande pede uma equitativa elevação, pois não desconhece o governo que estudados singularmente o transporte de madeiras, concluiu-se que estes não cobriam sequer dois terços das despesas do custeio, sendo oneroso para a empresa. Em vista dessa circumstancia, como da elevação do valor venal de todos os productos, não sómente de transporte como de utilidade nas estradas de ferro por isso a companhia requer sejam feitas as seguintes alterações em suas tarifas: augmento de 20 º|º sobre a actual para todos os transportes, exclusive madeiras e de 50 º|º para madeiras.

Em compensação compromette-se a companhia requerente empregar todo o augmento da receita obtido pela elevação de tarifas, em melhoras de seu material exclusivamente.

— Foram prestados ao ministro da Viação os esclarecimentos necessarios a habilital-o a informar o procurador seccional da Republica no Estado de S. Paulo. Nesse mesmo officio o inspector communicou ao ministro da Viação que determinou ao engenheiro chefe do 6º districto que prestasse ao procurador todos os esclarecimentos que pudesse offerecer para a defesa da União.

— Sobre pagamentos feitos ao director da Estrada de Ferro de Goyaz, relativos aos mezes de novembro e dezembro do anno findo e seis dias de janeiro, dos quaes resultou ficar o saldo de......... 20:596$348, a favor da antiga companhia Estrada de Ferro Goyaz.

Os compromissos da mesma estrada com fornecedores da praça de Araguary, attingem a 11:613$026.

— Em circular expedida a todos os chefes de districtos e fiscalizações isoladas, foi recommendada a observancia do disposto no aviso n. 22, de 21 de janeiro de 1912, do Ministerio da Fazenda.

— Foi removido do 5º districto para a 1ª secção, o 2º escripturario Leopoldo Gabiso de Faria Pereira.

No Lloyd Brasileiro

VARIAS NOTICIAS

O paquete "Oyapock" saiu hontem de Cananéa, com destino a Guatuba.

— Continúa em S. Luiz do Maranhão o "Ibiapaba". O pequeno cargueiro sairá da capital maranhense no dia 27 do corrente.

— O paquete "S. Paulo", chegou a 27 do mez findo a Hamburgo, ponto terminal da carreira de acaba de inaugurar. Realizou a travessia em boas condições.

No principal porto allemão a unidade do Lloyd vai transportar numerosa carga e elevado numero de passageiros para o nosso porto.

— O "Curvello" está no Havre. Dentro de dez dias deverá continuar a sua viagem para Rotterdam, não sendo impossivel que vá a Hamburgo, dependendo a sua ida a este porto, do successo commercial do "São Paulo".

— Foram hontem concedidas pelo sr. Alves de Farias, as seguintes licenças: 30 dias ao 1º piloto do "Bahia", Chrispim Antonio de Souza; 60 dias ao paioleiro do "Ruy Barbosa", João Augusto Weinart, com metade dos vencimentos, e 30 dias ao 1º escripturario, Homero Marques de Carvalho.

— O sr. Arnaldo Barreto, director do Ensino Profissional, que dirigiu o roteiro do navio-escola "Wenceslão Braz" na sua ultima viagem, propoz á directoria do Lloyd um voto de louvor ao immediato da mesma embarcação João S. Silva, ao 1º piloto Gersino da Silva e ao 2º Benedicto Barbosa, pelo zelo que demonstraram na confecção dos mappas hydrographicos da travessia.

— O "Wenceslão Braz" está ultimando os concertos na sua mastreação devendo, talvez, sair do dique; para terminar os concertos de que carece, ao largo.

— Está fundeado na capital amazonense o paquete "Pará". O dia da sua volta ao Rio não está ainda fixado.

— O "Ruy Barbosa" e o "Iris" chegaram ante-hontem á Bahia e o "Servulo Dourado", "Goyaz" e "Rio de Janeiro", hontem.

Como é sabido os cinco navios foram á disposição no Ministerio da Guerra, conduzindo tropas.

— O "Tocantins" permanece em Norfolk, recebendo carvão, que deverá conduzir á Guanabara, destinado ao consumo do Lloyd.

— A "Mearim" ainda continúa ancorada em Barcelona. A ex-"Henriette" que está afretada pelo Lloyd, deve regressar dentro de um mez.

— O "Maranguape" e o "Benevente" é possivel que zarpem ainda esta semana, de Santos.

— O "Avaré" saiu hontem da Bahia, devendo chegar ao Rio amanhã. E' fóra de duvida que será interdicto pela Saude do Porto, pelo facto de ser máo o estado sanitario a bordo.

Mercados de Cambio e de Titulos

O Movimento dos Negocios

Commercio, estatisticas e todos os mercados

RIO, 3 DE MARÇO DE 1920

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 2 de MARÇO

DESCONTOS:	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	6 0|0	6 0|0
Do Banco de França	5 1|2 0|0	5 1|2 0|0
Do Banco da Italia	5 0|0	5 0|0
Do Banco da Allemanha	4 1|2 0|0	4 1|2 0|0
Do Banco de Hespanha	5 0|0	5 0|0
S/Londres, 3 mezes	5 7|8 0|0	5 7|8 0|0
S/Nova York, 3 mezes	5 1|2 0|0	5 1|2 0|0

CAMBIO:

		Hontem	Anterior
Lisboa s|Londres, á vista (t|venda) por $	D.	17 3|8	17 3|8
Lisboa s|Londres, á vista (t|compra) p. $	D.	17 1|2	17 1|2
Genova s|Londres, á vista, por £	L.	—	62,31
Madrid s|Londres, á vista, por £	P.	—	19,50
Paris s|Londres, á vista, por £	F.	48,31	Feriado
Paris s|Italia, á vista, por 100 L.	F.	77,25	
Paris s|Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	246,33	
Nova York s|Londres, á vista, por £	D.	3,33|00	3,30,70
Nova York s|Londres, t. tel. por £	D.	3,43,75	3,39,75
Nova York s|Paris, tel. bancario, por $	Cts.	14,23|00	14,2|00
Nova York s|Genova, tel. bancario, por $	Cts.	18,67|00	18,25|00
Nova York s|Suissa, tel. bancario, por $	Fs.	6,15|00	6,1-00
Nova York s|Berlim, por Marco	Cts.	1,00	1,06
Londres s|Bruxellas, á vista £	F.	—	46,60 a 46,65

EM IGUAL DATA DO ANNO PASSADO FOI DOMINGO

TITULOS BRASILEIROS

	Hontem	Anterior
Federaes:		
Funding, 5 %	76	—
Novo Funding, 1914	68	—
Conversão, 1910, 4 %	51	—
1908, 5 %	74	—
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	75	—
Bello Horizonte, 1905, 6 %	72	—
E. de S. Paulo, 1913, 5 %	nicot.	—
E. do Rio, Bonus ouro 5 %	67	—
E. da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 %	51	—

TITULOS DIVERSOS:

	Hontem	Anterior
Brazil Railway, Common Stock	5	—
Brazilian T., Light & Power C°. Ltd. Ord.	53	—
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	147 1|2	—
Leopoldina Railway C°. Ltd. Ord.	49 1|2	—
Dumont Coffee C°. Ltd. 7 ½ Cum. Pref.	8	—
St. John del-Rey Mining, Ord.	9	—
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	77½	—
London & Brazilian Bank Ltd.	29½	—
Mala Real Ingleza, Ord.	30½	—

TITULOS ESTRANGEIROS

	Hontem	Anterior
Emp. de Guerra, Britannico, 5 % 1929|47	87 7|8	—
Consols, 2½ %	49 3|4	—
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	57,90	—
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)	70,80	—
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	87,90	—
Rente Française, 1918 (na Bolsa de Paris) (integralizado)	71,45	—

Mercado dos principaes productos

CAFÉ

NOVA YORK, 2 de março (Retard.).

O mercado do café a termo, nesta praça, abriu hontem ás 10 horas e 30 minutos, manifestando-se estavel, com baixa de 10x pontos, cotando-se em cents. por libra:

Para maio	14.18	14.28	—
Para julho	14.41	—	—
Para setembro	14.38	—	—
Para dezembro	14.30	—	—

NOVA YORK, 2 de março.

O mercado do café, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manteve-se hontem firme, com alta de 29 a 51 e baixa de 12 pontos, cotando-se as opções em cents. por libra:

Para maio	14.06	14.15	—
Para julho	14.81	—	—
Para setembro	14.51	14.22	—
Para dezembro	14.05	14.17	—

NOVA YORK, 2 de março.

O mercado do café disponivel nesta praça, fechou hontem, inalterado, vigorando por parte dos compradores, as seguintes cotações em cents. por libra:

Do Rio:			
N. 7	15 ⅛	15 ⅛	15 ⅜
N. 4	14 ⅝	15 ⅛	15 ½
Do Santos:			
N. 7	21	24	21 ½
N. 4	22½	22 ¼	22 ½

NOVA YORK, 2 de março.

O mercado do café, nesta praça, fechou ante-hontem, estavel, com alta de 9 a 10 pontos, cotando-se em cents. por libra:

Para maio	14.21	14.15	—
Para julho	14.48	—	—
Para setembro	14.32	14.22	—
Para dezembro	14.27	14.17	—

SANTOS, 2 de março.

O mercado do café nesta praça, manifestava-se irregular, cotando-se o disponivel, por 10 kilos:

Typo 4	15$800	15$600	13$200
Typo 7	13$900	13$600	12$900

Entradas até ás 14 horas:

Hoje	12.320
No dia anterior	7.811
Em egual data de 1919	—
Existencia:	
Hoje	879.076
No dia anterior	877.100
Em egual data de 1919	—
Do governo paulista:	
Hoje	2.944.454
No dia anterior	2.949.454
Em egual data de 1919	2.949.454

SANTOS, 2 de março

O mercado do café a termo, nesta praça, fechou, hoje, calmo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

Para março	14$025	14$000	—
Para maio	13$825	13$475	—
Para junho	12$975	12$800	—
Para setembro	12$400	12$500	—
Hoje			25.000
No dia anterior			32.000

S. PAULO, 2 de março.

Entraram hoje, nesta capital, e em Jundiahy, 12.000 saccas de café, contra 9.000 no dia anterior e — no anno passado.

Pela Sorocabana, et.	6.000	4.000	—
Pela E. Paulista	6.000	5.000	—

JUNDIAHY, 2 de março.

As passagens de café, com destino á São Paulo e Santos, foram de 1.200 saccas, contra 4.100 no dia anterior e — no anno passado.

S. Paulo	100	400	—
Santos	1.100	3.700	—

ALGODÃO

LIVERPOOL, 2 de março.

O mercado do algodão nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se apathico, com baixa de 6 a 12 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, baixa de 10 pontos.

No disponivel Americano, alta de 12 pontos.

No Americano a termo, baixa de 6 pontos.

Pernam. "Fair"	35.17	35.27	—
Maceió "Fair"	35.17	35.27	—
Middling	30.90	31.02	—
Opções:			
Para maio	26.56	26.62	—
Para julho	25.41	—	—

LIVERPOOL, 2 de março.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com alta de 5 a 15 pontos, sendo o "American Futures" cotado em pence por libra:

Para maio	30.01	34.93	28.15
Para julho	34.98	39.86	—

NOVA YORK, 2 de março.

O mercado do algodão, fechou, hontem, estavel, com baixa de 24 pontos no "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

Para maio	34.98	36.70	—
Para outubro	30.01	29.08	—

PERNAMBUCO, 2 de março.

O mercado do algodão, no meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	*Fardos*
Desde hontem	1.500
No dia anterior	800
Em egual data de 1918	400
Desde 1° de setembro:	
Hoje	70.400
No dia anterior	68.900
Em egual data de 1919	68.800
Existencia:	
Hoje	41.400
No dia anterior	39.900
Em egual data de 1919	37.100

Primeira sorte:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Compradores	42$000	41$000	41$000
Vendedores	45$000	43$000	40$000

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 2 de março.

O mercado do assucar, no meio dia, manifestava-se paralysado.

Entradas	*Saccos*
Desde hontem	8.000
No dia anterior	8.500
Em egual data de 1918	10.800
Desde 1° de setembro de 1919:	
No dia de hoje	1.150.200
No dia anterior	1.142.200
Em egual data de 1919	1.817.100
Existencia:	
Em saccos de 60 kilos:	
No dia de hoje	265.400
No dia anterior	252.900
Em egual data de 1919	701.700

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª:		
Hoje	13$200 a 13$300	
Dia anterior	n|cot.	
Em egual data de 1919	—	11$500
Crystaes:		
Hoje	12$900	—
Dia anterior	n|cot.	
Em egual data de 1919	—	11$700
Demeraras:		
Hoje	12$300 a 13$000	
Dia anterior	n|cot.	
Em egual data de 1919	—	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	10$500 a 11$000	
Dia anterior	n|cot.	
Em egual data de 1919	—	10$000
Somenos:		
Hoje	9$100 a 9$600	
Dia anterior	n|cot.	
Em egual data de 1919	—	8$400
Brutos seccos:		
Em egual data de 1919	—	5$600
Dia anterior	9$100 a 9$600	

TRIGO

BUENOS AIRES, 2 de março.

O mercado de trigo a termo nesta capital mantinha-se com baixa parcial de 25 centavos cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

Para março	15.80	16.05
Para abril	15.80	16.05

JUTA

LONDRES, 2 de março.

O mercado da Juta de Bengala, em fardos marca "M", em triangulo duplo D e E. I. f. Europa, conservava-se hontem nominal, assim como na semana passada e em egual data do anno de 1919.

DUNDEE, 2 de março.

O fio de juta de lb. 7 para urdidura, está cotado, por "spindle" em sh. e pence ao preço de:

No dia de hontem	11 sh. e 9 d.
Na semana passada	11 sh. e 6 d.
Em egual data de 1919	7 sh. e 5 d.

O fio de juta de lb. 8 para trama, está sendo cotado, por "spindle", a:

No dia de hontem	12 sh. e 6 d.
Na semana anterior	12 sh. e 3 d.
Em egual data de 1919	8 sh. e 1 d.

A aniagem do peso de 10 1\|2 onças e da largura de 40 pollegadas, está cotada, por jarda, ao preço de:

No dia de hontem	10 3|8
Na semana anterior	11 1|2
Em egual data de 1919	9 1|4

NOVA YORK, 2 de março.

O canhamo de Calcuttá, do peso de 10 1\|2 onças e largura de 40 pollegadas, foi cotado por jarda, em centimos:

No dia de hontem	16.00
Na semana anterior	16.75
Em egual data de 1919	10.12

BOLETIM METEOROLOGICO DE S. PAULO

Em 2 de março de 1920:
Campinas — Nublado.
S. Carlos — Chuva.
Ribeirão Preto — Tempo bom.
S. Manoel — Tempo bom.
Casa Branca — Tempo bom.
Jahu' — Tempo bom.
Jaboticabal — Tempo bom.
Rio Claro — Chuva.
Santa Rita do Passa Quatro — Chuva
S. João da Boa Vista — Tempo bom.
Araraquara — Chuva.
Botucatu — Tempo bom.
Bragança — Chuva.
Taubaté — Chuva.
Piracicaba — Chuva.

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado cambial funccionou, hontem, accessivel, formando-se no sentido de alta.

A melhoria do mercado verificou-se logo na abertura, tendo os varios bancos affixado taxas superiores áquellas sob que operaram no dia anterior. A alta generalizada foi de 1\|16.

Até ao medio, o mercado conservou-se mais ou menos estabilizado, registrando-se comtudo algumas restricções, que, após esse momento, foram completamente annulladas em virtude do numero, mais ou menos vultoso, de offertas de titulos de cobertua que affluio ás carteiras bancarias.

A' proporção que augmentava a collocação de papeis particulares, o serviço de saques diminuia, aguardando os saccadores melhor opportunidade para fechar os respectivos negocios, pois a confiança no proseguimento da alta começou a empolgar a praça.

— Os saques á vista foram negociados ás taxas de 18 d. a 18 1\|16.

A de 18 1\|6 foi sustentada pelos bancos: Brasil, Francez, Francez-Italiano e Yokohama, sendo depois do médio acompanhados pelo banco Portuguez, que na abertura operou á de 18 d.

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa, funccionou hontem, com pouca animação, sendo as maiores negociações, effectuadas com as apolices Federaes e Estaduaes.

Durante os pregões, foram vendidos 1.066 titulos, na importancia total de.... 249:828$500, assim discriminados:

Apolices: Federaes, 143, no total de... 126:522$; Estaduaes, 95, no de.......... 42:923$500; Municipaes, 105, no de..... 20:431$000.

Acções: Banco do Brasil, 12, no total de 2:916$; Commercio, 12, no de 2:040$; Mercantil, 7, no de 1:758$000; Companhia Loterias, 300, no de 3:150$; Araranguá, 122, no de 8:540$; Progresso Industrial, 18, no de 2:880$; Nacional de Moagem, 80, no de 10:850$000.

Debentures: Companhia Mageense, 157, no total de 24:806$; Docas de Santos, 15, no de 2:985$000.

A de 18 1\|32 foi mantida pelo City Bank e pelo River Plate.

A de 18 d. serviu de base ás operações dos bancos: Britsh, Hollandez, Ultramarino e Brasilian Bank.

— Para os saques a 90 dias, vigoraram as taxas de 18 1\|4 a 18 3\|8.

A de 18 3\|8 foi sustentada pelo Francez-Italiano e pelo Yokohama, sendo mais tarde acompanhados pelo banco Portuguez, que affixou inicialmente a de 18 5\|16.

A de 18 11\|32 foi mantida pelo Banco do Brasil e pelos Francez e River Plate.

A de 18 5\|16 foi affixada pelos bancos: Hollandez, Ultramarino e City.

A de 18 1\|4 serviu de base ás operações do Britsh e do Brasilian Bank.

— Os papeis particulares foram negociados ás taxas de 18 7\|16 a 18 15\|32.

— O mercado fechou firme.

CAFE'

O mercado do café disponivel funccionou, hontem, em melhores condições do que na vespera e regularmente movimentado.

Iniciadas as operações, os vendedores procuraram desde logo collocar melhor o producto, estabelecendo cotações de alta.

Embora os compradores se mostrassem de começo, retrahidos, cederam, por fim, aos preços estabelecidos pelos possuidores; o mercado registrou dahi em deante um movimento bem regular mas calmo.

Durante o dia foram vendidas 6.264 saccas.

O café typo 7, estylo americano, foi vendido á razão de 16$300 a arroba, correspondente a 11$000 por 10 kilos.

O café estylo europeu conserva-se ainda em estado nominal.

O mercado fechou calmo.

— O mercado do café a termo esteve calmo e perfeitamente estabilisado.

Durante o dia foram vendidas 30.000 saccas.

O café typo 7, estylo americano, foi cotado aos preços seguintes:

Entregas neste mez, de 16$000 a 16$100 pela arroba, correspondentes de 10$890 a 10$960 por 10 kilos.

Para entregar de abril a agosto, de 15$200 a 15$800 pela arroba equivalentes de 10$350 a 10$760 por 10 kilos.

O mercado fechou calmo.

— Em Santos, o mercado do café disponivel não acusou alteração nos preços, registrando regular movimento.

O mercado á termo funccionou oscillante e bem movimentado.

O café para entregar de março foi negociado á 14$025 por 10 kilos, equivalente a 84$150 por sacca.

O café para entregar de maio a setembro foi negociado de 12$400 a 13$625 por 10 kilos, ou seja de 74$400 a 81$750 por sacca.

Nesto mercado foram vendidas 25.000 saccas.

— Em Nova York, o mercado do café disponivel, ante-hontem, funccionou inalterado.

O mercado á termo abriu com baixa de 10 pontos e firme, tornando-se irregular no médio do termo, com alta de 29 a 51 pontos e baixa de 12.

Fechou o mercado com alta de 9 a 10 pontos.

As entregas para maio foram negociadas á cents. 14.18 por libra.

As entregas para julho a dezembro foram negociadas de cents. 15.05 a 14.51 por libra.

ALGODÃO

O mercado do algodão nesta praça funccionou, hontem, firme e sem alteração nos preços.

— Em Pernambuco o mercado não registrou tambem alteração alguma e teve regular movimento.

— Em Liverpool, o mercado do disponivel registrou baixa de 10 pontos para o Brasileiro e de 12 para o americano.

O "Fair" foi negociado á pence 35.17 por libra e o "Fully" a de pence 30.90 por libra.

O mercado á termo deu uma baixa de 6 pontos, tendo fechado na vespera com alta de 5 a 15.

As entregas par maio foram negociadas á pence 26.54 por libra e para julho a pence 34.38 por libra.

— Em Nova York, o mercado fechou com baixa de 24 pontos.

As entregas para maio e outubro foram negociadas á cents. 34.98 e 30.01 por libra.

ASSUCAR

O mercado deste producto nesta praça funccionou, hontem, um pouco mais animado, tendo sido registrados algumas entradas.

— Em Pernambuco o mercado não teve alteração nos preços e esteve bem movimentado.

BANCO ESCANDINAVO BRASILEIRO

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, desta capital, em secção de hoje, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official na Bolsa as acções nominativas do Banco Escandinavo-Brasileiro, em numero de 5.000, do valor nominal de 1.000 corôas cada uma integralisadas, representativas do seu capital social de 5.000.000,00 de corôas (Norueguenses), correspondente a 3.550:000$ de nossa moeda.

BANCO DO DISTRICTO FEDERAL

O Banco do Districto Federal, cuja directoria é constituida pelos sr. Placido Modesto de Mello, João Mario Rangel e sr. Rodrigo Teixeira de Carvalho Junior, como gerente, acaba de transferir sua sede para a rua Buenos Aires n. 21.

PRAÇAS ANNUNCIADAS

Uma oitava parte do predio á rua Barcellar, 71, Petropolis, 2ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 9.

Predio e terreno á rua Mundo Novo n. 112, 1ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 8.

Predio á rua do Livramento 70, 1ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 5.

Predio e terreno, á rua Manoel Alves n. 50, 2ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 5.

Credito hypothecario em espolio, 2ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 12.

Predio á rua General Polydoro, 302, 1ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 5.

Predios á rua Curupaity, 67, 67-A, 71 e tres lotes de terreno, á rua Zeferino 201, 203 e outro sito á rua Curupaity esquina da do Zeferino, Juizo da Provedoria e Residuos, ás 13 horas do dia 9.

Predio á rua do Morro da Providencia, 51, 1ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 12.

Predios á rua General Pedra 430, 443 e 445, 1ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 12.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para acquisição de 24 locomotivas, ás 12 horas do dia 10.

Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para acquisição de carros e vagões, ás 14 horas do dia 10.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de automoveis á 5ª divisão, ás 13 horas do dia 10.

Fabrica de Polvora da Estrella, para fornecimento de artigos de expediente, no corrente anno, ás 12 horas do dia 6.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de espandidores, rodetes e outros artigos, á 4ª divisão, ás 15 horas do dia 4.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de lona e correia, á 4ª divisão, ás 13 horas do dia 9.

Inspectoria Geral de Obras contra a Secca, para fornecimentos diversos, ás 14 horas do dia 6.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de 6 automoveis á 5ª divisão, ás 13 horas do dia 10.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de sobre-salentes para machina de forar a ar comprimido, ás 13 horas do dia 6.

1° Batalhão de Engenharia, para fornecimento de generos alimenticios de 1ª qualidade, ás 15 horas do dia 4.

Intendencia da Guerra, para fornecimentos diversos ás 12 horas do dia 4.

Inspectoria Geral das Estradas Federaes, para venda de trilhos usados, ás 12 horas do dia 20.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de vigas de aruelra do sertão, ás 13 horas do dia 12.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de areia para o prolongamento de Marianna á Ponte Nova, ás 13 horas do dia 8.

LEILÃO NA ALFANDEGA

Está annunciado o seguinte:

Diversas mercadorias, respectivamente em 1ª, 2ª e 3ª praças, de accordo com a Nova Lei das Alfandegas, livres de direitos, a quem mais vantagens offerecer no estado em que se acham, ás 12 horas dos dias 4, 8 e 11.

CAMBIO

Movimento do dia 2:

A' 90 dias:			
Londres	18 1/4	a	18 3/8
Paris	$273	a	$277
A' vista:			
Londres	18	a	18 1/16
Paris	$276	a	$280
Italia	$218	a	$225
Belgica	$291	a	$300
Hespanha	$690	a	$702
Nova York	3$920	a	3$970
Portugal (esc.)	$980	a	1$010
B. Aires (papel)	1$715	a	1$750
B. Aires (ouro)	3$885	a	3$950
Beyruth	17 7/8	a	17 13 16
Suecia	$750	a	$760
Suissa	$638	a	$650
Noruega	—		$710
Hollanda (florim)	1$175	a	1$500
Japão	1$930	a	2$000
Montevidéo	4$050	a	4$100
Antuerpia	—		$290
Hamburgo	$013	a	$055

Rumania	—	$285
Syria	$286 a	$290
Soberanos:		
Vendedores	—	20$800
Compradores	—	20$600
Vales, café	—	$260
Vales, ouro, por 1$	—	2$130

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças:	*A' 90 dias*	*A' vista*
Sobre Londres	18 11/32 a	18 11/64
Sobre Paris	$274 a	$277
Sobre Italia	—	$217
Sobre Suissa	—	$642
Sobre Hespanha	—	$696
Sobre Portugal (escudos)	—	1$005
Sobre Nova York	3$822 a	3$920
Sobre Montevidéo (peso-papel)	—	4$080
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	1$721
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	3$920
Sobre Hamburgo	—	$041
Sobre Japão (yen)	—	1$980
Sobre Belgica	—	—
Sobre Hollanda	—	1$487
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Palestina	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Syria	—	—
Sobre Escandinavia	—	—
Extremos:		
Bancario	18 1/4 a 18 7/4	
C. Matriz	18 11/32 a 18 3/8	
Moedas:		
Escudo (papel)		1$100
Peso argentino (papel)		1$740

Movimento da Bolsa

APOLICES

Titulos negociados no dia 2:

	Vend.	*Compr.*
Federaes:		
Geraes, 1:000$	4 a	890$000
Geraes, 1:000$	20 a	892$000
Div. emissões	20 a	887$000
Div. emissões	27 a	890$000
Div. emissões	10 a	891$000
Div. emissões	7 a	893$000
Div. emissões, 200$	2 a	850$000
Div. emissões, 200$	7 a	860$000
Div. emissões, 500$	2 a	860$000
Div. emissões, miudas	1:000$ a	800$000
Emp. 1903, port.	2 a	875$000
C. Thesouro, port.	24 a	875$000
Estaduaes:		
E. Rio, 100$ 4 °|° port.	9 a	97$500
E. Rio, 100$ 4 °|° port.	42 a	98$000
E. de Minas	39 a	870$000
E. E. Santo	5 a	800$000
Municipaes:		
Emp. 1914, port.	4 a	238$000
Emp. 1906, port.	11 a	194$000
Emp. 1906, port.	30 a	194$500
Emp. 1914, port.	50 a	192$000
Emp. 1917, port.	10 a	191$000

ACÇÕES

Bancos:		
Commercio	12 a	170$000
Commercio	4/8 a	350$000
Brasil	12 a	243$000
Mercantil	7 a	255$000
Companhias:		
Loterias Nacionaes	300 a	10$500
Araranguá	122 a	70$000
Prog. Industrial	18 a	160$000
Nacional Moagem	30 a	135$000
Nacional Moagem	50 a	136$000

DEBENTURES

Magéense	157 a	158$000
Docas de Santos	15 a	199$000

ULTIMAS OFFERTAS

Federaes:		
Obras do Porto	880$000	878$000
Uniformizadas	892$000	886$000
Div. emissões	888$000	885$000
Thesouro	878$000	875$000
Estaduaes:		
Estado do Rio	98$000	97$500
Estado de Minas	880$000	870$000
Municipaes:		
De 1917, port.	192$000	191$500
De 1914, port.	192$000	191$000
De 1914, nom.	204$000	
£20, port.	260$000	240$000
£ 20, nom.	260$000	240$000
Nictheroy	92$000	90$000
De Campos	—	—
De Petropolis	204$000	—
De 1906, port.	195$000	194$000
De 1906, nom.	204$000	—

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	247$000	242$000
Commercial	—	160$000
Commercio	171$000	169$000
Mercantil	260$000	252$000
Nacional	—	—
Portuguez do Brasil	145$000	142$000
Lavoura	—	—
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	—	80$000
Docas de Santos	495$000	—
D. de Santos, nom.	490$000	489$000
Loterias	11$000	10$000
Terras	14$500	13$500
Nacional de Moagem	—	135$000
Producto Guaraná	—	110$000
Companhias C. e E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	71$000	69$000
Rêde Sul Mineira	63$000	60$000
Goyaz	—	—
Norte	—	—
Victoria a Minas	70$000	40$000
Companhias de Tecidos:		
Taubaté Industrial	—	350$000
Tijuca	300$000	240$000
Prog. Industrial	164$000	162$000
Alliança	210$000	202$000
Conf. Industrial	200$000	190$000
Moraes Sarmento	—	300$000
Magéense	100$000	—
Santo Aleixo	—	170$000
Corcovado	200$000	—
Brasil Industrial	240$000	225$000
Esperança	—	240$000
Petropolitana	400$000	—
Carioca	—	280$000
Companhias de Seguros:		
Garantia	—	—
Confiança	—	—
Previdente	—	1:100$
Argos	1:520$	1:300$

DEBENTURES

Companhias:		
Docas da Bahia	134$000	130$000
Docas de Santos	197$500	—
Santa Helena	—	202$000
Brahma	210$000	—
Santo Aleixo	—	180$000
America Fabril	205$000	—
Magéense	168$000	—
Auto Viação	100$000	95$000
T. Carrongeus	210$000	—
Edificadora	165$000	—
Prog. Industrial	201$000	—
Mercado	—	207$000
Conf. Industrial	—	195$000

ALFANDEGA

UM PSEUDO CONTRABANDO

O ajudante do guarda-mór da Alfandega Annibal Nunes Pires, acompanhado do official aduaneiro Horacio de Magalhães e do marinheiro Timotheo José de Lima, em 1° de fevereiro ultimo, por occasião da visita feita a bordo do vapor hollandez "Frisia", procurou e rebuscou todos os camarotes do referido vapor, buscando um contrabando. Nada, porém, encontrou.

Voltando, entretanto ao alojamento dos taifeiros, lobrigou a um canto varios volumes contendo objectos de bagagem exclusiva pertencente a d. Julia Quintanilha Pires, e conduzidos por um empregado de bordo, procedente de Lisboa, conforme mais tarde, no correr do processo, ficou devidamente provado.

Como fosse communicado esse facto á Inspectoria, dando-se ao mesmo a importancia de um contrabando apprehendido, foi feito o processo resthar, que, hontem, teve o seguinte despacho do sr. Paula e Silva:

"Tratando-se de objectos que constituem exclusivamente bagagem da requerente, entreguem-se os mesmos livres de quaesquer direitos."

COMMANDANTE MULTADO

Ao commandante do vapor "Florianopolis", entrado em setembro de 1917, foi hontem imposta a multa de direitos em dobro, devidos por mercadorias que deixaram de ser entregues neste porto.

Para avaliadores foram designados os escripturarios Cunha Junior e Seabra de Mello.

RESTITUIÇÃO DE PROCESSO

No Thesouro Nacional foi hontem restituido, devidamente informado, o processo em que é parte interessada a firma Teixeira Soares & C., pedindo isenção de direitos.

LABORATORIO DE ANALYSES

Afim de ser devidamente orientada a Commissão de Tarifas, foi hontem enviada ao Laboratorio de Analyses uma amostra das mercadorias importadas pela H. P. Finlay Co. Ltd. e Pedro Pezzolato, devendo correr por conta dos mesmos importadores as respectivas despesas.

ISENÇÃO DE DIREITOS

Foi hontem enviado á consideração do ministro da Fazenda o requerimento em que Carlos Wigg, proprietario da "Agencia Wigg", em Miguel Burnier, Estado de Minas, pedindo isenção de direitos para diversos materiaes importados da Inglaterra pelo vapor inglez "Sidons", entrado neste porto em janeiro ultimo.

RELEVAÇÃO DE ARMAZENAGEM

Foi indeferida a petição de J. H. Seabra, pedindo relevação de armazenagem vencida por 7 caixas marca J. H. 1, contendo tintas, vindas de Nova York pelo vapor americano "Paskenlle", entrado em 1 de dezembro e que foram apresentadas a despacho pela nota de importação n. 4.791, de fevereiro ultimo.

RESTITUIÇÃO DE DIREITOS

Foi autorizada a restituição dos direitos pagos a mais pela firma Marques de Oliveira & C., nas importancias de 208$380, 49$430, 492$550, 237$720 e 120$270 e referentes aos despachos numeros 2.498 e 5.227 de março, 5.946, de abril e 8.216, de maio do anno de 1919.

COMMANDANTES RESPONSABILIZADOS

Foram responsabilizados os commandantes dos vapores "Torbok", Skeogland", "Plata", "Purús" e "Rowney", devido ao extravio de mercadorias, a bordo, e que vinham consignadas ás firmas Pregossa & C., Henrique & Leal, Nagib David e Companhia Mercantil Brasileira.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

De hontem, 2:	
Ouro	164:878$869
Papel	154:483$091
Total	319:361$960
De 1 a 2	549:276$285
Em egual periodo de 1919	301:267$262
Differença para mais em 1920	248:009$023

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada em 1 de março de 1920	331:853$580
Renda arrecadada em 2 de março de 1920	370:702$543
Total	705:556$132
Em egual periodo de 1919	262:033$618
Differença para mais	443:522$514

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 2	13:277$600
De 1° a 2	47:336$700
Em egual periodo do anno passado	7:985$537

Diversos productos

MOVIMENTO E COTAÇÕES

CAFE'

NO DIA 1

Entradas:	
Central	.03
Leopoldina	10.303
Cabotagem	2.841
	13.250
Do dia 1° de julho	866.508
Média	7.618
Embarques:	
Estados Unidos	956
Europa	1.900
Cabotagem	3.370
	6.226
Do dia 1° de julho	2.017.731
Existencia:	
No mercado	351.001
Vendas	6.234

NO DIA 2

Cotações	*Arrobas*	*10 kilos*
Typo 3	18$900	12$700
Typo 4	18$000	12$250
Typo 5	17$400	11$850
Typo 6	16$800	11$400
Typo 7	16$200	11$000
Typo 8	15$600	10$600
Typo 9	15$000	10$200

Pauta, 1$110.

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	2.708
A' tarde	3.556
Total	6.264
Desde o dia 1°	12.498

EMBARQUES

	Saccas
Para o Havre:	
Pinto, Lopes & C.	100
Norton, Megaw & C.	2.610
Para Bordéos:	
E. Johnston & C. Ltd.	2.534
Total	6.244
Desde o dia 1°	12.470

CAFE' A TERMO

Vigoraram para as entregas de março a agosto do corrente anno, pela arroba do café typo 7, as cotações seguintes:

	Vend.	*Compr.*
Abertura		
Para março	16$100	16$000
Para abril	15$800	15$700
Para maio	15$700	15$500
Para junho	15$600	15$400
Para julho	15$500	15$300
Para agosto	15$100	15$200
Fechamento:		
Para março	16$100	16$000
Para abril	15$800	15$700
Para maio	15$700	15$500
Para junho	15$600	15$400
Para julho	15$500	15$300
Para agosto	15$400	15$200

Durante o dia, foram registradas vendas no total de 30.000 saccas.

ALGODÃO

Preços por 10 kilos:

Sertões	33$000 a 39$000
Primeiras sortes	36$500 a 37$000
Medianas	33$000 a 33$500
Paulista	32$500 a 33$000

MOVIMENTO DO DIA 1

Entradas	*Fardos*
De S. Paulo	1.140
De Natal	1.068
Da Parahyba	703
Do Ceará	386
De Mossoró	110
De Pernambuco	64
Total	3.471
Saidas:	
No dia 1°	107
Existencia	50.038

ASSUCAR

Preço por kilo:

Branco crystal	nominal
Segundo jacto	$900 a $950
Terceira sorte	Não ha
Crystal amarello	$920 a $940
Mascavo	$770 a $800
Mascavinho	$850 a $920

MOVIMENTO DO DIA 1

Entradas	*Saccos*
De Sergipe	5.484
De Maceió	2.000
De Natal	500
De Minas	245
Da Bahia	25
De Campos	
Total	8.258
Saidas:	
No dia 1°	1.671
Existencia	46.453

ARROZ

Mercado regular, cotações por sacco de 60 kilos:

Brilhado de 1ª	50$000 a 52$000
Idem de 2ª	47$000 a 48$000
Especial	49$000 a 50$000
Superior	45$000 a 46$000
Bom	43$000 a 44$000
Regular	40$000 a 41$000
Branco do Norte	42$000 a 44$000
Rajado do Norte	35$000 a 38$000
Meio arroz	30$000 a 32$000
Sanga	26$000 a 28$000

BANHA

Estão vigorando as seguintes cotações, em latas de qualquer peso por kilo:

Mineira	1$900 a 2$000
Porto Alegre	1$900 a 2$200
Laguna	1$900 a 2$000
Itajahy	1$950 a 2$200

FARINHA DE MANDIOCA

Preços por sacco de 45 kilos:

Especial	13$800 a 14$800
Fina	12$500 a 13$000
Entrefina	11$500 a 11$800
Peneirada	10$800 a 11$000
Grossa	10$600 a 10$500
De Laguna:	
Peneirada	11$000 a 11$500
Grossa	9$800 a 10$000

FEIJÃO

Cotações por sacco de 60 kilos:

Preto, superior	27$000 a 28$000
Idem, regular	20$000 a 22$000
De côres	22$000 a 24$000
Manteiga	24$500 a 25$000
Fradinho	26$000 a 27$000
Branco	25$000 a 26$000

POLVILHO

Cotações do mercado:

Amido, preços por caixa:	
Em caixinhas de 1/4 e 1/2 libra, a	34$000
Em caixinhas de 1 libra, a	33$000
Em caixinhas sortidas, a	33$000
A granel, kilo	1$800
Polvilho de sacco:	
Preço do kilo	$400 a $600

TAPIOCA

Cotações por kilo	$400 a $500

MANTEIGA

Preço em latas de qualquer peso, por kilo:

De Minas e E. do Rio	5$200 a 5$300
De Santa Catharina	3$800 a 4$200

XARQUE

— Cotações por kilo:

Rio da Prata e fronteira:	
Patos e mantas	1$800 a 2$100
Mantas	1$800 a 2$200
Rio Grande:	
Patos e mantas	1$600 a 2$120
Mantas	1$600 a 2$200
Matto Grosso:	
Patos e mantas	Não ha
Interior (Minas, Rio e S. Paulo):	
Patos e mantas	1$600 a 2$120

MILHO

Amarello	13$000 a 13$500
Branco	13$500 a 17$000
Mesclado	11$000 a 11$500

FARINHA DE TRIGO

Cotações na praça, por sacco:

Produce & Warrant Company:	
Sultana	22$500
Gallea	21$500
Lutetia	20$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	23$500
Santa Cruz	22$500
Paulicéa	22$000
Moinho Inglez:	
Buda Nacional	22$000 a 22$500
Nacional	21$000 a 21$500
Brasileira	20$500 a 21$000

COUROS

Estão vigorando os seguintes preços, por kilo:

Seccos espichados	3$000
Salgados verdes	1$900
Salgados seccos	2$900
Sola	5$800

ALCOOL

	Por 480 litros
De 22 grãos	350$000 a 360$000

AGUARDENTE

	Por 480 litros
De 22 grãos	300$000 a 360$000

FUMOS

Para os negocios em grosso regulam as seguintes cotações:

Do Rio Grande (em folha):	
Amarellos de 1ª	24$000 a 26$000
Idem de 2ª	22$000 a 24$000
Idem communs	20$000 a 22$000
Idem de 2ª	19$000 a 20$000
De Santa Catharina (em folha):	
De 1ª	24$000 a 26$000
De 2ª	20$000 a 22$000
Baixo	18$000 a 20$000
Bahia:	
Lotes corridos	28$000 a 34$000

FUMO EM CORDA

Goyaz:	
Especial	Nominaes
Regular	"
Baixo	"
Rio Novo:	
Especial	38$000 a 40$000
Regular	30$000 a 34$000
Baixo	25$000 a 27$000
Minas:	
Especial	30$000 a 32$000
Regular	20$000 a 24$000
Baixo	13$000 a 15$000

IMPORTAÇÃO

Generos entrados no Districto Federal no mez de fevereiro de 1920, por via terrestre e maritima:

Algodão em pluma, fardos	20.034
Arroz, saccos	54.396
Assucar, saccos	33.0
Azeite de Oliveira, caixas	2.917
Bacalhão, kilos	552.111
Banha, kilos	1.956.665
Batatas, kilos	1.631.775
Carnes congeladas, kilos	903.000
Carne de porco, kilos	216.183
Carne secca e xarque, kilos	17.008
Carvão vegetal, kilos	1.267.855
Cebolas, kilos	402.590
Farinha de mandioca, kilos	33.519
Farinha de milho, kilos	2.077
Farinha de trigo, kilos	11.515
Feijão, saccos	178.319
Gazolina, caixas	1.250
Kerozene, caixas	5.750
Leite condensado, caixas	2.080
Lenha, kilos	2.331.725
Manteiga, kilos	310149
Milho, saccos	33.746
Peixes conservados, kilos	160.357
Polvilho, kilos	97.431
Sabão, kilos	25.500
Sal, kilos	10.114.537
Tapioca, saccos	47
Toucinho, kilos	304.932
Trigo em grão, kilos	11.238.812
Sebo, kilos	286.132

CARNES VERDES

MATADOURO

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, principiou ás 5 horas e acabou ás 10 horas e 5 minutos.

O embarque terminou ás 11 horas e cincoenta minutos.

O trem que transportou as carnes para S. Diogo, chegou ás 13 horas e cinco minutos.

Rezes	398
Vitellos	47
Carneiros	15
Porcos	29

Foram vendidos em Santa Cruz, para os suburbios: 48 rezes.

O gado que foi abatido pertencia aos seguintes marchantes:

Durisch & C., 9 rezes e 10 porcos; C. E. Mello, 79 rezes; Lima & Filhos, 53 rezes e 18 vitelos; Oliveira, Irmão & C., 114 rezes, 7 viteos e 6 porcos; Tavares & Pires, 19 vitellos; A. M. Motta, 15 carneiros e 10 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 45 rezes; A. V. Sobrinho, 62 rezes; F. S. Portinho, 21 rezes e 3 vitellos; F. P. Oliveira, 3 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

EXISTENCIA NOS CURRAES

Foram recolhidas aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidas hoje, por marchantes, as cabeças seguintes:

D. Durisch & C., 30 rezes e 5 vitellos; C. E. Mello, 100 rezes; Lima & Filhos, 85 rezes e 20 vitellos; Oliveira, Irmão & C., 130 rezes, 8 vitellos e 8 porcos; Tavares & Pires, 20 vitellos; A. M. Motta, 15 cabritos, e 20 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 70 rezes; A. V. Sobrinho, 80 rezes; F. S. Portinho, 40 rezes e 5 vitellos; F. V. Goulart, 15 rezes.

Total, 550 rezes, 58 vitellos, 15 cabritos e 28 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existe nos campos de Santa Cruz, afim de supprir ao abastecimento do Matadouro, por marchantes, o gado seguinte:

De Durisch & C., 145 rezes e 5 vitellos; C. E. Mello, 390 rezes e 9 porcos; Lima & Filhos, 978 rezes, 135 vitellos e 7 porcos; Oliveira, Irmão & C., 356 rezes, 17 vitelos e 76 porcos; Tavares & Pires, 4 rezes, 70 vitellos e 3 porcos; A. M. Motta, 86 porcos; J. P. Aguiar, 2 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 459 rezes; A. V. Sobrinho, 94 rezes e 69 vitellos; F. S. Portinho, 179 rezes e 11 vitellos; Fernandes & Filhos, 15 porcos; F. P. Oliveira, 1 vitello e 6 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

Total: 2.650 rezes, 297 vitellos e 204 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos, hontem, no Entreposto de S. Diogo: 350 rezes, 47 vitellos, 15 carneiros e 29 porcos, pelos seguintes preços:

		Kilo
Rezes		1$000
Vitellos	1$100	1$300
Carneiros		2$500
Porcos		1$600

Caes do Porto

Embarcações atracadas ao cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, no dia 2, ás 10 horas:

Interno 1 — Vago.
Interno 2 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Lima".
Interno 3 (mixto 4) — Vapor americano "West Galete".
Interno 3 — Vapor nacional "Maria" — Cabotagem.
Interno 4 — Vapor inglez "Aiden".
Interno 5 — (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Weest Totant".
Interno 5 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Tordenskjolk".
Interno 6 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Ango".
Interno 6 (mixto 8) — Vapor inglez "Panoras".
Interno 6 (mixto 4) — Vapor nacional — Com carga do "Balboa".
Interno 7 — Vapor nacional "Coronel".
Interno 7 — Vapor nacional "Lucania".
Interno 8 — Chatas nacionaes — Recebendo minerio.
Interno 9 — Vapor nacional "Diua" — Cabotagem.
Pateo 10 — Vapor dinamarquez "Jungehovel" — Descarregando carvão.
Pateo 10 — Vapor nacional "Marcaíno" — Cabotagem.
Interno 11 — Vapor nacional "Pacifico" — Cabotagem.
Pateo 13 — Vago.
Interno 15 (mixto 8) — Vapor inglez "Peredict".
Interno 16 — Vago.
Interno 17 — Vapor inglez "Andes", — Bag. e passageiros.
Interno 18 — (mixto 8) — Vapor inglez "Byron".
Pateo 18 — Vago.
Praça Mauá — Vapor inglez "Darro" — Recebendo passageiros e bagagens.

Movimento do Porto

VAPORES CHEGADOS NO DIA 2

"Darro" — Paquete inglez — Buenos Aires — Varios generos — Mala Real.

"Itaquem" — Paquete nacional — Porto Alegre — Varios generos — Lage Irmãos.

"Philadelphia" — Vapor nacional — Santos — Varios generos — Empreza Brasileira de Navegação.

"Asquam" — Vapor norte-americano — San Nicolas — Varios generos — Companhia Expresso Federal.

"Denis" — Vapor inglez — Barbados — Varios generos — Wilson & C.

"Jahuku Maru" — Paquete japonez — Baltimore — Carvão — Companhia Commercio e Navegação.

"Sheltier" — Vapor belga — La Plata — Varios generos — Lloyd Real eBiga.

"Nora Sabari" — Vapor grego — Buenos Aires — Farinha — Wilson, Sons & Comp.

"Bablina" — Vapor inglez — Bahia Blanca — Varios generos — Anglo Brazilian Coal.—

"Tomaso di Savoia" — Paquete italiano — Buenos Aires — Varios generos — Tomaselli.

VAPORES SAIDOS NO DIA 2

Cabo Frio — "Phoroux".
Genova — "Tomaso di Savoia".
Nova York — "Cabeson".
Buenos Aires — "West Potant".
S. Francisco — "Marojm".
Aracajú — "Itaipava".
Rosario de Santa Fé — "Frey".
Gibraltar — "Jokai".
Buenos Aires — "Ansaldo IV".
Las Palmas — "Nora Sabari".
Porto Alegre — "Benedict".

NAVIOS A CHEGAR

Santos — "Ango"	3
Nova York — "West-Habonlal"	3
Rio da Prata — "Ouessant"	3
Portos do norte — "Avaré"	4
Rio da Prata — "Ceylan"	4
Southampton — "Highland Rover"	5
Portos do sul — "Anna"	5
Liverpool — "Desna"	5
Havre — "Belle Isle"	5
Nova York — "Opequan"	5
Rio da Prata — "Columbia"	7
Nova York — "Millais"	7
Liverpool — "Phidias"	9
Rio da Prata — "P. Mafalda"	10

NAVIOS A SAIR

Nova York — "Asquam"	3
Nova York — "Abtam"	3
Caravellas — "Coronel"	3
Mossoró — "Itaquera"	3
Itacurussá — "Magdalena"	3
Antuerpia — "Keltier"	3
Nantes — "Bahda"	3
Recife — "Philadelphia"	3
Pará — "Gurupy"	3
Havre — "Ango"	3
Portos do sul — "Pacifico"	3
Havre — "Ouessant"	4
Bordéos — "Ceylan"	4
Portos do sul — "Itapema"	4
Manáos — "Bahia"	5
Rio da Prata — "Highland Rover"	5
Rio da Prata — "Belle Isle"	5
Rio da Prata — "Desna"	5
Tutoya — "P. de Moraes"	5
Mossoró — "Itatinga"	6
Nova York — "Paneras"	6
Santos e Itajahy — "Lucania"	6
Portos do sul — "Itaberá"	7
Cabedello — "Itajubá"	8
Paranaguá — "Tibagy"	8
Pelotas — "Itaperuna"	8

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O CINEMA

Programmas novos

Os "films" de hoje

CENTRAL

O dedo da justiça

Baseado na formidavel campanha iniciada na America do Norte pelo celebre prégador Paulo Smith, em favor do saneamento moral da chamada Costa da Barbaria, em S. Francisco, "O dedo da Justiça" constitue talvez o maior serviço que o cinema tenha jámais prestado á humanidade! Primeiramente, a cruzada limitou-se ao bairro em que ficava situada a egreja do reverendo. O seu primeiro sermão contra o Vicio, protegido pelos mandões da politica, não poupou palavras... Foi audacioso, esmagador, pondo a nú todos os horrores desse covulo sinistro que estende pelo mundo inteiro os seus tentaculos, na caça das pobres victimas inexperientes!

Nesse mesmo dia, a imprensa limpa e honesta de S. Francisco fez côro com o prégador e, sem abrir e fechar de olhos, como se costuma dizer, a peleja tomou proporções extraordinarias, gigantescas, grandiosas, vendo-se o padre apoiado e rodeado de todo o elemento são da cidade, contra o cordão da politicalha poderosissima que auferia vastos proventos do vicio e miseria alheia, no torpe commercio da escravatura branca! Dia a dia, a luta foi crescendo, e do lado da canalha que enriquecia á custa do alcool, da prostituição e do jogo, multiplicaram-se os esforços no sentido de conter o padre na sua campanha... Compraram-se jornaes, á custa de rios de dinheiro, puzeram-se em pratica todos os meios de corrupção para lhe tirarem o pulpito, depois a ameaça de morte e por fim o gesto lamentavel de quatrocentas mulheres perdidas, invadindo-lhe a egreja, a cobril-o de injurias, a insultal-o, a mando de seus senhores e exploradores! Mas o padre não emoreceu, não se acovardou, continuou na brécha, firme na sua campanha de moralidade e, agora então, no seu mais agitado periodo, para rematar dentro em pouco com a formidavel victoria da Moral e da Humanidade sobre esse vergonhoso e sordido abysmo da Humanidade!

"O dedo da Justiça", portanto, evoca um facto verdadeiro!

Ora, a sua primeira exhibição publica foi feita justamente em S. Francisco, e assim como o "film" é o mais estrondoso triumpho dramatico do cinema, a sua primeira exhibição constituiu a mais gloriosa pagina da cinematographia! Lavrava então no seu auge o interesse geral pela campanha do padre Paulo Smith, e toda a população da cidade correu a vêr o "film"... Juntaram-se na mesma platéa senhores perfumados, de faces pintadas, sacerdotisas do Prazer, e as ovelhas crentes das doutrinas do seu pastor... Confundiram-se na mesma expectativa a gente humilde da egreja e as transviadas da vida... o Vicio misturado com a Virtude... A Honestidade acotovelando-se com a Deshonra! Silenciosamente, a téla foi mostrando a toda esta multidão uma sequencia de scenas de horrorosa verdade, por demais suas conhecidas, e quando a exhibição terminou muitos olhos choravam, em muitas faces corria o pranto! Foi nessa occasião que o reverendo Paulo Smith appareceu no palco do theatro junto á téla, gritando:

— A verdadeira campanha é agora que começa! Este "film", que eu intitulei "O dedo da Justiça", será o melhor meio de penetrarmos no coração de cada lupanar do paiz!

Crane Wilbur, então, o bello actor que faz no fim o papel de reverendo, levantou-se da cadeira em que assistira ao espectaculo e agradeceu commovido a honra que Paulo Smith lhe concedera escolhendo-o para participar de tão humanitaria cruzada, ao dar-lhe o primeiro papel do "film"! Do mesmo modo procedeu mr. Chaudet, ensaiador.

Até então, ainda não houve uma exhibição cinematographica tão altamente dramatica!!!

O argumento do "film" foi escripto por uma senhora, miss Grace Sanderson, neta de um antigo "mayor" da cidade de São Francisco, e é o seguinte em suas linhas geraes:

William Randall é um mandão da cidade, especie de chefe politico, que enriquecera á custa do mais desenfreado vicio e da mais torpe depravação, principalmente a chamada escravatura branca, que lhe dera lucros vertiginosos e incalculaveis. A "Teia" por elle protegida estende por toda a parte seus fios e vae colher, entre outras, uma pobre moça, namorada dos tempos de collegio do pastor Noel Delaney, que toda a gente conhecia agora pel'"O Lutador". E' o rastilho da grande fogueira, que ha de carbonizar dentro de pouco tempo esse edificio de deshonra, assente apparentemente em tão bellos alicerces... São do pulpito, pela voz d'"O Lutador", o primeiro grito que encontra generoso éco da parte da imprensa, enchendo de terror Randall e sua quadrilha, que oppõem a ido feroz resistencia... Mas os sermões do padre, cada vez mais inflammados, conquistam dia a dia maior numero de partidarios... Tenta-se então o ultimo recurso e um bando de quatrocentas mulheres vae á egreja injuriar o prégador, tomando a palavra uma de nome Yvonne, que pergunta ao padre, em nome de suas companheiras de desgraça, o que fizera elle por ellas até então, para se arrogar seu defensor... Continuarão como até alli, desprezadas, a enterrarem-se, cada vez mais no negro lodaçal do Vicio e da Degeneração? Uma das Magdalenas, Mary, decide collocar-se ao lado do padre e das suas doutrinas... A luta, porém, continúa mais e mais encarniçada... A quadrilha treme, mas não esmorece... Em certa altura, Betty, filha de Randall, que nem sequer sonha da vida que o pae leva, attrae as attenções de Flip, homem de confiança do mandão e que quer fazer della o que tem feito de muitas outras, sem suspeitar quem seja...

Explorando o desejo della, de querer entrar para o theatro, engana-a miseravelmente e leva-a para a "Teia"... Mas Mary a vê entrar alli e adivinhando o destino que a espera, pede soccorro ao pastor e este penetra no antro de perdição, na occasião justa em que a menina conseguia fugir de Flip, semi-núa, para lhe cair desmaiada nos braços. Horrizado, Randall reconhece a filha e ferozmente abate Flip a murros, mas este com um tiro fere de morte Randall...

Assim o decreta o "Dedo da Justiça!" E Randall, que escarnecia a lei para explorar o Vicio, tem agora que responder perante a justiça de Deus, do juiz que se não vende...

A machina funesta da Perdição oscilla, baqueia, despedaça-se, e pela primeira vez, em meio seculo, a alma da grande cidade se purifica para sempre!!!

IRIS

Continuará hoje a exhibir, com o seu novo programma, o 5º e 6º episodios do grande romance cinematographico de aventuras — "O homem da meia noite".

O THEATRO

INTERPRETAÇÕES...

A proposito de um commentario por nós hontem publicado, sujeito ao titulo acima, fez, em carta que hontem recebemos, a empresa do Trianon as seguintes ponderações:

"O apreço que nos merecem os reparos da critica, principalmente quando orientados pelo desejo de servir aos interesses do nosso theatro, e de sua evolução, levam-nos a dar uma explicação sobre o assumpto de sua nota de hontem, em referencia á "Jangada", ora em scena no Trianon com grande exito. Estranhou V. S. que no 2º acto da peça "appareça uma artista e interprete uma rapariguinha de povoação, com meias de seda, calçado fino e vestido da cidade." Ha um pequeno equivoco a desfazer. O papel não é de uma rapariga de Ponte Velha, senão de uma das amigas de Emilia, que vai a Ponte Velha assistir á festa. Seu proprio vestuario, suas maneiras o indicam. Tratando-se de uma festa em que ha innumeros convidados, e que, em sua maioria são simples figurantes, seria impossivel apresental-os um por um ao publico. Justamente a indumentaria, o modo de se vestir de cada um, o modo de se apresentar, estabelece, desde logo perante a platéa a qualidade de uns e de outros. Assim é que as rapariguinhas de Ponte Velha, todas ellas se apresentaram vestidas consoantemente aos usos locaes, bem como as actrizes Apollonia e Judith, e demais personagens. A actriz Lucilia Peres, por exemplo, que interpreta o papel de uma mulher elegante que veiu, por acaso, parar a Ponte Velha, justifica perfeitamente as suas ricas toilettes pela sua propria condição.

Não queremos terminar sem agradecer a V. S. o carinho com que tem tratado a nossa companhia, detendo-se mesmo em pequenas minucias, com o fim muito louvavel de nos fazer attingir uma perfeição que muito desejamos, e pela qual sempre trabalharemos."

Como se vê das declarações acima, que dão, com tudo, logar a mais uma "reclame" para a "Jangada", que nos não negamos a fazer, continuam de pé os reparos por nós feitos, de um modo geral, ao descaso pelas interpretações, nas quaes houve uma pequenina referencia ao Trianon.

Se a rapariguita da peça do Trianon, a que hontem nos referimos, assim se veste por não ser de Ponte Velha, então, nesse caso a culpa, ao autor da peça. O facto de ser ella uma moça da cidade, não obriga a que num logarejo do interior, modesto e pequeno e quasi esquecido nucleo humano, se vá uma creatura vestir, indo a mui linda campestre, como se o fizesse para fazer o "trottoir" nas grandes avenidas, pois para tanto só lhe falta o chapéo, que naturalmente tirou ao chegar á festa. Ninguem se lembraria, aqui mesmo, por mais rico que fosse, a não ser numa demonstração de absoluto máo gosto ou completo desconhecimento das regras de bem vestir, de ir a uma festa campestre, á Penha, por exemplo, ou a um "picnic", com os mesmos trajes com que frequenta as avenidas.

Trajar assim no campo, não terá pois, cabimento, pelos mesmos motivos, quer se trate de gente rica do local ou de creaturas elegantes das grandes cidades.

O facto de ter o autor da peça tanto exigido, não exime de culpa um director artistico responsavel directo, nesse caso, por uma tal impropriedade.

O FESTIVAL DE HOJE, NO REPUBLICA

Realiza-se hoje, no Theatro Republica, o festival organizado pelos actores J. Pedroso, Pedro Augusto e João Costa, em homenagem á actriz Maria Castro.

Consta esse espectaculo do seguinte:

1ª parte — Representação da peça em 3 actos, de Miguel Echegaray, versão de Pedro Augusto — "Caridade" — pelos artistas Maria Castro, Brazilia Lazaro, Estephania Louro, J. Pedroso, F. Parreira, João Costa, Carlos Santos e Pedro Augusto.

2ª parte — Bailados (Margot e Milton); cançonetas, Ferreira da Silva: "Missa Campal". Machado "Caréca: "O Caradura". Affonso de Oliveira: uma romanza, barytono João Lopes: "Marcha franceza", mlle. Dinah Cezares: canções caipiras, Os Garridos: "Jilentilla", Lola Brieba: "Lição de oboé", Benito de Freitas, e "Dio possante, Dio d'Amore", canção de barytono da opera "Fausto", pelo actor João Barbosa.

E' como se vê, um programma attrahente, que deverá proporcionar ao Republica uma excellente casa.

ESCOLA DRAMATICA MUNICIPAL

Acha-se aberta, até o dia 15 do corrente, a inscripção para a matricula na Escola Dramatica.

MUSICA

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Iniciam-se hoje, á hora do costume, no Theatro Municipal, os ensaios para o proximo concerto da Sociedade de Concertos Symphonicos.

A julgar pelos esforços de todos os associados, dirigidos pelo maestro Francisco Nunes, teremos na estação do presente anno, mais uma brilhante série de audições musicaes que não serão em nada inferiores ás da estação passada, que tão alto elevaram os creditos desta util associação artistica.

INFORMAÇÕES E BOATOS

No Recreio já tiveram inicio os ensaios do conjunto da pastoral "Estrella d'Alva", recente original do sr. Mario Monteiro, com musica da maestrina patricia Francisca Gonzaga, que servirá para estréa da nova companhia — Ruas Filho & C., naquelle theatro, a 11 do corrente.

Da nova companhia, communica-nos a empresa, é provavel que venha a fazer parte a actriz Philomena Lima, que para tanto já recebeu convite e que deverá chegar ao Rio, de volta de sua viagem á Portugal, dentro de breves dias. A sua estréa se dará talvez na peça a seguir á "Estrella d'Alva".

* * * A companhia do S. José ultima os ensaios da burleta — "O Caipira do Tinguá", poema de E. Rocha, musica de Ferreira Junior, que deverá ser dada em "première" depois de amanhã.

* * * Volta á scena hoje, no S. Pedro, a opereta portugueza — "O Fado", que ainda amanhã figurará no cartaz. De sexta-feira da presente semana, a terça da semana vindoura, representará a companhia a opereta-fantasia "Amor de Bandido". Na quarta-feira, não haverá espectaculo para realização do ensaio geral da "As Pastorinhas", que terá na quinta-feira, as suas primeiras representações.

* * * O sr. Cardoso de Menezes tem já em preparo uma nova revista destinada ao S. José, subordinada ao titulo — "Pé de anjo".

* * * De Coritiba onde se encontra, irá a Companhia Lyrica Popular dirigida pelo maestro De Angelis fazer uma temporada na cidade de Campinas, em S. Paulo, no "Theatro-Rink".

* * * A Companhia de Operetas Hespanhola, Amparo Romo-Pepe Viñas, iniciará breve a sua temporada no theatro "Comedia", de Santiago do Chile.

* * * No proximo sabbado realizar-se-á no Recreio um festival dedicado ao "Club dos Fenianos", organizado pelo actor A. J. Barbosa.

RECLAMOS

TRIANON — Mais duas representações com a peça *A Jangada*, de Claudio de Souza, com que se estréou a companhia Alexandre Azevedo e que continua a proporcionar bôas casas ao Trianon.

S. PEDRO — Volta hoje á scena no S. Pedro a opereta portugueza *O Fado*, que será representada tres duas sessões.

S. JOSÉ — Neste popular theatro continua em scena, com grande exito, a revista *Gato, Baeta & Carapicú*.

A alegre peça carnavalesca, que já conta 190 representações, continua a proporcionar ao S. José casas magnificas.

ELECTRO-BALL-CINEMA — Funcionarão todas as diversões. No cinema será exhibido um lindo film, completando o programma do dia, o Film-... [illegible]

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — *A Jangada*.
S. PEDRO — *O Fado*.
S. JOSÉ — *Gato, Baeta & Carapicú*.

CINEMAS

PARIS — *Rua do Sacabai*. [illegible]
IODAL — *Segredos revelados* — *Altos e baixos*.
IRIS — *O homem da meia noite*.
PATHE — *Nossa esperança* — *Altos e baixos*.
ODEON — *Hostilidade*.
PALAIS — *A flor da infortunio* — *Uma viagem de recreio*.
AVENIDA — *Circulo que mata*.
PARISIENSE — *A folha do outro*.
CENTRAL — *O dedo da Justiça*.

EXAMES E INSCRIPÇÕES

ACADEMIA DE COMMERCIO

Acham-se abertas até 6 do corrente as inscripções para o exame de admissão á Primeira Série do Curso Geral, tanto para o curso diurno como para o nocturno; constituem esses exames as seguintes materias:

Portuguez — Leitura, dictado, redacção, analyse grammatical e principaes noções de analyse logica.

Francez — Noções de lexicologia, versão de trechos faceis.

Geographia — Geographia physica do mundo; physica e politica do Brasil.

Arithmetica — As quatro operações sobre numeros inteiros; fracções ordinarias e decimaes; systema metrico decimal.

A chamada será feita por edital no edificio da Academia e pela imprensa e as provas realizadas na primeira quinzena do mez.

São isentos de exame de admissão das cadeiras de Portuguez, Arithmetica e Geographia:

1º — Os approvados em exames finaes do curso primario complementar do Districto Federal;

2º — Approvados em exames de admissão na Escola Normal e Gymnasio Pedro II.

São completamente isentos de exames de admissão os portadores de certificados de approvação das materias do 1º ... [illegible] pelo Collegio Pedro II e pelos collegios equiparados.

Está aberta até 10 do corrente as inscripções para os exames de segunda época.

Expediente: de 11 ás 12 horas.

Na Secretaria da Academia, á praça 15 de Novembro, ... [illegible] ... e fórmulas de requerimento de inscripção.

A Usina Sinimbú não póde despejar caldas de sua distillaria

A resolução do ministro da Marinha

O ministro da Marinha, de accordo com o parecer juridico do Ministerio da Marinha, autorizou ao inspector de Portos e Costas a declarar á Capitania do Porto do Estado de Alagoas, relativamente á reclamação feita pela companhia Usina Cansanção de Sinimbú, proprietaria da Usina Sinimbú, sita no municipio de São Miguel dos Campos, no referido Estado, no sentido de lhe ser concedida a necessaria licença para despejar caldas de sua distillaria no rio Gequiá, que o Ministerio da Marinha não póde, por emquanto, decidir, em virtude de mandado prohibitorio, expedido por autoridade judicial daquelle municipio, que cumpre respeitar, e cujos effeitos só poderão ser annullados dentro da orbita do direito e da lei.

Caixa de Pensões dos O. da Imprensa Nacional e Diario Official

Um officio de seu presidente

Do sr. Alvaro Guterres, recebemos a seguinte communicação:

"Em relação ao assumpto que tanto nos vem preoccupando, cabe-me trazer ao conhecimento de V. S. o seguinte:

"Tendo em vista o despacho do ex. sr. ministro da Fazenda, exarado nesta data na representação em tempo feita a s. ex. pela Presidencia desta Caixa, negando permissão a esta instituição para continuar a fazer o pagamento dos adiantamentos quinzenaes aos operarios da Imprensa Nacional e "Diario Official", que vinha realizando desde sua fundação ha mais de 30 annos, naquella mesma repartição, por ser esta Caixa submissa a um regulamento annexo a um Decreto e em virtude de não comportar esta dependencia de sua séde (largo da Carioca n. 8, 2º andar) tão elevado numero de pessoas, por isso que foi montada em caracter provisorio sómente para os serviços de sua escripturação, resolvo determinar, de accordo com os demais membros da Directoria, na angustia do momento, que não comporta delongas, em razão da premente situação de necessidade em que todos se encontram, a realização do presente adeantamento por intermedio dos srs. membros do Conselho Administrativo, representantes que são tambem dos diversos officios e secções do estabelecimento, com cuja boa vontade prévia e ... [illegible] confiando o criterio de cada um o modo de fazel-o. Assim, o adeantamento será realizado dentro de vinte e quatro horas, não obstante o sacrificio que isso nos custará."

Chronica da Cidade

(Conclusão da 1ª pagina.)

Accidentes no trabalho

Tres operarios victimas de uma explosão

A' rua Itapirú n. 82 existe uma fabrica de artefactos de borracha, de propriedade de Antonio Gasillo, que tem muitos operarios trabalhando.

Na manhã de hontem, iniciados os trabalhos, deu-se, pouco depois, a explosão de uma lampada do apparelho chamado vulcanisador e que funcciona com um acido.

Com a explosão receberam queimaduras os seguintes operarios:

Laudelino Santos, de 19 annos de edade, morador á rua Navarro n. 177, queimado no pescoço e braço esquerdo.

Jorge Costa, de 19 annos de edade e morador á travessa da Paz n. 39, queimado fortemente no rosto, peito, braços e pés.

Antonio Conceição, de 22 annos de edade e morador á rua Barão de Itapagipe n. 246, queimado no braço esquerdo, pé direito e rosto.

Chamada a Assistencia Municipal, foram os tres soccorridos, sendo Jorge Costa internado na Santa Casa e retirando-se os outros dois para as respectivas residencias.

A policia do 9º districto registrou esse accidente no trabalho.

Um desastre na Fabrica de Tecidos Sapopemba

Na fabrica de tecidos "Sapopemba", em Deodoro, trabalhava nas officinas de mecanica o operario Manoel Moreira Moysés, quando recebeu um ferimento na mão direita, sendo medicado no posto medico da fabrica.

A directoria communicou-se com as autoridades do 23º districto, scientificando-as do accidente.

Um typographo ferido

Quando trabalhava nas officinas typographicas da Leopoldina Railway, foi victima de um accidente o aprendiz de typographo João Baptista Ferreira, que foi medicado em uma pharmacia particular e recolhido á sua residencia, á rua Santo Amaro n. 196, tendo desse facto conhecimento a policia do 13º districto.

Varios casos

A Assistencia soccorreu as seguintes victimas de accidentes no trabalho: Manoel Amorim, casado, com 26 annos e residente á rua Frei Caneca n. 545, que foi apanhado por um ferro, na Empresa Funeraria, ferindo-se no punho esquerdo; Alfredo Silva, solteiro, com 22 annos e residente á rua General Pedra n. 133, que apanhando-o, na ilha das Cobras, uma enxó, feriu a perna direita; e João Silva, solteiro, com 23 annos e residente á rua Teixeira de Azevedo n. 157, que, sendo colhido por uma raspadeira de impressor, na Casa da Moeda, feriu a mão esquerda.

QUEM PERDEU ?

Foram remettidos ao chefe de policia, para o conveniente destino, os seguintes objectos: um guarda-chuva com cabo de madeira, proprio para homem, achado por um popular e entregue ao guarda de 2ª classe 1.022, que se achava em serviço de vehiculos na rua da Quitanda, esquina da de Assembléa, e uma assignatura mensal, de 2ª classe, n. 5.757, do corrente mez, da Estrada de Ferro Central do Brasil, tambem achada por um popular e entregue ao guarda de 3ª classe n. 357, que se achava em serviço de vehiculos á rua Visconde de Inhaúma, esquina da avenida Rio Branco, conforme communicação firmada pelo fiscal Antenor Pinto Duarte.

QUIZ MORRER

Atirou-se ao mar e foi salvo

Pejado de passageiros, vinha de Nictheroy, para esta capital, ás 11 e 30, de hontem, a barca "Terceira", da Cantareira, quando ao cruzar com a "Guanabara", um dos passageiros da "Terceira" atirou-se ao mar. As barcas pararam sendo o passageiro salvo pela "Guanabara" que o levou para Nictheroy, onde foi apresentado á policia.

O tresloucado rapaz, deixou na barca onde viajava, um chapéo e um cartão de visitas, pelo qual foi verificado ser elle Arthur Thomas Coelho Junior, morador á rua Visconde do Rio Branco n. 335, em Nictheroy.

O patrão o maltratava

O menor de 14 annos de edade Manoel Rico Gomes, residente á rua General Caldwell n. 9, apresentou queixa á policia do 12º districto de haver sido victima de espancamentos na casa em que trabalhava, fabrica de moveis, á rua Frei Caneca n. 17.

Foi apontado como culpado o patrão, que foi intimado para as precisas explicações.

LOUCA

Por estar parecendo soffrer das faculdades mentaes, foi removido para a Central de Policia Maria da Conceição, que está em observações, afim de seguir, mais tarde, para o Hospicio.

APEDIDOS

O imposto do Consumo e a pequena industria

REPRESENTAÇÃO AO SR. MINISTRO DA FAZENDA

Para methodizar a fiscalização e cobrança do imposto do Consumo, no exercicio de 1920, a Recebedoria do Districto Federal nomeou uma commissão que tem visitado as Fabricas de Cerveja de Alta Fermentação, examinando não sómente as condições em que funccionam como tambem estabelecendo providencias que facilitem a cobrança e fiscalisação.

Esses pequenos industrialistas não desejam de nenhum modo furtar-se ao pagamento do imposto, se bem que exaggerado, em virtude do augmento com que, na ultima lei orçamentaria, os distinguiu o Congresso Nacional.

Tambem não desejam esquivar-se ou tornar difficil a fiscalisação por parte do Thesouro: já por duas vezes o tem affirmado, não só ao poder legislativo como tambem ao executivo, por intermedio do ministro da Fazenda, sem que o poder publico tenha querido dar-lhes ouvidos.

Agora, porém, publicada a noticia de que o eminente Sr. Dr. Homero Baptista, dignissimo Ministro da Fazenda, aceitaria de boa mente quaesquer representações das classes interessadas, no sentido de se melhorar e tornar mais suave a applicação dos novos impostos e sua cobrança, a **Associação dos Cervejeiros de Alta Fermentação**, com personalidade juridica, dirigiu a S. Ex. uma representação em que expõe com elevado criterio a situação em que se encontra a pequena industria que representam e offerecem á consideração do illustre gestor da Fazenda Publica algumas informações que demonstrem a impossibilidade em que se acham os seus associados de executar as medidas ordenadas pela referida commissão do Thesouro, e propondo um alvitre que, se fôr aceito e posto em pratica deverá resolver satisfactoriamente o problema sem vexames, para os industrialistas e commerciantes, sem graves incommodos para o Fisco, sem attrictos entre os funccionarios publicos e os fiscalisados e com grande economia para o Thesouro.

A Commissão impoz aos Cervejeiros duas medidas cada qual mais prejudicial e de inexequibilidade completa, embora aos srs. representantes do Fisco pareçam de grande simplicidade.

Sabe-se que algumas dessas fabricas tem, annexas ao estabelecimento industrial, no mesmo predio e, ordinariamente, á frente do edificio, uma sala para venda a retalho dos productos da sua industria.

Pois bem: a fiscalisação do imposto do Consumo entende que taes salas devem ser absolutamente isoladas da fabrica, pela construcção de paredes isoladoras, afim de evitar que seja vendida cerveja sem o pagamento do imposto do sello; ou, então, a sellagem immediata de todo o "stock".

Sem a mais leve sombra de desobediencia ao Fisco, a Associação demonstra cabalmente ao Sr. Ministro que nenhuma dessas medidas póde ser observada e que se forem obrigados a pol-as em pratica terão de fechar as portas, o que acarretará para o Thesouro um prejuizo minimo de quasi 900:000$000 por anno, além da perda immediata de um capital minimo de 1.050:000$000, que está applicado a essa pequena industria.

Essas consequencias que serão inevitaveis, arrastarão ainda outras, como sejam a paralysação subitanea do trabalho, dando em resultado ficarem sem emprego nada menos de 700 operarios, que representam 2.100 pessoas sem pão e sem abrigo.

Não é, claramente, uma ameaça que faz a pequena industria, mas as simples ponderações da experiencia de alguns annos de trabalho e de difficuldades.

Se ás exigencias da vida actual se vierem juntar essas duas do Fisco, será impossivel ao pequeno capital resistir á impiedosa acção do imposto.

Bastará recordar que a mesma Fabrica dentre as 35 cujos proprietarios constituem a Associação, que no anno de 1919 pagava por
Licenças á Prefeitura;
Imposto do Consumo;
Aluguel de casa;
Salarios;

a quantia de 118:491$800 passará a pagar, em 1920, por essas mesmas verbas, nada menos de réis 164:528$960, sem ter como elevar a producção e não podendo augmentar os seus preços de venda. Se o Fisco persistir nas suas exigencias acima apontadas, taes medidas representarão um augmento de imposto na importancia de quasi 80 %, o que significará a ruina irremediavel da pequena industria e do pequeno capital, agora que começavam a prosperar. E' para evitar essa ruina que a Associação dos Cervejeiros se dirige agora ao eminente titular da Pasta da Fazenda. Tudo isso, porém, seria evitado se o Congresso Nacional tivesse attendido ás respeitosas ponderações que pela Associação lhe foram dirigidas. Mas o poder legislativo não quiz dar ouvidos aos pequenos e a consequencia é essa que ahi está ameaçando de ruina os que trabalhavam sem treguas para ganhar a vida. (B 334

EDITAES

Tiro de Guerra 6

De ordem do Sr. 1º Tenente Instructor convido os Srs. associados inscriptos para o exame da escola de soldados que se deverá realizar em junho proximo, a comparecerem á nova séde do Tiro (quartel do 1º Batalhão da Brigada Policial, á rua Evaristo da Veiga) até o dia 3 de março, sob pena de exclusão da turma de exames.

O Secretario
JORGE NAZARETH.

(C 528)

3 1/2 DA MANHÃ

ULTIMAS NOTICIAS

TELEGRAMMAS E INFORMAÇÕES

3 1/2 DA MANHÃ

As seccas no nordeste

Os flagellados agradecidos

AS CHUVAS

FORTALEZA, 2 (Star) — A generosa dadiva da firma Matarazzo, que enviou 500 saccas de farinha para os flagellados, foi recebida com grande alegria pelos famintos que a considera um carinhoso auxilio neste momento de intensa calamidade.

O RIO GRANDE DO SUL SOCCORRE AS VICTIMAS DA SECCA

PORTO ALEGRE, 2 (Star) — Continua por todas as cidades do Estado a angariação de donativos para as victimas da secca do Ceará.

O CEARA' JUBILOSO COM A PROMESSA DE CHUVAS

FORTALEZA, 2 (Star) — Telegrammas de Icó annunciam que choveu torrencialmente naquella localidade, calculadas em 118 millimetros, o que quer dizer que aquella foi a maior chuva do anno no Estado.

O tempo continua promettedor o que causa grande satisfação á população.

A navegação no Iguassú

CURITYBA, 2 (Star) — Regressou de S. Matheus a comitiva de accionistas do Lloyd Paranaense que alli foi discutir assumptos do interesse daquella importante empreza.

Essa commissão vae solicitar do governo a execução das obras que garantam a livre navegação do rio Iguassú.

Procurou matar a esposa

Com dois tiros

Ha dias, conforme noticiámos, occorreu, na rua S. Luiz Gonzaga n. 521, uma scena de sangue, promovida por Eugenio Lobo, que alvejou sua esposa Theobaldina Lobo, com dois tiros de revólver.

Theobaldina, devido á gravidade de seu estado, foi internada na Santa Casa, nada podendo adeantar a respeito.

Melhorando, agora, foi a enferma inquerida sobre o movel do crime, confessando que, no dia da tragedia, seu marido, ao chegar, chamou-a para o quintal, dizendo estar informado do namoro existente entre a depoente e um individuo cujo nome occultou.

Indignado com o silencio em que se manteve sua esposa deante da accusação, sacou de um revólver, alvejando-a.

O criminoso continúa foragido.

As grandes generosidades

100 contos para a Santa Casa de S. Paulo

S. PAULO, 2, (A.) — O sr. João Bergmann, commerciante nesta capital, e sua exma. esposa, fizeram á Santa Casa da Misericordia um valioso donativo de 100:000$000.

A morte de um general italiano

ROMA, 2, (H.) — Falleceu em Pignarol o general Lequio.

QUÉDA

Ao passar pela rua Vidal de Negreiros, foi victima de uma quéda, recebendo ferida contusa na fronte, a portugueza Antonia Alves, com 72 annos de edade viuva e residente naquella rua n. 73.

Alberto Fonseca, viuvo, com 34 annos de edade, empregado no commercio e residente á avenida Mem de Sá n. 70, soffreu uma quéda, recebendo ferida contusa no quadril e punho direito.

Quéda de barreiras

Na linha auxiliar

Entre as estações de Bomfim e Vera Cruz, na linha Auxiliar, não ha vez em que, chovendo, não seja o leito da estrada prejudicado, devido á pessima situação do terreno e dos morros marginaes.

Ainda não ha uma semana que essa parte da estrada foi reconstruida, após varios dias de obstrucção, e já hontem, á tarde, cedeu o aterro no kilometro 101.

Por esse motivo, os trens S. A. 1 e S. A. 3 baldearam naquelle trecho, que, segundo communicação do residente, ficaria interrompido por cerca de 8 horas.

— Na Rêde Fluminense, no kilometro 221, entre as estações de Rio Preto e Alberto Furtado, devido á cheia do rio Preto, foi carregado o pontilhão alli existente, ficando o trafego interrompido.

Uma representação do fiscal do imposto contra a Expresso Federal

Foi hontem encaminhado á Recebedoria do Districto Federal, devidamente informado pelo agente fiscal Alarico Cintra, o processo que teve por base, na representação do mesmo agente, contra a Companhia Expresso Federal, commissaria e consignataria de mercadorias sujeitas ao imposto de consumo por falta de registro para acquisição dos competentes sellos na Alfandega do Rio de Janeiro.

Os elevadores para o Thesouro e Caixa da Amortisação

Foi assignado o termo de garantia para o seu fornecimento

Foi assignado, hontem, na Procuradoria geral da Fazenda Publica, pela firma U. Joncker, o termo de garantia para execução do fornecimento de elevadores que o Ministerio da Fazenda vae mandar installar no Thesouro Nacional e Caixa da Amortização.

Superintendencia do Abastecimento

Carne congelada

A Companhia Mecanica e Importadora de S. Paulo foi autorizada pela Superintendencia do Abastecimento a enviar de Santos para Recife, nos ultimos dias de fevereiro, 400 toneladas de carnes congeladas.

A referida companhia acaba de obter permissão para enviar para o mesmo destino mais 15 toneladas de carnes congeladas.

MEMENTO BIBLIOGRAPHICO

MOSCA DOMESTICA

O medico sr. Jeronymo de Almeida Dias, lendo em nossa edição de 29 do mez proximo findo, um artigo sobre a "Mosca de estabulo", lembrou-se offerecer-nos um exemplar da sua these inaugural "Mosca domestica", estudo anatomico e da larva e pesquizas bateriosocopicas.

E' um trabalho de 1913 e que teve repercussão nos meios estudiosos. Agradecemos.

"BOLETIM DA BAHIA — Recebemos o 1º numero desta publicação de distribuição gratuita e destinada á propaganda. E' editada pelo Centro Bahiano, nesta capital, e contem materia informativa.

"VÔO NUPCIAL" — Accusamos apenas a recepção deste romance do sr. Albertino Moreira, editado pela "Revista do Brasil". O chronista literario do "O Jornal" occupar-se-á deste trabalho do novo escriptor.

Vida portugueza

Homenagens ao ministro do Trabalho

PORTO, 29 (O JORNAL) — O ministro do Trabalho, sr. Ramada Curto, tem sido muito visitado.

O sr. Ramada Curto recebeu uma delegação de representantes das companhias de seguros que manifestaram ao ministro as suas impressões sobre o projecto de nacionalização dos seguros em Portugal.

Realizou-se á tarde no theatro Carlos Alberto a festa promovida em honra do ministro. O theatro estava completamente cheio, vendo-se entre os presentes altas autoridades civis e militares e muitas familias da melhor sociedade. O sr. Ramada Curto fez, muito applaudido, uma conferencia, desenvolvendo o thema: "A acção dos socialistas depois da guerra".

VIOLENTOS TEMPORAES NA ILHA DA MADEIRA

LISBOA, 29 (O JORNAL) — Os temporaes continuam na ilha da Madeira, segundo informam telegrammas dali recebidos hoje. Os prejuizos materiaes são enormes e o numero de mortos é já de 47.

PROTESTOS CONTRA A NACIONALIZAÇÃO DOS SEGUROS.

LISBOA, 2 (O JORNAL) — A Associação Commercial do Porto, e grande numero de negociantes em generos de primeira necessidade, enviaram ao governo telegrammas de protesto contra a projectada nacionalização da industria dos seguros.

ENTREGA DE INSIGNIAS

LISBOA, 29 (O JORNAL) — Realizou-se agora á noite, na presença de numerosos amigos, a ceremonia da entrega das insignias da Torre e Espada ao sr. Alvaro de Castro. As insignias foram adquiridas por subscripção aberta entre os naturaes de Moçambique residentes em Lisboa.

INAUGURAÇÃO DE UM MAUSOLE'O

LISBOA, 2 (O JORNAL) — Foi hoje inaugurado no cemiterio dos Prazeres o mausoléo ali levantado á memoria do jornalista republicano Gregorio da Fonseca. Estiveram presentes á ceremonia os representantes dos ministros, autoridades e grande massa de povo.

O SUICIDIO DO GENERAL CASTELLO BRANCO

LISBOA, 2 (O JORNAL) — Contam os Jornaes que o general Castello Branco, que hontem se suicidou, conseguiu penetrar na séde da Associação dos Engenheiros e dali passou para o arco da rua Augusta de onde se atirou ao solo morrendo instantaneamente.

A PAREDE ESTACIONARIA EM PORTUGAL

LISBOA, 29 (O JORNAL) — O movimento paredista dos ferroviarios continua estacionario. Desmente-se a noticia de que os empregados das linhas Sul e Sueste tivessem adherido ao movimento. Os da rêde Minho-Douro é que abandonaram hoje o trabalho.

O fallecimento do sr. Ennes de Souza

Logo que soubemos do fallecimento do sr. Ennes de Souza, fomos á sua casa, na rua Bello Horizonte n. 20, na estação do Rocha, já então cheia de amigos do illustre morto.

Desde setembro do anno proximo passado que se vinha determinando a molestia que o havia de matar, uma arterio sclerose generalizada.

Em outubro, mão grado a deficiencia de seu estado de saude, levou seus alumnos de metallurgia da Escola Polytechnica, em viagem de instrucção á Usina Esperança, em Minas. De volta, peorou sensivelmente, não mais havendo esperança de salvação, até que, ás 21,25 de hontem, falleceu.

Até ás ultimas horas nada se havia combinado sobre o seu enterramento.

O sr. Ennes de Souza deixa viuva, a sra. d. Eugenia Ennes de Souza, não tendo filhos.

O ensino medico em Minas

Apenas dois candidatos

BELLO HORIZONTE, 2 (Star) — Iniciou-se hontem, o concurso para a cadeira de clinica pediatrica da Faculdade de Medicina desta capital, tendo se inscripto no mesmo os srs. Martinho Rocha Filho e Mello Teixeira.

A organização da Russia

1.120 deputados eleitos para o Congresso Central dos Soviets

LONDRES, 2 (H.) — Radiogramma de Moscou annuncia que proseguem as eleições para o Congresso Central dos Soviets. Já estão eleitos mil cento e vinte deputados.

O sigillo do telephone sem fio

STOCKOLMO, 2 (H.) — Os jornaes informam que em Waxholm, nas proximidades desta capital, foi ouvida uma conversa pelo telephone sem fio, cuja estação transmissora estava localizada em Londres.

Brincadeira imprudente

Feriu com um canivete o companheiro

Nem todas as brincadeiras são de bom gosto, tal como succede a quem anda armado de canivete e ameaçando aggredir o proximo para gracejar.

Julio Barrela, um individuo imprudente, é de opinião diametralmente opposta e assim, exhibia o seu bello canivete a luzir entre as suas mãos ageis, na rua Dias Ferreira.

No grupo jovial figurava Antonio Trindade Filho, solteiro, pescador e residente á Praia do Pinto s/n.

Num movimento inesperado, Julio feriu Trindade no mamelão e na região illiaca direita, fugindo em seguida.

Trindade recebeu curativos na Assistencia, emquanto a policia do 21º districto, sabedora do occorrido, poz-se no encalço de Barrela, sendo sobre o caso instaurado inquerito.

Os refractarios ao serviço militar

Motivos improcedentes de isenção do serviço militar

S. PAULO, 2 (A.) — O juiz federal deste Estado negou os pedidos de "habeas-corpus" impetrados em favor dos sorteados Saturnino Pereira Ribeiro, de Soccorro, e Raphael Monteiro, de Mococa, aquelle allegando não ter obrigação de servir em Matto Grosso, mas sim no Rio ou aqui, e este sob o pretexto de ser arrimo de familia.

SO' 7 % DE INSUBMISSOS... SO' EM SANTOS

S. PAULO, 2, (A.) — Em Santos, no ultimo sorteio militar, foram sorteados 62 conscriptos e desse só se apresentaram unicamente sete, sendo 55 considerados insubmissos.

DO URUGUAY

Concessão de direitos politicos ás mulheres

MONTEVIDEO, 2 (H.) — Na sessão de hoje da Camara, os deputados socialistas srs. Frugoni e Mibelli apresentaram um projecto que concede ás mulheres os mesmos direitos politicos que têm os homens.

O NOVO MINISTRO DA GUERRA

MONTEVIDE'O, 2 (H.) — O general Rupprechet foi nomeado por acto de hoje ministro da Guerra.

A OPINIÃO DO SR. BACHINI SOBRE A ITALIA

MONTEVIDE'O, 2 (H.) — O exministro sr. Antonio Bachini, que acaba de regressar da sua viagem á Europa, entrevistado reconheceu que a guerra havia tido as mais prosperas consequencias para a Italia, que apparece agora como uma potencia de primeira ordem. O sr. Bacchini acredita que a Italia acabará por obter Fiume. O entrevistado terminou mostrando-se optimista quanto ao renascimento italiano.

BANQUETE AOS DELEGADOS AO CONGRESSO DE ARCHITECTURA

MONTEVIDE'O, 2 (H.) — Os delegados ao Congresso Pan-Americano de Architectura continuam a ser alvo das mais carinhosas manifestações de sympathia. Hoje foi-lhes offerecido um grande banquete, em nome do governo, que estava representado pelos ministros da Instrucção e Obras Publicas.

A praça de Santos

O MERCADO DE CAFE'

SANTOS, 2 (A.) — O mercado do café fechou hoje com as cotações, para o producto, de 14$025, typo 4 e 12$075 para o typo 7. Foram vendidas 25.000 saccas, existindo um stock de 925.436.

COTAÇÕES DE CAMBIO

SANTOS, 2 (A.) — Este mercado fechou hoje a 18 1/8 a vista e 18 3/8 a 90 dias.

Francos: minimo, $272 e maximo $27?; vendas, 5.578.400; liras: $225.

MOVIMENTO DE TITULOS

SANTOS, 2 (A.) — Na Bolsa de Titulos desta cidade foram feitas as seguintes transacções: titulos da Companhia Paulista: vendedores a 215$000 e compradores a 223$000; da Companhia Mogyana, vendedores a 220$000 e compradores a ... 214$000.

EMBARQUES DE CAFE'

SANTOS, 2 (A.) — O vapor inglez "Aldan" carregou para Nova York, as seguintes quantidades de café: embarcado por R. Alves Toledo, 26.000; Almeckele, 10.000; Wright, 4.050; Prado Chaves, 2.000; Johnston, 2.000; Aron, 2.000; total, 46.050 saccas de café. O vapor italiano "Tomaso di Savoia" levou para Genova: embarcado por Bandi, 1.000; Brasil Transmarine, 500; Malta, 500; Tomaselli, 43; Pugliese, 18; diversos, 5; total, 5.066 saccas de café. O vapor japonez "Nagato Maru" carregou para Buenos Aires: embarcado por Whitaker, 250. O vapor inglez "Almanzora" carregou para Southampton: embarcado por Prado Chaves, 2.500; diversos, 5; total, 2.505 saccas de café. Pelo mesmo vapor a Companhia Commercial de S. Paulo embarcou, tambem para Southampton, 1.000 saccos de arroz.

Entraram no porto: o vapor italiano "Tomaso de Savoia", de Buenos Aires; o sueco "Balbda", de Buenos Aires.

As deliberações do Conselho Supremo

O tratado com a Turquia

LONDRES, 2 (H.) — O Conselho Supremo reuniu-se de manhã e tomou decisões provisorias sobre os principios a que deverão obedecer as clausulas navaes e financeiras do tratado de paz com a Turquia.

Nos circulos competentes acredita-se que o sr. Millerand voltará provavelmente amanhã a esta capital, afim de tomar parte nos trabalhos do Conselho.

As gréves ferroviarias

Millerand responde á interpellação

PARIS, 2 (H.) — O governo foi interpellado hoje na Camara dos Deputados sobre as providencias que tencionava tomar para evitar a repetição de gréves politicas e revolucionarias.

O sr. Millerand, em resposta, declarou que eram merecedores de elogios tanto os delegados da Federação dos Ferroviarios, como os directores da Companhia Paris-Lyão-Mediterraneo por terem chegado a accordo sobre a maneira de resolver os conflictos que tinham provocado a gréve. O chefe do gabinete disse que aproveitava a occasião para agradecer a todos aquelles que se puzeram á disposição do governo para attenuar as difficuldades creadas pela gréve e exaltou a conducta dos ferroviarios que não abandonaram o posto que lhes havia sido confiado. E concluiu: "Se a gréve terminou depressa, devemol-o á intelligencia e ao espirito conciliador dos delegados da Federação dos Ferroviarios e tambem ao bom senso e ao patriotismo dos ferroviarios que mostraram, pela sua attitude, que não estavam dispostos a prolongar uma crise que levava o paiz á morte".

Depois das declarações do sr. Millerand a Camara adoptou por 503 contra 75 votos uma ordem do dia em que são approvadas as medidas tomadas pelo governo para pôr fim á gréve e garantir a manutenção da vida economica do paiz e em que se diz que a Camara confia no governo para fazer approvar uma legislação social capaz de evitar a repetição de semelhantes conflictos, especialmente pela utilização do arbitramento obrigatorio.

A SITUAÇÃO NA FRANÇA

PARIS, 2 (A. F.) — A Camara dos Deputados depois de ter estudado a situação da gréve dos ferroviarios, approvou uma moção de confiança no governo por 503 votos contra 75.

Ampliação da usina Rio Branco

RIO BRANCO, 2 (H.) — Chegou hoje a esta cidade, vindo de Paris, o sr. André Richer, superintendente geral da Societé Sucrière de Rio Branco, que vem ampliar os serviços da grande usina de assucar local.

As representações do Vaticano

O novo nuncio no Chile

ROMA, 2 (H.) — O novo nuncio apostolico no Chile, monsenhor Eloisio Masella partiu hoje para Barcelona, de onde seguirá opportunamente na proxima semana para Santiago.

O nuncio vae acompanhado de monsenhor Gobbini, auditor da Nunciatura.

O raid aereo Roma - Tokio

Uma etapa vencida sem incidentes

ROMA, 2 (H.) — Telegramma de Bassorah annuncia a chegada áquella cidade de dois apparelhos italianos que estão tentando "o raid" Roma-Tokio, pilotados pelos tenentes Ferrarin e Masiero. Os aeroplanos tinham feito sem o menor incidente a viagem entre Bagdad e Bassorah.

Novo apparelho immunisador de cereaes

BELLO HORIZONTE, 2 (Star) — Perante o secretario da Agricultura e de innumeras pessoas, o sr. Ricardo de Oliveira Junior, fez experiencias do seu apparelho immunisador de cereaes, que deram optimo resultado, especialmente na immunisação do feijão.

INFORMAÇÕES UTEIS

TEMPO

Temperatura: maxima, 26°0; minima, 23°6.

Probabilidades do tempo até ás 16 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — incerto á mão (1).

Temperatura — ainda em declinio, sobretudo á noite (1).

Ventos — de sueste a sudoeste, com rajadas frescas, por vezes (1).

Escala de probabilidades:

1) — Muito provavel.

2) — Provavel.

3) — Algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: em geral, satisfactorio, salvo o de Uruguay.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas do terceiro dia util: Instituto de Musica — Aposentados da Fazenda — Escola de Bellas Artes — Instituto Benjamin Constant — Casa de Correcção — Escola Superior de Agricultura — Posto Zootechnico e Hospedaria da Ilha das Flores — Assistencia de Alienados — Avulsa da Justiça — Instituto de Surdos Mudos — Archivo Nacional.

NOTA — Os que deixarem de receber no dia proprio só serão attendidos do 18º ao 22º dia util.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos:

Aposentados — Professores nocturnos — Expediente dos mesmos — Coadjuvantes de ensino.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos os seguintes:

Na agencia central:

Para: Mili, Carldoff, Botero, Mahamud, Roberto, Affonso Bibiano (Pan), Lee Vilmela, Abell Brazlandel, Paretsola, Soares Malamato, Fonseca Costa, Polar Mello, José Luciano Travassos, Cordeiro de Faria, dr. Araujo Pimenta, dr. L. R. Vieira Santos, Alcides Vianna, Dalmacio Lima, sr. Ramos, Directoria Lloyd Brasileiro, Rorhutel, Legey, Ramos, Mariquinhas, Arnaldo Nunes Bastos, Vieira e C., mme. Nelson, Cecilia Nascimento Silva, Ariel, Arada, Bova, Bordallo, Codart, Chico, Electra, Hirinto, Marvim, Minasbank, Marug, Narbone, Procopio, Rainha, Souvazeal, Stamp, Triangulo Torricelli.

Na da praça da Republica:

Para: Dolaricio Corrêa, Frederico Koplin.

Na de Copacabana:

Para: Camillinha, Ercilia Brandão, general Albuquerque Souza, Lydia e Arriaga.

Na de S. Christovão:

Para: dr. Vieira Braga, Benjamin, Iolanda Souza, Lauro Machado, José, dr. Antonio Santos.

Na de Haddock Lobo:

Para: Henrique Avarjon, Pintado, Alfe, Moura Rangel, João Lago, Nenê, Deolinda Lobo, Almiro Amarim, José dos Santos, Tavares, mlle. Luiza Melgaço, Olavo Ferreira.

Na de Cascadura:

Para: cap. Aventino.

Na de Meyer:

Para: Fernanda Hermes, major Gott, tenente Marianno Chaves, Sinhá.

Na da Muda da Tijuca:

Para: Manoco.

Na de S. Clemente:

Para: José Cruz.

Na de Riachuelo:

Para: Amelia Penna, José Teixeira, Eneas Franco, Leonor Bahia.

Na da ilha do Governador:

Para: praia da Ribeira, 161.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itaquera", para Bahia, Maceió, Recife, Natal e Mossoró, recebendo impressos até ás 5 horas, cartas par o interior até ás 5,30 e com porte duplo até ás 6.

"Tomaso di Savoia", para Genova, recebendo impressos até ás 6 horas e cartas para o exterior até ás 7.

"Aldam", para Victoria e Nova York, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7,30, com porte duplo e par o exterior até ás 8.

— Amanhã:

"Itapura", para Santos, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8,30 e com porte duplo até ás 9 horas, de amanhã.

LEILÕES

Realizam-se hoje, os seguintes:

moveis, á rua D. Luiza, 75, ás 17 horas;

predio, á rua Maria Eugenia, 58, ás 16 e meia horas;

moveis, á rua Dois de Dezembro 16, ás 17 horas;

Pensão Progresso, no largo do Machado, 31 e 33, ás 16 horas;

restaurante e botequim, á rua Visconde de Inhauma, 23 ás 13 horas;

moveis, á avenida Henrique Valladares, 63, sobrado, ás 17 horas;

terrenos, á rua Souza Barros, ás 17 horas;

fazendas, á rua Buenos Aires, 113, ás 12 horas;

bibliotheca, á rua Buenos Aires, 194, ás 13 horas;

joias, á rua da Carioca, 26 ás 13 horas;

terreno, á rua Barão de Bom Retiro, junto ao n. 370, ás 17 horas.

NAVIOS A CHEGAR

Santos — "Angó".
Nova York — "West Hebomac".
Nova York — "Aldam"
Nova York — "Asquam".
Caravellas — "Coronel".
Mossoró — "Itaquera".
Itacurussá — "Magdalena".
Antuerpia — "Keltier".
Nantes — "Baida".

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

na egreja da Candelaria, por alma de Amalia dos Santos Pessoa Soares, ás 9 horas;

na matriz da Gloria, no largo do Machado, por alma de Zulmira de Castro Pereira da Silva, ás 9 1/2;

na egreja da Cruz dos Militares, por alma de Laura de Menezes, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por alma do commendador José Fernandes de Oliveira, ás 9 horas;

na egreja de Nossa Senhora da Luz (São Francisco Xavier), por alma de José Pinto Coelho, ás 9 horas;

na egreja da Candelaria, por alma de Amelia Dias Ferreira, ás 9 1/2;

na egreja de S. Francisco de Paula, por alma de Antonio Affonso Ferreira, ás 9 e meia;

na egreja da Candelaria, por alma de Déa Lamenha Lins Vargas, ás 10 horas;

na egreja de Nossa Senhora da Conceição, por alma de Virginia Miranda de Carvalho, ás 9 horas;

na egreja do Divino Espirito Santo, por alma de Joaquim Cabral de Souza Rego, ás 8 1/2;

na egreja da Lampadosa, por alma de Adolpho Gomes Pereira Valente, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por alma de Aurora Teixeira Gomes, ás 9 1/2.

Varias noticias da Argentina

A demissão do ministro em Madrid

BUENOS AIRES, 2 (H.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Puyerredon, declarou não ter fundamento a noticia de que ia ser demittido o encarregado de negocios da Argentina em Madrid.

A LEGISLAÇÃO AEREA

BUENOS AIRES, 2 (H.) — O Club Aereo Argentino vae occupar-se da legislação aerea, tendo iniciado a redacção de um projecto que enviará em breve ao Congresso.

O NOVO MINISTRO DA GRÃ-BRETANHA

BUENOS AIRES, 2 (H.) — O presidente Irigoyen recebeu hoje as credenciaes do novo ministro da Grã-Bretanha. Os discursos trocados foram muito cordeaes.

A PRODUCÇÃO DO ASSUCAR E ALGODÃO EM TUCUMAN

BUENOS AIRES, 2 (H.) — O ministro da Agricultura, que se encontra em Tucuman, communicou para esta capital que será muito abundante a producção de canna de assucar e de algodão naquella provincia.

O "RAID" PALOMAR-MENDOZA-WASHINGTON

BUENOS AIRES, 2 (H.) — Os aviadores argentinos, capitães Parodi e Zanni, partiram hoje de manhã do aerodromo de Palomar, tripulando apparelhos Spa, um de duzentos e outro de duzentos e cincoenta cavallos de força respectivamente. Os dois aviadores seguiram rumo de Mendoza e pretendem atravessar a Cordilheira dos Andes.

O capitão Parodi aterrou em Mendoza ás 11,55 da manhã; o capitão Zanni desceu na povoação de Washington, a 602 kilometros de Buenos Aires.

AS RELAÇÕES COMMERCIAES ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA

BUENOS AIRES, 2 (H.) — Por toda a semana proxima deve partir para essa capital o sr. Manoel de Oliveira, presidente da Camara de Commercio Argentino-Brasileira, que vae incumbido de iniciar negociações para o desenvolvimento e estreitamento das relações commerciaes entre os dois paizes.

Na segunda-feira será offerecido ao sr. Manoel de Oliveira um banquete pelos seus amigos pessoaes e pelos representantes do alto commercio argentino.

A CARNE CONGELADA ARGENTINA BEM ACCEITA NA HESPANHA

BUENOS AIRES, 2 (H.) — O encarregado de negocios da Argentina em Madrid communica que pela primeira vez foram introduzidos na Hespanha 150.000 kilos de carne congelada argentina, que alli foi vendida com acceitação geral.

OURO INGLEZ PARA OS BANCOS BUENAIRENSES

BUENOS AIRES, 2 (A.) — A bordo do paquete "Avon" chegaram 150.000 libras esterlinas procedentes de Londres e destinadas a um de bancos desta capital.

O GENERAL FORT MULLER E CORONEL KAMPERLING ESTABELECEM-SE EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 2 (A.) — Chegou hoje a esta capital o general allemão Fort Muller, S. ex. vem estabelecer residencia nesta Republica.

— Acha-se tambem nesta capital o aviador coronel Kemperling, que vem estudar as facilidades para o desenvolvimento da aviação na Argentina.

Ia morrer por engano

Esta madrugada a Assistencia Municipal foi soccorrer a sra. Esther Vianna, de 22 annos de edade, casada e residente á rua Conselheiro Pereira Franco n. 52, que ingeriu, por um lamentavel engano, uma porção de permanganato.

Foi posta fóra de perigo.

DESABAMENTO

Dezabou o telhado da casa de n. 186, da ladeira dos Tabajares.

Os seus moradores conseguiram retirar parte dos moveis dos entulhos, ficando outra quantidade soterrada.

A policia do 3º districto teve conhecimento do facto, no qual se não verificou nenhum damno pessoal.

O trafego da Leopoldina interrompido pelas chuvas

PETROPOLIS, 2 (A.) — As grandes barreiras que, por motivo das chuvas, cairam no Morro do Cedro, interromperam o trafego da Leopoldina. Devido a isto o trem de Minas parou em Areial, e os seus passageiros viajaram pela estrada União e Industria, até a estação Pedro dos Reis, onde aguardaram o expresso que saiu de Petropolis, para buscal-os e conduzil-os ao Rio.

O trafego da linha está interrompido.

Preparação Militar

Juramento á bandeira

Os novos reservistas do Tiro de Guerra 115 vão jurar bandeira. Essa ceremonia se effectuará no proximo domingo, ás 3 horas, no parque da praça da Republica.

São os seguintes os atiradores que vão prestar o compromisso:

Jayme Maria de Moraes, João José Pereira, Adherbal Araujo Souza, Ettore Gazzinelli, Albertino Cordovil da Silva, Henrique Goulart Junior, Jorge Felix da Silva, Augusto Ferreira da Costa, Ricardo Volgner Villela, Bekarano, Euccario Avelino da Silva, Jayme Prazeres Bragança, Viriato Carlos de Castro, Antonio de Freitas Lourenço, Francisco Bejar, Adalberto Chaves de Menezes, Luiz Briggs de Azamor, José Alves de Freitas, Floriano Manoel da Fonseca, Ernesto Pires de Lima, Benedicto Oliveira Leite, Rodolpho da Silva Moura, Frederico Guilherme Ferreira Junior, Mario Pereira da Rocha, Victor Almeida Santos, Germiniano Henrique da Silva, Jayme Leite de Souza, Antonio Francisco Azevedo Silva, Abilio Mattos Annibal Gonçalves Torres, Carmelino Augusto Teixeira, Epiphanio Pillanguesú e Julio Victor Soares Martins.

Hoje, amanhã e sexta-feira terão logar os exercicios preparatorios, aos quaes deverão comparecer todos os socios alistados no batalhão, quer sejam reservistas ou não.

Para a formatura de domingo proximo, tanto os atiradores de fileira como os pertencentes á banda marcial, deverão achar-se ás 6,30 na séde do Tiro.

Estão sendo convidados pela directoria para comparecer antes do domingo proximo os atiradores Benedicto de Silveira Leite e José Alves de Freitas.

A INSTRUCÇÃO NO TIRO 6

No quartel da Brigada Policial, á rua Evaristo da Veiga, haverá, hoje, ás 20 horas, aula theorica para os socios matriculados na escola de soldados, sendo excluidos da turma de exame os que faltarem a esta aula e ao exercicio de sexta-feira proxima.

CONCURSO DE TIRO

A directoria do Tiro 115 tem em elaboração o programma de um concurso de tiro que pretende levar a effeito no proximo dia 14 do corrente.

A intervenção na Bahia

A força federal desbarata os sertanejos em Santa Ignez

S. SALVADOR, 2 (A.) — As forças legaes bateram completamente e subjugaram os jagunços, na cidade de Santa Ignez, aprisionando dezoito. Durante o encontro saiu apenas um soldado ferido.

— O "Tempo" publica uma patriotica proclamação, dirigida aos soldados.

Assembléa de chauffeurs em S. Paulo

S. PAULO, 2, (A.) — A Sociedade Internacional de "Chauffeurs" reune-se amanhã, em assembléa, para tomar conhecimento de um longo memorial que vae ser dirigido ao prefeito desta cidade, a proposito da recente lei que regulamenta os vehiculos.

O pleito presidencial em S. Paulo

O resultado conhecido

S. PAULO, 2 (A.) — E' este o resultado conhecido das eleições, até agora, Washington Luiz, 65.162 votos e Rodrigues Alves, 64.640.

NILOPOLIS PROGRIDE

Dia a dia, mercê do esforço e boa vontade de toda a população, a pitoresca villa de Nilopolis avança com a sua actividade collectiva para os seus destinos de prosperidade, podendo-se facilmente prever que dentro de um lapso de tempo relativamente curto, a atrazada localidade de ha annos terá assumido as proporções de um centro adeantado do Estado do Rio.

Agora cogita-se ali da creação da Irmandade de N. Senhora da Conceição, que terá a seu cargo a construcção de uma Egreja, de um cemiterio e de uma Escola Parochial. Para esse fim, realizou-se naquella localidade, domingo ultimo, uma reunião das principaes familias catholicas, reunião essa convocada pelo vigario de S. João de Merity, d. Placido Broiers, e á qual compareceu o "Bloco do Progresso de Nilopolis", o grande emprehendedor do progresso local.

Lido, discutido e approvado o compromisso da nova Irmandade, foi eleita a seguinte mesa administrativa: — provedor, Carlos Pires de Lima; vice-provedor, Octavio Pamplona Côrtes; secretario, Joaquim Augusto M. Balsamão; thesoureiro, José Maria Ferreira; procurador, Derval Albuquerque; e mezarios: os srs. Francisco Vinhas, Alfredo da Silva Vieira, Joaquim Marinho, Antonio Augusto Corrêa, Francisco de Brito, Manoel Brum e José Ferreira dos Santos.

Foram nomeadas: provedora, d. Maria da Conceição Cardoso; vice-provedora, d. Maria Bastos de Lima; e zeladoras, as sras. das. Braulia Barbosa Côrtes, Candida Moraes Cardoso, Maria Apparecida da Cruz Saldanha, Corina Miguez, Elly de Abreu, Nize Albuquerque, Innocencia Cardoso, Isabel Leopoldina da Cruz Saldanha, Olga Corrêa Araujo e Elva Corrêa Araujo.

Ante os relevantes serviços já prestados á nascente Irmandade, por proposta do sr. Placido, foram acclamados e inscriptos no "Livro de Honra" como "protector eximio", o sr. Manoel Alves Velloso Junior; como "provedor honorario", o sr. coronel Julio de Abreu; e como "vice-provedor honorario", o sr. Augusto Balsamão. Por proposta do sr. coronel Julio de Abreu foram ainda acclamados como "irmãos benemeritos" o sr. commendador João Alves Mirandella e o sr. Victor Ribeiro Faria Braga e como "preclaro bemfeitor" o sr. Antonio Ribeiro.

Films cinematographicos e seda em leilão

Na Alfandega do Rio

Na guarda-moria da Alfandega desta capital, encontra-se em exposição, afim de serem vendidos em leilão, visto terem sido considerados caidos em commisso, sete grandes "films" cinematographicos e 276 peças de seda, com o total de 13.744 metros, pesando, bruto, 453 kilos e 790 grammas.

Essas mercadorias, divididas em seis lotes, serão vendidas nos dias 4, 8 e 11 em 1ª, 2ª e 3ª praças.

VIDA DOS CAMPOS

Observações sobre a cultura da baunilha

Joseph Jones, da estação Botanica do Dominica (Antilhas Britannicas), assignala um processo da plantação da baunilha, por meio de estacas, que offerece uma percentagem maior de plantas vingadas.

O processo é o commum, apenas com uma pequena modificação. Geralmente as estacas da baunilha, após serem tiradas das plantas-mães são esfolhadas na parte que se deve enterrar, conservadas alguns dias na sombra, e depois deitadas horizontalmente a alguns centimetros de profundidade no sólo, junto aos pés das arvores que lhe vae servir de tutor.

No processo preconizado pelo sr. Jones, conservam-se todas as folhas da estaca e depois colloca-se esta de fórma que a sua extremidade arrancada da arvore-mãe fique fóra do sólo.

A secção acha-se assim exposta ao ar cicatriza-se, pouco a pouco, porém completamente.

E como tambem nenhuma folha foi arrancada, não existem outras feridas pelas quaes se dá a infecção, que faz apodrecer tão grande numero de estacas da baunilha, apresentando sempre uma consideravel percentagem de plantas perdidas.